Balões com pilotos para ataque aos Estados Unidos (Texto na 11.a pág.)

(Texto na 11.a pág.)

Será importantíssima -

Amanhã a primeira reunião da Comissão Interaliada de Controle da Alemanha — Em Berlim ou perto da capital — Zhukow pedirá que os americanos abandonem larga faixa de território, numa extensão de 190 quilômetros – Providências para impedir o exôdo da população sob controle russo (Texto na 9.ª página)

EXECUTADOS PELOS RUSSOS EM BERLIM

50 nazistas foram passados pelas armas, depois que uma luta irrompeu em vários distritos

(TELEGRAMAS NA 2ª PAG.)

ANISTIA PARA TODOS OS IMPOSTOS EM ATRASO

Instruções expedidas pelo ministro da Fazenda para execução do decreto-lei n. 7.576 — Abrangidas todas as dívidas e sanções decorrentes das leis e regulamentos fiscais, ressalvadas as exceções do art. 3.º — Os casos das dívidas dos impostos de renda, consumo, lucros extraordinários, indústrias e profissões, etc.

O ministro da Fazenda expediu as seguintes instruções para a execução do Decreto-lei 7.576, de 22 de maio último:

I — O Decreto-lei n.º 7.576, de 22 de maio de 1945, ressalvadas as exceções previstas em seu artigo 3.º, tem aplicação a todas as leis e regulamentos fiscais, abrangendo assim todas as dívidas deles decorrentes e ainda de quaisquer sanções fiscais.

II — Sempre que houver impostos ou taxas a cobrar, a execução do disposto no art. 1.º, do Decreto-lei n.º 7.576, citado, dependerá de pedido do interessado, em requerimento formal, dirigido à repartição de instância onde se encontrar o processo, e instruido com certidão negativa dos fatos de que trata a letra "c" do art. 3.º, ou prova que a supra.

III — Nos casos em que haja somente imposição de penalidades de qualquer espécie, inclusive revalidação, determinarão as autoridades competentes o arquivamento dos respectivos processos, independentemente de pedido dos interessados.

IV — Nos casos de perempção do prazo para recurso, em

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 4 de junho de 1945 — N. 11.963

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Camuflado com barbas

Julius Streicher, famoso "leader" nazista, foi capturado quando, disfarçado com uma barba ainda não totalmente desenvolvida, procurava fugir à punição que o aguarda. (Foto A. P.).

O carniceiro de París

Este é o general alemão Karl Albrecht Oberg, o "Carniceiro de Paris", capturado pelo 7.º Exército norteamericano, e a fotografia foi feita após sua prisão, pelo representante da Associated Press, James Pringle.

CONTINUA NA FASE MAIS CRITICA

A crise irrompida no Levante — Churchill vai falar definindo a atitude da Inglaterra — Pouco influiu para diminuir a tensão a proposta de De Gaulle para a realização de uma conferência internacional (Texto na segunda página)

Um acidente com o Clipper que vinha para o Rio

Caiu em Port-of-Spain — Passageiros e tripulantes feridos levemente

MIAMI, Florida, 4 (A. P.) — O Clipper da Pan American Airways que se destinava ao Rio de Janeiro sofreu um acidente e caiu em Port-of-Spain, Trinidad, às 6,45 horas de hoje, ocasionando apenas ferimentos leves nos passageiros e tripulantes.

Segundo anunciam as autoridades da Pan-American não se registrou nenhuma vitima entre os que viajavam no Clipper sinistrado, nem existem feridos em estado grave, a bordo. Todavia, até este momento não se sabe quantas pessoas viajavam no aparelho.

Ferido o comandante

PORT OF SPAIN, 4 (U. P.) — Um avião da "Pan American Airways System", conduzindo a seu bordo 21 passageiros, destroçou-se no aeroporto de Piarco quando levantava vôo para continuar viagem com destino ao Rio.

Não houve mortos. O comandante da aeronave ficou ferido.

N. da R. — O avião que caiu em Port of Spain deveria chegar ao Rio amanhã, às 16 horas. A Panair, até a última hora, ainda não estava de posse da lista de passageiros, que aguardava, pelo rádio.

Quando falava o Sr. Fernando Costa na Convenção do Partido Social Democrático

LEGENDA VITORIOSA A DO P. S. D.

Como falou na Convenção de São Paulo o Sr. Cyrillo Junior — As legiões democráticas sufragarão nas urnas livres o nome do general Eurico Gaspar Dutra — Como se manifestaram sôbre a memoravel reunião várias personalidades

(TEXTO NA 11ª PÁGINA)

Instalou-se o Tribunal Regional Eleitoral

Pode a população do Distrito Federal confiar nos seus magistrados — diz o desembargador Afranio Costa, em seu discurso — Inteiramente afastados das agitações partidárias, trazem os juizes, para os trabalhos eleitorais de agora, a experiência das eleições passadas — Os juizos eleitorais funcionarão nas respectivas zonas

Instalou-se, hoje, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, criado pelo recente decreto-lei que dispõe sobre a realização de eleições no país. Compõem-no o desembargador Afrânio Antonio da Costa, seu presidente; o desembargador Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, os juizes Emanuel Sodré e José Tomaz da Cunha Vasconcelos; e o jurista Américo de Oliveira e Castro.

A sessão de instalação efetuou-se numa das salas do Palácio Monroe, onde funcionara êsse orgão da justiça eleitoral. Compareceram ao ato todos os membros do Tribunal, assim como numerosa assistência, onde se destacavam juristas, magistrados, advogados e politicos.

Abrindo a sessão, o desembargador Afrânio Costa, presidente do Tribunal Regional, proferiu o dis-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Convocado o Ministério

Foi convocada para esta tarde uma reunião do Ministério, na qual serão debatidos assuntos da alta administração. A reunião realizar-se-á no Palácio do Catete.

Farrell falará amanhã

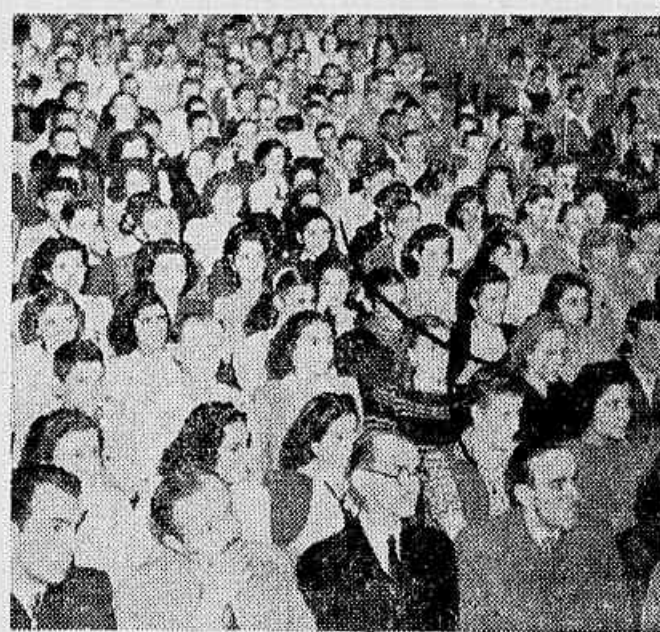
Em comemoração do segundo aniversário da revolução de junho

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O presidente Farrell, em comemoração do 2.º aniversário da Revolução de Junho, amanhã, pronunciará um discurso à nação.

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Diversas cerimônias serão realizadas nesta capital e no interior do país pela passagem do segundo aniversário da revolução argentina. Às 20,30 horas, o presidente Farrell fará um discurso dirigido a todo o país pelo rádio expondo as realizações do governo no periodo iniciado em 4 de junho de 1943.

Tambem serão realizadas diversas festividades no Campo de Maio, às quais comparecerão o presidente Farrell, o vice-presidente coronel Peron, ministros de Estado e altos funcionários da administração.

Será também celebrada uma missa campal e diversos discursos patrióticos através todo o país.

(Outros telegramas na 11.ª página)

Durante a reunião dos estudantes no Instituto Lafayette

Revogada a portaria 204-A

Cessaram, assim, os motivos da greve — Os estudantes ainda em espectativa — Uma reunião de estudantes paulistas no Instituto La-Fayette — As resoluções tomadas

Apesar das providências que o ministro da Educação, tomou nestes últimos dias, afim de atender os protestos dos estudantes contra a cobrança da taxa adicional, que reverteria no aumento dos

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

15.000

O total de criminosos de guerra apontados pelo govêrno polonês

LONDRES, 4 (A. P.) — O govêrno polonês no exilio, revelou ter apontado mais de 15 mil ale-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2ª. PÁGINA)

DECIDIDOS 14 DOS 18 PROBLEMAS DA CONFERENCIA

S. FRANCISCO, 4 (Por Douglas Cornell, da Associated Press) — Enquanto a delegação da União Soviética remete a questão do poder de veto a Moscou, anuncia-se que os "cinco grandes" chegaram a uma decisão em tôrno de 14 de um total de 18 problemas diversos apresentados à Conferência das Nações Unidas.

No entanto, as decisões de algumas outras questões também foram enviadas à delegação russa para a sua necessária revisão.

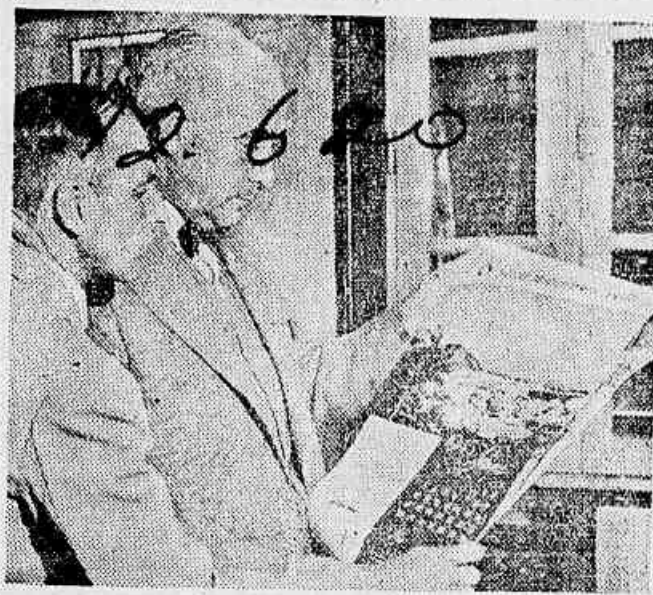
Os restantes membros dos "cinco grandes" se opõem à interpretação russa de que o poder de veto das grandes potências no Conselho de Segurança Mundial poderia ser aplicado até nas discussões das disputas.

E é isto que a delegação russa enviou, para estudo, a Moscou.

Os delegados esperam que o re-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Renunciou um ministro japonês

NOVA YORK, 4 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que Thuneo Matsudaira renunciou ao posto de ministro da Casa Imperial, sendo substituido por Sotairo Ishiwata, antigo ministro das Finanças.

O Sr. Frederic S. Crocker quando falava a A NOITE.

Tenente-coronel A. Lyra Tavares

A honrosa posição do Brasil na guerra

Uma síntese do que foi e como se processou a nossa participação no conflito

Tenente-coronel A. Lyra Tavares — Especial para A NOITE)

A antecipação esclarecida, a firmeza e a coerência das atitudes, através das quais o Brasil se orientou para a guerra, seguindo a linha das suas tradições e dos seus anseios, exprimem a exata consonância de sentimentos entre governantes e governados e constitui um depoimento insofismavel da clarividência do govêrno, sôbre o qual, dados os poderes amplos de que estava investido, teria de recair, diretamente, ou a maldição ou a sagração da posteridade. A história nunca imputou aos povos a responsabilidade pelas grandes decisões dos seus dirigentes. É a êstes que ela condena ou glorifica, porque é a êles que cumpre enfrentar, com serenidade, as paixões do presente, dominar os acontecimentos, e traçar o

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Pacífico é do "pif-paf"...

E o cais se movimentará outra vez...

Navios novos e mais rápidos para a América do Sul — Viagens combinadas por mar e pelo ar — Um americano com quinze dias de férias... — Ampla propaganda do Brasil nos Estados Unidos — Milhares de turistas de malas prontas para o Rio — A falta de hotéis preocupa tambem a Coordenação Interamericana de Washington — Um problêma, cuja solução terá o apôio do govêrno "yankee" — "Você já foi à Bahia?" — Tambem sem hotéis a "cidade das Igrejas" — O turismo e a Europa — Um bilhão de dolares para gastar no mundo, inclusive no Brasil — Uma interessante entrevista com o Sr. Frederic S. Crocker da "Frota da Boa Vizinhança"

(Texto na 9.ª página)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suíço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,16	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,7 15/16	66,19 1/2
Dolar	19,20	16,50
Escudo	0,73 5/16	0,67 1/5
Peso urg.	10,34 7/8	8,81 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suíço	4,48 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Ainda funcionou nominal o mercado de café.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saídas, 233; existência, 23.338.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. Preços inalterados.

Entradas, 250; saídas, 7.395; existência, 196.571.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagas amanhã, terça-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 3º dia util, a saber:

— Ministério da Agricultura, livros 4.601 e 4.602.

— Ministério do Trabalho, livro 4.801.

— Ministério da Viação, livros de 4.912 a 4.918.

Na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F. E. B. avisa a todos os interessados, residentes nesta capital e em Niterói, que amanhã serão realizados os pagamentos de consignações de família e de pensões judiciárias das famílias de todos os soldados do Q. G., Cia. do Q. G., Cia. de Manutenção, Cia. de Intendência, Depósito de Intendência, Esquadrão de Reconhecimento, Pagadoria Fixa, 9º B. E., 1º Btl. de Saude, Orgãos do Serviço de Saude e de toda artilharia (Bia. de Cmdo. da A. D., I-1º R. C. Au. R., II-1º R. O. Au. R., I-2º R. O. Au. R. e I-1º R. A. P. C.) Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas.

As famílias que por qualquer motivo deixarem de receber a consignação nos dias acima indicados, só poderão recebê-la no dia 16 do mês vindouro, das 8 às 12 horas.

Afim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado porque não serão satisfeitos e prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, às seguintes feiras livres:

Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — Rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — Praça Saenz Peña; Grajaú — Praça Verdun; Meyer — Rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — Rua Gomes Serpa.

Raptaram a criança para brincar de boneca

E deixaram-na com o pescoço quebrado

FILADELFIA, 3 (U. P.) — Duas irmãs, de 14 e 11 anos, respectivamente, confessaram à polícia que haviam raptado o bebê Thomas Ripley afim de "brincar de mãe" com o mesmo, como si fôra um boneco. Pouco depois, ambas as meninas abandonaram o bebê e este foi encontrado com o pescoço quebrado. As raptoras chamam-se Irene e Janet Jones. A polícia acredita que ambas as meninas, por inexperiência, quebraram o pescoço do bebê.

Churchill com cinco postos do govêrno

LONDRES, 4 (A. P.) — Ao assumir a direção do Foreign Office, no impedimento do respectivo titular, Anthony Eden, atualmente sofrendo de uma úlcera no duodeno, o primeiro ministro Churchill detém nada menos de 5 postos do gabinete: os de primeiro ministro, lord do Tesouro, ministro da Defesa, do Foreign Office e líder interino do govêrno na Câmara dos Comuns.

Executados pelos russos em Berlim

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 (U. P.) — A Rússia informou ter obtido os melhores resultados com a sua ameaça de eliminar 50 reféns nazistas toda vez que fosse registrado um movimento dirigido contra as forças soviéticas destacadas em Berlim.

A emissora finlandesa, por seu turno, indicou que o Exército Vermelho passou pelas armas 50 nazistas, depois que uma luta irrompeu em vários distritos de Berlim, há três dias.

Os informes dizem que os russos também detiveram e fuzilaram vários alemães que eram responsáveis pelo movimento.

A Comissão de Controle Aliada provavelmente discutirá o problema de como tratar os alemães que atacam os soldados das forças de ocupação, durante a reunião de hoje, que reunirá Eisenhower, Montgomery e Zhukov e possivelmente o general Koenig, que representará a França.

Os observadores frizaram que os russos, aparentemente, já decidiram qual a medida de que lançarão mão, porem, nada disseram sobre o modo de agir dos aliados ocidentais.

Voltando a Londres

LONDRES, 4 (A. P.) — Milhares de londrinos que abandonaram esta capital durante os bombardeios aéreos nazistas, estão regressando agora, com o início das medidas tomadas pelo govêrno nêsse sentido.

Como se sabe, embora milhares de refugiados já houvessem anteriormente regressado a Londres, o govêrno retardou as suas medidas nêsse sentido em consequência da falta de habitações que se registrava.

Os que estão regressando agora compõem-se na sua maioria de mães, crianças e pessoas idosas.

Ia sendo feito prisioneiro o general Hodges

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O general Courtney Hodges, comandante do 1.º exército americano, por pouco que não foi capturado pelos nazistas em dezembro do ano passado, quando as linhas aliadas foram rompidas nas Ardenas em consequência da contra-ofensiva de Rundstedt. Esse fato foi revelado pelo correspondente da Associated Press, Hal Boyle, que conquistou o "Prêmio Pulitzer" pelas reportagens enviadas do teatro europeu da guerra e que aqui chegou ontem, de férias, juntamente com os oficiais do Q. G. de Hodges. Segundo Boyle, a 18 de dezembro do ano passado, Hodges encontrava-se em Spa, na Bélgica, quando três colunas alemãs conseguiram avançar até 4 quilômetros do seu Q. G. Hodges enviou imediatamente a maioria dos oficiais do seu Estado Maior para Liège, deixando-se ficar apenas com os auxiliares mais necessários, ao mesmo tempo em que lançava as suas últimas reservas contra as colunas nazistas.

Abono provisório para os comerciários, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O sindicato dos lojistas, entidade que participou do acôrdo realizado recentemente entre empregadores e empregados sôbre a concessão de um abono provisório à classe comerciária de todo o Estado, sendo para tal fim elaborada uma tabela, está dirigindo veemente apelo a todos os seus associados, afim de porem em prática quanto antes êsse benefício aos seus auxiliares. A campanha está encontrando tôda a boa vontade por parte dos comerciantes gauchos.

Um hospital para tuberculosos em Alegrete

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Informam de Alegrete que causou grande satisfação ali o lançamento da pedra fundamental do hospital para tuberculose, obra orçada em quinhentos mil cruzeiros e será custeada pelo Serviço Nacional de Tuberculose, sendo êsse um dos grandes empreendimentos do govêrno do Estado. A população daquela cidade rejubila-se com o acontecimento.

O aniversário do general Raymundo Sampaio

JUIZ DE FORA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O general Raymundo Sampaio, comandante da Quarta Região Militar, foi alvo de expressivas demonstrações de simpatia e apreço por parte da oficialidade e dos sargentos, bem como da sociedade local, pelo transcurso do seu natalício.

Um milhão de cruzeiros em moedas divisionárias

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — A Delegacia Fiscal dêste Estado distribuiu durante o mês de abril e maio último, entre o comércio desta capital e do interior, cêrca de um milhão de cruzeiros em moedas divisionárias e auxiliares, sendo a metade da importância entregue diretamente aos interessados e o restante entre entidades de classe. A delegacia continua fornecendo mais trocos.

Fatos diversos

A Secção de Investigações da Polícia identificou os agressores dos guardas-municipais Nelson Peregrino e Manoel da Silva, agredidos por dois indivíduos desconhecidos, a tiros de revolver quando de ronda em Inhaúma, na rua Maria Ferreira. Isto ocorreu no mês passado. Os indivíduos, que estavam, tardas horas, encostados à porta de uma padaria ali existente, chamados a dizer o que faziam, reagiram, fugindo em seguida.

Os agressores foram dois contumazes ladrões, Alfeu Alves Guimarães e Manoel Francisco de Lima Filho, este último já, há tempos, condenado por crime de morte. Estavam ambos, aliás, detidos na delegacia do 17.º distrito policial e, habilmente interrogados, acabaram confessando a autoria da agressão.

Foi atropelado na manhã de hoje, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 1.807, o carregador Antonio Gomes de Carvalho, que trabalha com o carrinho n.º 3.143 e reside na rua Senador Pompeu, 143. Antonio foi colhido pelo bonde de 2.ª classe, linha "Uruguai-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro Waldemar Ferreira de Oliveira, regulamento 7.971, que foi preso pelo guarda-civil 692.

Depois de receber os socorros na Assistência, a vítima retirou-se.

Continua na fase mais crítica!

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 4 (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia que Churchill pretende fazer uma declaração perante os Comuns, em dias desta semana, definindo "nos termos mais claros possíveis" a atitude do govêrno britânico sobre a situação da Síria.

As informações recebidas de Damasco anunciam que a crise levantina continua na sua fase mais crítica, ao mesmo tempo em que as forças britânicas mantêm-se constantemente alertas afim de proteger as tropas francesas agora recolhidas nos seus quartéis.

Por outro lado, a proposta de De Gaulle para a realização de uma conferência internacional destinada a resolver todos os problemas árabes parece ter contribuído muito pouco para diminuir a tensão existente entre Londres e Paris.

(Outros telegramas na 6.ª página)

Política e políticos

O CASO MARREY JUNIOR

S. PAULO, 4 — (Da Sucursal de A NOITE) — A demissão do Sr. Marrey Junior, da Secretaria da Justiça, foi, na realidade uma simples questão de divergência administrativa.

Nesta capital, um redator de A NOITE, que aqui se encontra a serviço deste jornal, ouviu o secretário demissionário:

— Sua atitude exonerando-se da Secretaria da Justiça modificara a posição que tomara ao lado da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra?

— Em absoluto, foi a resposta do Sr. Marrey Junior, que acrescentou:

— O general nada tem a ver com este caso. Aos meus amigos desta capital e do interior, que tomaram parte na convenção do Partido Social Democrático, recomendei-lhes isso mesmo e todos eles sufragaram o nome do ilustre ministro da Guerra como o teriam feito antes de minha demissão.

Efetivamente, pouco depois, o mesmo redator de A NOITE avistava-se com o Sr. Luiz Noveli Junior, representante oficial do general Dutra à Convenção, e dele ouvia o seguinte:

— O Sr. Marrey Junior não modificou sua atitude política em relação ao general. Seus amigos da capital e do interior do Estado, que vieram à Convenção, declararam-me que ele lhes recomendara que comparecessem e votassem, como se nada houvesse acontecido.

E todos eles, sem discrepância, aclamaram a indicação do nome do general Dutra para a eleição presidencial.

REGRESSANDO

Regressaram hoje ao Rio, em avião particular, os senhores Israel Pinheiro, presidente da Comissão Executiva Central do P. S. D.; Alfredo Neves e Mozart Lago, que vieram a esta capital, afim de participarem da Convenção no setor local da nova organização partidária, como representante do interventor Ernani do Amaral Peixoto e do prefeito Henrique Dodsworth.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES E OS TRABALHOS DE SUA PASTA

O ministro Agamemnon Magalhães já pode descansar alguns momentos.

Os seus dois primeiros meses na pasta da Justiça foram de intenso e penoso trabalho. A Lei da Anistia, a Lei Eleitoral, a reforma do Dip e, sobretudo, as inúmeras conferências com próceres políticos, não lhe deixaram um instante de folga.

Antes das sete horas já recebia, em sua residência, no Hotel Paissandú, os políticos, que, por qualquer circunstância, não podiam ir ao Ministério. Às 19 horas, essa tarefa ainda não terminara.

Tinha, ainda os assuntos da rotina do Ministério, o despacho com os diretores de serviço, os amigos particulares...

Agora, tem em mãos a reforma da Justiça. Mas esta tarefa é menos urgente, e, talvez mesmo, menos complicada.

Durante a última semana, o Sr. Agamemnon respirou alto e até conseguiu ir duas vezes ao cinema e duas outras ao teatro, coisa que não fazia desde que chegara ao Rio.

VEJA-SE A LEI ELEITORAL...

A Lei Eleitoral não teve, ainda, mesmo por aqueles a quem diretamente interessa — os candidatos — uma leitura atenta.

Há políticos que ainda pensam em candidatar-se fora das chapas, ou das legendas partidárias. Não acontece isso apenas nos Estados, mas, também, aqui mesmo, na capital da República.

Os candidatos avulsos não têm lugar e o voto que lhes fôr dado será voto perdido.

Qualquer candidato terá de filiar-se a um dos partidos nacionais existentes.

Fora disso não haverá solução.

É SINA, MARINHEIRO...

O Sr. João Sampaio tinha prometido aos partidários da candidatura do major brigadeiro reorganizar o P. R. P. e entrar com toda a pujança da velha organização política para a União Democrática Nacional.

Depois de anunciar reuniões da Comissão Diretora, e de prometer o comparecimento em massa dos antigos diretores, viu o seu escritório, onde essas reuniões deveriam ter lugar, completamente deserto!

Mas insistiu, e convocou uma nova reunião para sábado. Chegada a hora, estavam presentes cinco de seus amigos e correligionários: o Sr. Eduardo Rodrigues Alves, médico, sem maior influência eleitoral e novato em política; o Sr. Rocha Medeiros, baiano, irmão do Sr. Medeiros Neto, último presidente do Senado da República, e pessôa de residência de apenas uma dúzia de anos em São Paulo; o Sr. Alberto Whately, político conhecido mas de fraco prestígio para as urnas, e o Sr. José Leonel, filho do famoso chefe de Piraju, Ataliba Leonel.

O Sr. José Leonel não soube ou não pode manter a tradição de seu pai e logo que isso se lhe tornou possível, tratou de abandonar o feudo e os amigos políticos de seu progenitor.

Hoje quase não dispõe de um voto na região.

A reunião do Sr. João Sampaio terminou por uma resolução: fundar um partido — o Partido Republicano Brasileiro!

Quer dizer: o Sr. Sampaio e os seus amigos não insistiram em preservar, sequer, o nome do Partido Republicano Paulista, de tão nobres tradições na vida política do Estado e do país.

A sua resolução denota a vontade de nem se filiarem à União Democrática Nacional!

RENUNCIOU...

O Sr. Heitor Penteado enviou ao Sr. João Sampaio uma carta apresentando a sua renuncia de membro do Partido Republicano Paulista, de que era presidente.

OS ESTADOS NA CONVENÇÃO PAULISTA

O Partido Social Democrático do Estado do Rio de Janeiro mandou à Convenção Paulista, ontem realizada, dois representantes: os Srs. Alfredo Neves, que é também um dos membros do Diretório Central do P. S. D., e Alcidio Sodré.

O Sr. Olavo de Oliveira, que devia comparecer pelo setor social democrático do Ceará, delegou poderes ao Sr. Cirilo Junior.

A Comissão Central e o setor mineiro do P. S. D. compareceu pela sua maior expressão, o Sr. Israel Pinheiro.

O PECEISMO E O PERREPISMO

A resolução tomada no escritório do Sr. João Sampaio, sábado, relativa à fundação do Partido Republicano Brasileiro, evidenciou, entre outras coisas, isto: que os pecistas e os perrepistas não se deram as mãos em tôrno da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes!

Se tivesse havido uma concordância de vistas, uma aliança, os dois desfalecidos grupos políticos, estariam, a esta hora, sob a mesma bandeira: a União Democrática Nacional!

Quem representará em São Paulo, agora, a União? O Sr. João Sampaio, que faz parte do Diretório Central do Partido das Oposições?

Não, positivamente. O Sr. João Sampaio foi um dos criadores do novo partido, que tem âmbito nacional, uma vez que se intitula — Brasileiro.

Restam, portanto, os pecistas. Mas estes são em número tão escasso, que não sabemos como se conduzirão para reunir uma meia dúzia de eleitores...

NOTICIAS DA PARAIBA...

O Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho chegou à Paraiba e, em João Pessoa, a capital do Estado, que tem o nome glorioso de seu progenitor, discursou, levantando a candidatura do general Dutra à presidência da República.

O jovem político pretende seguir para o interior, com o mesmo pensamento, e foi ainda obedecendo a êste que levou para aquela capital oficinas gráficas, afim de publicar uma folha diária.

Resta, agora, que o Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho se entenda com os demais elementos que ali apoiam o candidato das forças políticas majoritárias da Nação, inclusive o Sr. Rui Carneiro, interventor no Estado.

Os diretores do P. S. D., no Rio, aliás estão envidando esforços para conciliar os correligionários desavindos na Bahia, no Ceará, no Pará e em Goiaz.

ORIENTAÇÃO CERTA

A orientação política nacional do Partido Social Democrático cabe à Comissão Diretora Central, que já está dando as primeiras providências e organizando o seu aparelho de comunicações.

Nos Estados, a orientação local caberá aos diretórios das capitais e nos municípios aos diretórios locais.

Estas normas não serão jamais descuidadas e o Diretório Central tem feito saber aos correligionários que o têm procurado, para tratar de assuntos estaduais ou municipais, que devem entender-se com os chefes em suas regiões.

Tôdas as questões partidárias devem ser tratadas, pois, de acôrdo com essa ordem.

OS DIRETÓRIOS REGIONAIS

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho seguirá brevemente para Recife afim de presidir, ali, à organização dos diretórios municipais e estadual do Partido Social Democrático de Pernambuco.

Para o Ceará partirá, até o fim da próxima semana, com incumbência idêntica, o Sr. Olavo de Oliveira.

Espera-se que o Sr. Paim Filho tenha iniciado a mesma tarefa até o fim de junho, no Rio Grande do Sul.

Os Srs. Marrey Junior, Cirilo Junior e Silvio de Campos terão a responsabilidade de orientar a formação dos diretórios paulistas. Em Minas, êsse trabalho vem sendo ativamente feito há mais de um mês.

MULHERES DO SERVIÇO AUXILIAR BRITANICO PARA A LUTA NO PACIFICO

Q. G. DA FROTA BRITANICA NO PACIFICO 4 (R.) — Umas três ou quatro mil mulheres do Serviço Auxiliar Feminino deverão ser mandadas para o teatro de guerra do Pacífico, afim de trabalharem com a Frota — anuncia-se oficialmente aqui. Já algumas centenas dessas mulheres chegaram à Australia e outras estão em caminho, e deverão chegar numa media de cerca de 200 por mês. Funcionarão nas bases da Frota.

Ecos e Novidades

MINTAM, MINTAM...

Meia dúzia de horas após a publicação de uma grosseira mentira atribuída ao almirante Ari Parreiras, segundo a qual êste ilustre oficial dissera haver o presidente Getúlio Vargas lhe falado na possibilidade de um "tertius" para as eleições presidenciais, veio o próprio almirante, pelo "Correio da Noite", deitar por terra a caluniosa informação.

São, realmente, muito precisas as palavras do Sr. Ari Parreiras nêsse sentido. Justamente revoltado contra a maneira pérfida de se lhe atribuir declarações que de modo algum fizera, como fôra narrado por um matutino. Eis como o almirante restabeleceu a verdade, na entrevista concedida aos nossos colegas do "Correio da Noite":

"— E' exato que me avistei com o Sr. Getúlio Vargas, e com o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Não oculto as apreensões que iam em meu espírito ante a situação política do país. E, convencido como estava de que todo o esfôrço deve ser desenvolvido no sentido de poupar ao país as consequências de uma agitação política intensa, acreditei, talvez erroneamente, desde que um esfôrço nesse sentido seria de utilidade ao Brasil. Tendo encerrado, desde que deixei a interventoria no Estado do Rio, a minha carreira política, só um sentimento me podia animar, nas circunstâncias atuais: a de que, o Brasil ultrapasse, sem maiores percalços a transição do regime político em que se encontra para o regime democrático. Por outro lado, considero de tal complexidade os problemas de ordem política, econômica e social, que o Brasil terá de enfrentar neste após-guerra que, talvez pela minha falta de visão, não conseguia compreender êles pudessem ser satisfatoriamente resolvidos sem que todos os brasileiros estivessem unidos e as classes militares perfeitamente integradas nas suas funções. Ao me avistar com o Sr. Getúlio Vargas, me perguntou S. Excia. como considerava a situação. Falando franca e lealmente, declarei a S. Excia. que a reputava da mais alta gravidade e que, sem gestos de desprendimento e de renúncia dos homens da mais alta responsabilidade no país, não me ocorria a possibilidade de uma solução que plenamente atendesse ao interêsse do país. S. Excia. após fazer um resumo dos fatos que se processaram, me declarou que as circunstâncias o tinham induzido à escolha da candidatura do general Eurico Dutra e que, sendo assim, não poderia ter a iniciativa de qualquer gesto modificando esta sua atitude. Afirmou, também, S. Excia. que não era candidato à Presidência da República, confirmando, assim, declarações que, publicamente já havia feito. Estas declarações foram suficientes para levar ao meu espírito a convicção de que a escolha de um terceiro candidato, se tal fôsse possível, só poderia partir das correntes políticas que constituíam as duas fôrças em antagonismo. E, se tal acontecesse, contra ela não se oporia o Sr. Getúlio Vargas."

Deturpando a verdade, pretendera-se fazer crer que o presidente Getúlio Vargas tomara a iniciativa de encarar a possibilidade de um terceiro candidato. No entanto, o que houve foi simplesmente o almirante, na conversa com o chefe da nação, haver falado em "tertius", sôbre o que ouviu a afirmativa do presidente Getúlio Vargas de que não tomaria iniciativa alguma nesse sentido.

Sabedora da realidade sôbre êsse assunto, esta fôlha logo desmentiu a calúnia, precisamente quando eram dadas ao público as declarações do almirante Ari Parreiras.

E assim, mais uma vez verificou o país o modo pelo qual a oposição conduz a sua campanha eleitoral.

Não cuidam os adversários do general Eurico Dutra de defender princípios, de sustentar doutrina e de lutar pelo bem comum. Apenas lhes interessa o assalto ao Catete — como já escreveu em letras garrafais um dos órgãos daquele democracia... — e por qualquer meio. Para isso, então, a intriga é arma por êles manejada diariamente. Mas agem com tal sofreguidão que não passam de ruins discípulos de D. Basílio: as suas calúnias são mal arquitetadas e pior apresentadas, como as invencionices dos indivíduos que já mentem por vício.

O povo vê êsses métodos e sorri. Sorri e toma nota, enquanto aguarda o momento de, com o seu voto, manifestar todo o desprezo pelos que usam tão tristes processos de luta política...

*

O ALISTAMENTO

A nova lei destinada a regular as próximas eleições inclina-se nitidamente para a simplicidade e consequente facilidade do alistamento. O que importa é que possa comparecer às urnas o maior número possível de cidadãos a quem a Constituição reconhece o direito de voto. Foram por isso dispensados certos requisitos que, pelo código anterior, tornavam moroso e cara a inscrição do eleitor. Por exemplo, o retrato e a impressão digital. Isto não significa, em verdade, prejuízo para a autenticidade do título. Sabemos, com efeito, que êste corresponderá, frequentemente, ou a um documento de identidade expedido com os cuidados habituais da técnica, ou aos dados constantes dos arquivos de repartições oficiais, autárquicas ou paraestatais, tão dignos de crédito como os existentes nos serviços policiais de identificação. Assim também se procedeu no alistamento para as eleições da Constituinte, de 1933, com a única diferença que, naquela época, foram exigidas a fotografia e a ficha datiloscópica. É claro que estamos apresentando como base de qualificação do eleitor, muito embora seja lícito duvidar que a garantia que oferecem compense as delongas e complexidades a que obrigam. Haverá perigo nessa conveniente simplificação do alistamento? O que se requer de um eleitor é que seja brasileiro e maior de 18 anos e não esteja impedido de votar por algum dos motivos enumerados na lei. A maioridade comprova-se pela certidão do registo civil ou pelo próprio fato de estar o indivíduo no exercício de determinadas funções. O mesmo sucede com a nacionalidade brasileira. Nada importam no caso a fotografia e a impressão digital, que tão pouco influem para a verificação de qualquer impedimento, como por exemplo a perda dos direitos políticos. Pequenos erros que ocorram quanto à nacionalidade, à idade e ao gôzo dos direitos políticos não bastam para lançar dúvida sôbre a legitimidade do conjunto do eleitorado. Verificaram-se inclusive nos alistamentos realizados entre 1930 e 37, apesar do seu luxo processual. Muito português votou, no passado, como cidadão brasileiro. Até alemães já o fizeram. O maior perigo de fraude consistirá em que uma só pessoa vote com mais de um título, ou melhor, que uma pessoa retenha vários títulos eleitorais e deles se aproveite para votar mais de uma vez. Mas nem mesmo êsse perigo é sério. Em primeiro lugar, existem as penas cominadas na lei para semelhante abuso. Junte-se a isto a dificuldade em comparecer várias secções eleitorais — uma vez que na mesma secção a fraude saltaria aos olhos da mesa, dos fiscais e dos outros votantes. O contingente de êrro a que, nestas condições, poderia dar margem à pluralidade de comparecimento não pesaria muito na apuração. Não se deve portanto dar atenção demasiada aos receios que certos comentários tentam suscitar e que sòmente se explicam por uma espécie de deformação do tecnicismo.

*

JUSTA HOMENAGEM

Ao reunir-se a comissão promotora das festas de recepção aos bravos da F. E. B., o ministro José Roberto de Macedo Soares, que responde interinamente pela pasta do Exterior, sugeriu que fôsse incluído, no Livro do Mérito, o nome do general João Batista Mascarenhas de Morais.

A lembrança foi a mais feliz e oportuna. A honra de figurar ao lado dos cidadãos que mais se hajam distinguido no serviço da Pátria, recomendando-se ao louvor e à gratidão nacional, bem a merece o ilustre comandante dos heróicos expedicionários do Brasil. A sua atuação no posto de alta responsabilidade que lhe foi confiada, muito se deve o êxito das memoráveis campanhas em que se empenharam as nossas tropas. Desde a organização e o preparo da Força Expedicionária Brasileira até os últimos feitos das armas que comandava, e que culminaram no aprisionamento de toda uma adestrada divisão nazista, o general Mascarenhas de Morais soube revelar-se um chefe militar da mais alta categoria, digno das tradições de bravura, energia e capacidade de comando que deram lustre aos maiores vultos da história do Exército.

A inscrição, no Livro do Mérito, do nome desse brasileiro que soube honrar e servir ao país, no desempenho de tão árdua investidura, não significa apenas o reconhecimento dos grandes merecimentos do homenageado, mas envolve, também, um preito do perene reconhecimento nacional aos bravos componentes da F. E. B. Na pessoa do seu ilustre comandante, cada expedicionário verá seu nome nas páginas do Livro do Mérito.

*

NOS SUBÚRBIOS

O subúrbio carioca é a sede de uma população ordeira e trabalhadora. Das suas oficinas e dos seus armazens surge grande parte do material que abastece a cidade. Os trens descem, todos os dias, carregados de gente que vem trazer o seu esfôrço para o bem comum. Por isso as reclamações dos suburbanos merecem sempre as melhores atenções dos poderes competentes. Os moradores da rua Firmino Gameleira, em Olaria, alegam com razão que o serviço de esgotos, começado tão auspiciosamente e que para eles representava uma verdadeira esperança de melhores instalações domésticas, só cobriu uma parte daquela via pública. Entre a Rua Carolina e a Avenida Brasil há um largo trecho de coletor que não pode ser utilizado para as ligações domiciliares, por falta de poços de visita. Talvez haja uma razão técnica para essa demora, que vem prejudicar grande parte dos moradores daquela via pública. Mas os técnicos da Prefeitura ou da City saberão achar a solução que venha trazer a todos os habitantes de Olaria o desejado melhoramento.

"Castanhas" do Pará

Benedicto Mergulhão

CONHEÇO o Pará de oitiva e de leitura. Andrade Queiroz, magnífico "causer" que ainda hei de ver representando a terra do "assaí" no Conselho Federal, sempre me disse maravilhas da longinqua unidade federada, falando-me em costumes tão interessantes e petiscos de tal forma apetitosos, que pretendo não esticar a canela sem dar um salto até lá. Britto Pereira, paraense da velha guarda, aparentado com Matusalém, recorda, frequentemente, a figura pitoresca do Sembiano, um português de lingua irreverente, cuja memória é cultuada, ainda hoje, através de um dito em calão que reduz a pó a humanidade inteira. Pretende-se espinafrar a conduta de alguém? Nada mais simples, porque a frase feita está na ponta da lingua: — "O Sembiano é quem tinha razão...". Exatamente isto deve ter murmurado, muitas vezes, ultimamente, o coronel Magalhães Barata, dirigindo-se, em pensamento, àqueles que espalhavam o boato da sua queda como interventor. A onda foi tão forte que cheguei a acreditar estivesse o homem sacramentado e ungido, de vela na mão, prontinho para morrer no cenário político. Para os entendidos em futricas de bastidores, era mesmo o fim. Barata não aguentaria o rojão. Chegava ao Rio com o pé no estribo, destinado ao "bilhete azul". E fez "blague". Não perdeu o bom humor. Ia rodar? Por que, então, ninguem se lembrava de avisá-lo para que trouxesse, de vez, as suas malas, o pijama predileto, as chinelas e os livros de cabeceira? Passam-se os dias e nada acontece. Barata firma pé. Articula-se. Cuida de assuntos da terra. Mexe com a política. Visita o general Dutra. Assegura a união de sua gente em tôrno do candidato das fôrças majoritárias. Garante que o pleito será livre e que o seu prestígio é sólido como o Corcovado. Disse tudo isso, meteu-se num avião e irrompeu em Belém de maneira espetacular. Agora, lendo os telegramas, os discursos, os rapapés do povo ao irrequieto interventor, eu me convenço que o coronel Costa Netto estava cheio de razão quando me afirmava, há dias, com aquela sua maneira original de definir os homens: — "O Barata, no Pará, é mais popular do que o "assaí"...

O povo de Belém fez uma festa ruidosa ao coronel interventor. Encheu as ruas. Armou coretos, afinou charangas e filarmônicas, mobilizou seus oradores mais vibrantes, pintou cartazes, organizou um côrso de automoveis, soltou foguetes, pintou o sete. Não estranho essa vibração. Porque, nesta terra tropical que nos viu nascer, o paraense, vivendo nas vizinhanças do Equador, é, talvez, mais quente do que os seus patrícios de outras bandas quando rebenta de entusiasmo. É tão acalorado em suas expansões, que até a natureza se compraz em arrefecer-lhe, prudentemente, todas as tardes, a influência equatorial, com a chuvinha miuda que é tradição em Belém. Mas a verdade é que o coronel tomou mesmo conta do carinho do famoso Estado setentrional, onde, fazendo política de baixo para cima, isto é, do pobre para o rico, tornou-se mais conhecido do que um niquel de tostão. Lembro-me bem que, antigamente, as lutas partidárias acirradas pela intolerância de oligarcas remanescentes da República Velha, entravavam o desenvolvimento da terra da castanha, da borracha, do cacau, impedindo que o Pará andasse para a frente. Barata compreendeu que a desunião só podia enfraquecer. Seu govêrno não iria lá das pernas se não aglutinasse, num só bloco, o capital e o trabalho, as classes dirigentes e a massa que produz, as elites do pensamento e as correntes simplistas que não querem se amofinar na caça de idéias e de planos, preferindo executá-los a concebê-los. Foi assim que se transformou em ponto de convergência das cogitações gerais. Conquistou a posição de um líder em quem se confia, incutindo no espírito de sua gente, em todas as camadas sociais, a consciência do seu valor e a noção exata do papel que lhe estava reservado no engrandecimento da terra. É por isso que o coronel Barata, hoje, como sempre, na política paraense, dá cartas e joga de mão.

Sempre ouvi dizer que o coronel é um impulsivo. Um arrebatado de grande calibre. Um homem sem contrôle. Dêsses que quebram mais não vergam. Pensando nestas coisas, fico sem saber como lhe foi possivel, então, dirimir com tato, com sutileza, com malicia inteligente, as divergências dos grupos que se entredevoravam nas lutas gulosas pelo voto. Sei, apenas, que o ambiente paraense é de paz e amor, como diria o saudoso Nilo Peçanha. Os antagonismos brabos de outros tempos, entregaram os pontos ao interventor. Já não há rixas. Não há choques perturbadores. Os próprios oposicionistas, minoria respeitavel, democraticamente acatada, vêm no coronel Barata uma espécie de divisor das águas. E tanto é assim que, para sufragar o nome do general Dutra, esqueceram dissídios antigos, absolutamente inoperantes na hora que passa, congregando-se, sem vacilações, em tôrno do brasileiro ilustre que vamos conduzir à Presidência da República. O interventor operou êsse milagre. Concretizou a harmonia geral. Apagou velhos rancores. Aplacou impulsos que não constróem, disciplinando as energias paraenses para o soberbo prélio cívico que integrará o Brasil nos quadros constitucionais. E isto só se consegue quando o prestigio não é conversa fiada.

Os jornais estão cheios de discursos e de clichés que metem pelos olhos da gente o espetáculo da recepção ao interventor do Pará. Comércio fechado. Escolares e universitários batendo palmas e cantando hinos. O povo fazendo romaria ao palacete da Praça Cipriano Santos. Discursos a dar com um pau. Milhares de bocas aclamando Getulio Vargas e Gaspar Dutra, êste apontado como "sentinela avançada da obra revolucionária" do chefe da nação. E como que traduzindo um desabafo da multidão, inquietada pelos boatos de que o interventor ia "pirar", cartazes em letras garrafais expunham a todos os olhos o regosijo da comunidade pelo regresso do coronel: — "Magalhães Barata! Conquistámo-lo para não mais perdê-lo!". Diante de tudo isso, estou bem desconfiado de que, no pôrco a caminho das urnas, a turma do major-brigadeiro vai ficar desapontada no Pará. Mas não há de ser nada. O povo é carinhoso, hospitaleiro, e saberá amenizar as tristezas dos "democratas" com um variado cardápio de especialidades regionais, onde não faltarão, certamente, os bolinhos de "tucupi", e a gostosura apimentada de um "tacacá" com camarão graudo. E para aqueles que não apreciarem os pratos bem picantes há de arranjar, sem dúvida, filhotes de tartaruga, isto é, as famosas "casquinhas de mussuan", que são petisco de se lamber os beiços.

Relativamente ao Pará o general Dutra póde dormir tranquilo. Lá, como na grande maioria dos Estados, sua eleição vai ser uma "barbada". O povo não nega virtudes ao Sr. Eduardo Gomes, mas em matéria de sufrágios, já mostrou as suas inclinações. Esperemos, portanto, pela hora H. Pelo desencanto dos elementos politicos do major-brigadeiro que, quando despertarem do seu lindo sonho, poderão consolar-se saboreando, com estalos de lingua, um vinho de "buriti", um sorvete de "capuassú", uma torta de "bacuri". Sugerindo tanta coisa gostosa, já tenho a boca cheia dágua. Vou escrever ao Dr. Lameira Bittencourt, lembrando-lhe que também sou filho de Deus. Por que pretendo morrer aqui no Rio, o que não aconteceria, certamente, se me désse mesmo na veneta botar os pés em Belém. Tudo por medo àquela cantiga popular que tem um estribilho assim:

"Quem vai ao Pará, parou,
Tomou "assaí", ficou..."

Com "assaí" ou sem êle, pretendo passar dêste mundo de misérias para o outro não sei bem de quê, nesta cidade maravilhosa ontem, no tempo do Onça, havia a "Fonte da Carioca", com as mesmas virtudes "fiquistas" do coquinho saboroso da terra do coronel.

LETRAS E ARTES

EXPOSIÇÕES — Estão abertas as exposições de Armando Balloni e Orlando Teruz; a primeira na Galeria Le Breton, rua Sete, e a segunda na Galeria Montparnasse, rua Silveira Campos, 10, Copacabana.

— No Museu Nacional de Belas Artes: F. Cocullillo.

— Inaugurou-se na A.B.I. a exposição de Silvio Benedetti.

— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 29, 3.º andar.

— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

— Ernani de Irajá, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, 10, Copacabana.

— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

— Jan Zach, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galerias Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

— Galeria Lebreton exibe trabalhos de artistas paulistas laureados, à rua 7 de Setembro, 52.

— Georgina Albuquerque, na Galeria de Arte Montparnasse.

— José Maria de Almeida, no Pálace Hotel.

CONFERÊNCIAS: — Hoje, às 17,30, no Instituto de Resseguros do Brasil, o Sr. Raja Gabaglia falará sôbre Seguros Sociais nos Estados Unidos.

— Hoje, o professor Gustavo Spangenberg falará, no salão de cinema do Ministério da Agricultura sobre "Investigações a respeito da qualidade das pastagens naturais".

— Amanhã, o Sr. Claudio Nogueira falará, às 20.30 horas, na sede da Associação Cristã de Moços, sobre o tema "Do verdadeiro conceito da profissão cientifica das especialidades farmacêuticas".

FRATERNIDADE DO FOLE

Travessa do Ouvidor, 38 — sala 204
Ed. Ass. dos Empreg. no Comércio - Loja 17

Aviso Importante:

Com a terminação da guerra na Europa e a transferência das grandes frotas aéreas para a luta contra o Japão, a Fraternidade do Fole comunica a todos os Felobelistas que, por decisão unânime do Conselho de Administração, ficou resolvido:

1 *A partir de 1.º de Junho, e até cessar a luta no Pacífico, as importâncias arrecadadas serão destinadas em partes iguais aos fundos de beneficência da Fôrça Aérea Brasileira e da Royal Air Force, para os aviadores vitimados e suas famílias.*

2 *Tornando-se impraticável o controle dos aviões japoneses abatidos, as contribuições mensais serão, para fins de promoção, no máximo, de Cr$ 20,00 por mês, equivalente a 400 aviões.*

Os Manipuladores do Fole, encarregados da realização dêste programa, já sugerido por muitos Felobelistas, e pelo qual todos poderão assim testemunhar sua gratidão e reconhecimento aos aviadores brasileiros e britânicos que tão heroicamente lutaram na causa da liberdade, esclarecem o seguinte:

As contribuições mensais abaixo ou acima de Cr$ 20,00 serão recebidas com a alegria e satisfação aerodinâmica de sempre, porém o excesso não será computado para efeito de promoção, ressalvado o direito dos que desejarem completar suas quotas em atrazo.

E, finalmente, anunciam o novo lema da Fraternidade do Fole:

"NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS"

Sopros de Janeiro de 1945 tornam-se RAJADAS
Sopros de Agosto de 1944 tornam-se VENDAVAIS
Sopros de Maio de 1944 tornam-se FURACÕES
Sopros de Fevereiro de 1944 tornam-se TORNADOS
Sopros de Novembro de 1943 tornam-se TUFÕES
Sopros de Julho de 1943 recebem A ORDEM DO FOLE
Sopros de Abril de 1943 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 2
Sopros de Novembro de 1942 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 3
Sopros de Maio de 1942 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 4
Sopros de Dezembro de 1941 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 5
Sopros de Maio de 1941 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 6
Sopros de Novembro de 1940 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 7

Seguiu para os Estados Unidos o embaixador Berle

Em viagem de curta demora, a serviço do seu elevado cargo, seguiu hoje, via aérea, para os Estados Unidos, o Sr. Adolf Berle Junior, embaixador daquele país junto ao nosso govêrno.

O ilustre diplomata, que teve concorrido embarque, deverá regressar a esta capital dentro de duas semanas.

Da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão a A NOITE

Da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão recebemos o seguinte ofício:

"Sr. secretário de A NOITE — — Temos o máximo prazer de apresentar a V. S. os mais vivos agradecimentos pelo valioso auxílio que nos prestou dando publicidade aos festejos com que esta Liga comemorou em 10 do corrente, a vitória dos aliados.

Aproveitando a oportunidade apresentamos a V. S. os protestos de nossa mais elevada consideração. Atenciosamente — Pedro Santos Chermont, PY1AD, 1º secretário; Luiz S. Oliveira PY1IJ, vice-presidente."

Em conferência com Bonomi o embaixador do Brasil

ROMA, 4 (U. P.) — O "premier" italiano Sr. Ivanhoe Bonomi, recebeu o embaixador brasileiro, Sr. Pedro Morais de Barros, com o qual manteve uma conferência que durou meia hora.

A Conferência de São Francisco

S. FRANCISCO, 4 (R.) — (De Stanley Burch, correspondente especial) — O aberto impasse surgido na Conferência de S. Francisco propagou-se agora a outros pontos controversos, além da disputa sôbre o direito de veto das "grandes potências".

Os delegados à reunião estão perplexos com a súbita chamada a Moscou do Sr. A. A. Sobolev, um dos principais membros da delegação soviética. As intensas discussões entre os russos e os outros delegados aliados, no fim da semana, pouco, se é que algum progresso fizeram no que concerne ao grande ajuste, do qual depende toda a Conferência.

Está marcada para esta tarde uma nova conferência dos principais delegados, quando se espera que as delegações britânica e francesa tenham recebido as respostas de seus governos sôbre a decisão de Moscou de "fazer finca-pé".

As potências médias e pequenas sustentam obstinadamente a sua opinião sôbre a questão do veto, que constituiu um dos principais obstáculos à Conferência.

Quanto aos outros problemas controversos das futuras emendas à Carta, sabe-se que a delegação dos Estados Unidos expressou desejo de fazer algumas concessões Mas o Sr. Gromyko, principal delegado soviético, anunciou novamente que teria que informar outra vez Moscou sôbre êsse assunto e aguardar novas instruções.

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA-YORK, 4 — A longa e sangrenta luta que se está travando nas terras vulcânicas de Okinawa serve perfeitamente de exemplo a todos os que supõem que a guerra contra os japoneses é assunto para ser resolvido facilmente. Basta multiplicar Okinawa, que não passa de uma ilha relativamente pequena, pelo tamanho e proporções do Japão propriamente dito, e teremos um panorama geral do que ainda nos espera para a derrota final do Sol Nascente

Essa tarefa, tal como afirmou o próprio presidente Truman, vai ser possivelmente mais difícil que a derrota da Alemanha nazista. E contrariamente ao que muitos acreditam não será somente em terra que pagaremos um alto preço pela vitória. Na realidade, a marinha americana já pagou pela conquista de Okinawa um preço muito mais alto que qualquer das outras armas — Exército e Corpo de Fuzileiros. As referências "à antiga esquadra japonesa" e aos esforços feitos pelos nossos marujos para obrigar os seus remanescentes a aceitar um combate aberto — o que nunca conseguiram — podem levar-nos a uma decepção bastante desagradável. E apesar de que os nossos marinheiros continuam a progredir nas suas operações deixando para trás tudo o que se conhecia até aqui no terreno da guerra naval, é preciso não esquecer a ameaça em potencial que os almirantes japoneses ainda representam. Sem levar em conta as unidades avariadas que podem ter sido reparadas para serem lançadas novamente à luta, parece que os nipônicos dispõem ainda de 7 a 10 couraçados, uns 12 porta-aviões e talvez 10 cruzadores, embora não possuam aparentemente mais nada que se pareça com o complemento normal de "destroyers" para a proteção de uma fôrça naval dessa ordem. Tal fôrça, segundo as melhores informações disponíveis, deve estar tôda concentrada nos portos metropolitanos japoneses. Contra o poderio total das fôrças navais americanas do Pacífico é claro que êsses restos da esquadra imperial pouco significam, mas a verdade é que em certas condições favoráveis essas unidades podem ainda oferecer sério perigo.

No outono passado, quando Mac Arthur invadiu as Filipinas a esquadra imperial japonesa operava em três grupos principais — um em Singapura, nas proximidades daquele arquipélago; outro na área compreendida entre a Formosa e Hongkong, e a terceira nas águas metropolitanas. Cada um dêsses três grupos principais dispunha de vários couraçados, cruzadores, porta-aviões e grande número de outras unidades menores. Quando da batalha das Filipinas os amarelos conseguiram executar um bom plano ao desfechar o histórico golpe do estreito de San Bernardino, em plena noite, voltando as costas ao comboio de Mac Arthur que operava no golfo de Leyte apenas graças a intervenção das nossas últimas reservas disponíveis no momento e cobrando-nos um alto preço pela vitória alcançada. Apenas êsse fato, comparado com o pouco que realizaram as unidades navais alemãs na sua missão de dificultar os movimentos da esquadra britânica durante todo o tempo da guerra européia, serve para mostrar de forma bastante eloquente o que ainda representam os remanescentes da esquadra imperial japonesa.

Muito provavelmente depois de terminada a conquista de Okinawa e lançados à luta do Pacífico os nossos grandes e modernos porta-aviões, o poderio aéreo americano diminuirá gradualmente o que ainda resta da poderosa frota nipônica. No entanto, é pouco provável que êsses remanescentes sejam completamente destruídos. Os fanáticos "kamikaze" — pilotos suicidas — representam com os seus ataques uma ameaça em potencial que seria loucura desprezar, sobretudo quando êsses ataques forem dirigidos contra um combóio de invasão.

É também por isso que não nos devemos apegar às nossas tão preferidas referências "à antiga esquadra japonesa".

ANISTIA PARA TODOS OS IMPOSTOS EM ATRASO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

processos já encaminhados ou a encaminhar para julgamento da instância superior, aplicam-se as regras dos itens II e III.

V — Os processos pendentes por qualquer motivo, de julgamento em primeira instância, devem ser imediatamente examinados para:

a) — arquivamento daqueles em que não haja obrigação de recolhimento de impostos e taxas; ou

b) — aguarda do requerimento formal do interessado, quando houver impostos ou taxas a satisfazer.

VI — Os prazos marcados antes da vigência do Decreto-lei número 7.576, de 1945, para recolhimento de quaisquer dívidas fiscais, a terminar dentro do período referido no artigo 1.º do mesmo Decreto-lei, consideram-se prorrogados até 30 de junho próximo futuro, podendo, consequentemente, os interessados, cujos processos se encontrarem em tais condições, valer-se da medida consignada no item II, quando houver impostos ou taxas a cobrar, e procedendo a autoridade competente ao imediato arquivamento do processo, quando se tratar apenas de penalidades.

VII — Nos casos de dívidas provenientes de lançamentos por imposto de renda, lucros extraordinários, indústrias e profissões, imposto de consumo (notificações), etc., as repartições arrecadadoras aceitarão o pagamento dos impostos e taxas com exclusão de penalidades, fazendo nos documentos respectivos as devidas anotações.

VIII — Nos casos de recursos "ex-ofício" cabe à autoridade em cuja repartição se encontrar o processo despachá-lo para o arquivamento imediato, se não houver impostos ou taxas a cobrar. Havendo-os, entretanto, é o pedido do interessado deferido para o recolhimento imediato da importância de impostos ou taxas exigidos pela autoridade "a quo", sem multa.

IX — Quando o processo estiver em qualquer dos Conselhos para julgamento (art. 1.º, parágrafo 2.º, do Decreto-lei n.º 7.576), é da competência privativa de seus presidentes determinar, em virtude do pedido dos interessados, a restituição à instância recorrida.

X — Na aplicação do Decreto-lei n.º 7.576, citado, devem as autoridades competentes ter muito em vista o disposto no artigo 3.º do mencionado diploma legal, examinando atentamente se os casos não incorrem nos fatos discriminados nas letras "a" e "b" desse dispositivo e se foi apresentado o documento a que se refere o item II destas Instruções.

XI — A fixação da importância do imposto, na hipótese do parágrafo 3.º do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 7.576, citado, depende de confirmação da instância superior, observadas as exigências regulamentares, sempre que a diferença da importância em litígio ultrapassar a alçada da instância inferior.

OCULTAM COLABORACIONISTAS

BRUXELAS, 4 (A. P.) — Várias instituições religiosas e hospitalares do distrito de Namur vêm sendo perseguidas pelas autoridades militares e civis sob a acusação de protegerem e ocultarem alguns colaboracionistas.

O abade de um mosteiro já foi preso por essa acusação, esperando-se agora pela prisão de outros acusados.

Comunicados fúnebres

Antonio Meirelles
(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido às primeiras horas de hoje, e convida para o enterro amanhã, às 9 horas, saindo o féretro da Estrada Braz de Pina, 993, para o cemitério de Irajá.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Dr. David Pilar — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Dr. David Pilar, conhecido médico do Hospital Jesus, e pediatra de nomeada. O aniversariante, mercê de suas qualidades de caráter, aliadas a uma clara inteligência, será alvo, como sempre, de inequívocas manifestações de amizade, por parte do seu amplo círculo de relações.

Nestor Moreira — Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de redação, Nestor Moreira. Por seus excelentes predicados de espírito e coração, o aniversariante conquistou a estima e simpatia tanto dos seus colegas de profissão como das pessoas de suas relações de amizade. Nestor Moreira receberá as manifestações de cordialidade de sempre pela data.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Leontina de Souza Carneiro, esposa do Sr. Moysés Carneiro, do alto comércio desta praça. Por esse motivo, a aniversariante está recebendo inúmeras felicitações.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Ilka Gimenez, que está sendo muito comprimentada.

— Faz anos hoje a Sra. Ofelia de Almeida, esposa do Sr. Cândido Ferreira de Almeida, alto funcionário da Light.

— Registra a data de hoje o aniversário natalício da senhora Adelaide Joardan figura de real relevo no nosso magistério. A aniversariante, que conquistou, com suas qualidades de espírito e de coração, lugar de destaque na nossa sociedade, está recebendo expressivas demonstrações de estima.

— Faz anos hoje o menino Aldalberto, filho do Sr. Alberto Gemmal, funcionário do D.N.I. e de sua esposa, Sra. Alda da Silva Gemmal.

Fazem anos hoje:

A aviadora Anésia Pinheiro Machado, que tem sido muito homenageada; o professor Henrique Roxo; o professor Lafaiete Costa; a senhora Carmen Souto Marcenas, esposa do Sr. Djalma Marcenas e filha do saudoso jornalista Francisco Souto; o Dr. Orlando Manes, clínico nesta capital e o professor Silvio Batista Leite; a senhorita Lindalva, filha do oficial farmacêutico-médico e instrutor do Exército Aureo Morais e da Sra. Elizabeth Morais.

CASAMENTOS

— Sábado último, à tarde, realizou-se na Igreja de S. José, o casamento do Sr. Nilson de Melo Vieira do Couto, filho do major Nelson de Barros Vieira do Couto e da senhora Nina de Melo Vieira do Couto, com a senhorita Wanda Pires, filha do Sr. João Antônio Pires Filho e da senhora Edemira Pires.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Festejam hoje a passagem do 33º aniversário do seu casamento, o Sr. Randolpho Matos e a senhora Firmina Pessoa Matos, de distintas famílias de Paraíba do Sul, residentes nesta capital.

HOMENAGENS

Tendo regressado da Itália, onde prestou relevantes serviços à F. E. B., como um dos chefes do Serviço de Saúde das nossas fôrças combatentes, será homenageado, quinta-feira próxima, o ilustre médico patrício, Estellita Lins, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e um dos nomes de maior projeção nos nossos círculos científicos. A homenagem é promovida por várias sociedades médicas em ação conjunta com a Academia Nacional de Medicina e verificar-se-á na sede desta às 20 horas. Sábado, dia 9, o ilustre cientista será homenageado com um grande banquete, no Automóvel Club, estando a lista de adesões na Casa Moreno, à rua do Ouvidor.

GRÊMIO FAGUNDES VARELA

Nos salões do Tijuca Tennis Club, o Grêmio Fagundes Varela, do Ginásio Luiz de Castro, promove hoje uma hora de arte, à noite, para celebrar a Vitória dos Aliados, na Europa.

MISSAS

Raul de Borja Reis — Será celebrada, amanhã, 5 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do nosso saudoso companheiro Raul de Borja Reis, antigo funcionário da Prefeitura Municipal e tesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa.

O PRECEITO DO DIA

BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, à defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo, e vitaminas D: ovos, verduras e frutas, leite e derivados (queijo, coalhada, etc.) — SNES.

No Jardim Botânico

Tem-se dito muitas vezes que os cariocas não visitam os seus pontos de turismo ou, por outras palavras, que não amam esta natureza maravilhosa, que Deus nos deu, e que constitui o encanto de quantos aqui aportam, vindos dos Estados ou do estrangeiro. Mas a culpa não é tanto do carioca como das dificuldades de tôda a ordem que encontra, quando pretende apreciar os encantos da sua cidade. Sirva de exemplo o Jardim Botânico. É um parque encantador. Entretanto, a visita ao Jardim é dificultada pelo horário exíguo e, sobretudo, pela indelicadeza de guardas que ali estão.

Há um dispositivo do Regulamento que exige que os pintores e fotógrafos só possam ali entrar com os seus cavaletes ou as suas máquinas com os respectivos tripés, desde que obtenham uma licença especial. Não atinamos com a utilidade da medida. Como, porém, se trata de comércio, pois os quadros e as fotografias são negociados, vá lá que se queira ter uma identificação dos profissionais. Em se tratando, porém, de turistas, tal medida é absurda. Ou então, os guardas estão interpretando mal os dispositivos do Regulamento, pois deixam que o turista conduza o seu aparelho fotográfico, mas não deixam que conduza um tripé. Fotografia na mão, ou sôbre uma pedra ou um banco, pode ser feita. Com tripé, não.

Convenhamos que interpretação mais absurda não é possível. Entretanto, é a que está vigorando, o que tem provocado protestos dos visitantes ao Jardim Botânico e incidentes que transformam a visita àquele logradouro público um aborrecimento, ao invés de um prazer.

Pedimos para o caso a atenção do diretor do Jardim, afim de que o mesmo tome providências e evite que os visitantes àquele parque sejam molestados pelos guardas — o que nem sempre é feito com a necessária delicadeza. Não é desta maneira que estimularemos o turismo nem que incutiremos no carioca o amor pelas belezas da cidade.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

General Broom Supply Co., dos Estados Unidos, deseja importar vassouras e escôvas, cabos e artigos de madeira. (447/446).

Malmer Industries, dos Estados Unidos, deseja nomear representante no Brasil para perfumarias, artigos para toucador e novidades para presentes. (449/445).

José Amastha & Cia., da Colômbia, deseja importar tecidos para fabricação de camisas. (452/446).

Disproin Ltda., do Chile, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, desejam representar fabricantes ou exportadores de artigos religiosos e para colegiais, oleados, etc. (445/446).

Hijos de Victor Londoño & Cia. da Colômbia, desejam importar meias de seda e cutelarias. (456/446).

J. Tarud Hermanos & Cia., da Colômbia, desejam importar artigos para fabricação de sapatos. (458/446).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelária n.º 9.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A política da Rússia e da Inglaterra

LONDRES, 4 (A. P.) — Sir Stafford Cripps, antigo ministro da Produção Aeronáutica no govêrno de coalisão, afirmou que, enquanto a Rússia alimenta certos temores de que a Grã-Bretanha "possa cair, no após-guerra, na mesma atitude imprecisa e de quase hostilidade que marcou a sua política com a URSS antes do conflito", não poucos ingleses receiam que a Rússia venha a dominar completamente o oriente europeu, ou, pelo menos, impôr a sua fórma de govêrno a todos os países limítrofes. "No entanto" — disse — "acredito que todos êsses temores são infundados, embora aos olhos russos existam apenas duas alternativas para a segurança do seu país. Uma, consiste numa poderosa organização internacional, na qual todos os países possam cooperar amigavelmente, o que garantirá à União Soviética, tanto quanto aos demais países, as necessárias garantias contra qualquer agressão externa. Outra, no princípio das esferas de influência e controle que, na ausência do sistema de segurança, evitará pelo menos que os países vizinhos possam ser usados como trampolim para uma agressão futura, tal como ocorreu de outras vezes".

Bradley e Spaatz em Nova York

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O general Omar Bradley, comandante do 12º grupo de Exércitos norteamericanos, chegou hoje a esta cidade, procedente de Paris. O general Bradley partirá imediatamente para Filadelfia, onde lhe será tributada uma recepção oficial de boas vindas. O general Omar Bradley pronunciará um discurso durante a cerimônia de graduação dos Cadetes de West Point, depois de amanhã, terça-feira.

Anteriormente, chegara a esta cidade o general Carl Spaatz, comandante das fôrças aéreas estratégicas norteamericanas na Europa.

CONCEDIDOS 7.940 BENEFÍCIOS

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo Federal, por intermédio da Delegacia Regional do Trabalho, já concedeu 7.940 benefícios às famílias com mais de oito filhos, menores de 18 anos.

A substituição do dinheiro na França

PARIS, 3 (A.P.) — Terá início amanhã em tôda a França a substituição de todo o dinheiro superior ao valor de 50 francos pelas novas notas. Tal substituição se efetuará através 35.000 "guichets" manejados por 102.000 empregados. O ministro das Finanças René Plevin declarou que a substituição do dinheiro cancelará os fundos retidos, pelos alemães assim como o dinheiro, mantido irregularmente aqui. Com a circulação do novo dinheiro o govêrno francês espera descobrir os colaboracionistas que fizeram fortunas ilícitas. Isto porque êles deverão fazer voltar à circulação o que tiveram oculto.

A circulação do dinheiro na França em 8 de maio, em notas, era de 589.475.000.000 de francos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matrículas de ns. 201 a 400.

Feridos a bala quando esperavam o ônibus

Os tiros partiram de dentro do "bar"

No "bar" existente na rua Sidonio Paes, esquina de Avenida Suburbana, na noite de ontem, surgiu um conflito entre os fregueses, no meio do qual foram ouvidos vários tiros, que partiram do interior do estabelecimento.

A esse mesmo tempo, duas pessoas, que aguardavam o ônibus num ponto que fica fronteiro ao "bar", se sentiram feridas. Os projetéis, saindo pela porta, foram atingi-las.

Ambas, que se encontravam acompanhadas do marido e pai, a Sra. Silviana Andrade Vidal, de 46 anos, residente na rua Xavier Curado, 194, em Marechal Hermes, e sua filha Costalina Andrade Vidal, de 18 anos, solteira, foram levadas para o Posto de Assistência do Meyer. A primeira fora alcançada no tornozelo e a segunda na coxa esquerda.

A Sra. Silviana foi recolhida ao H. P. S., onde ficou internada, por ser de maior gravidade o seu estado, enquanto que sua filha se retirou.

Ainda foi pensado no Posto de Assistência do Meyer, Urbano dos Santos, de 33 anos, casado, que deu a qualificação de advogado, e que mora na rua Marquesa de Santos, 17, Ap. 1.001. Sofrera contusões e escoriações no supercílio direito.

O advogado tomava uma cerveja no "bar" quando estourou o conflito, sendo então, indistintamente, apesar de alheio ao facto, agredido pelos exaltados.

OS "COMANDOS" DO ADRIÁTICO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 4 (Do Robert Harrison, correspondente especial da Reuters) — As "Forças Terrestres do Adriático" foram dissolvidas. Este era o título de uma formação que levou a cabo inúmeras operações ousadas no ano passado, à retaguarda das linhas inimigas na Albânia, na Grécia, na Iugoslávia e no norte da Itália, em cooperação com as forças locais de "partisans". Tomou também parte na libertação de Atenas.

Embora compreendessem vários milhares de homens, as "Forças Terrestres do Adriático" geralmente só trabalhavam em grupos de quatro ou cinco homens.

Sòmente agora pode ser revelado que o famoso "Grupo do Deserto", que desapareceu do Norte da África, fazia parte daquelas forças.

"Quarentena espiritual" para os nazistas suiços

BERNA, 4 (R.) — A emissora local informou que o comitê do Partido Democrático suíço pediu ao Conselho Federal Helvético que internasse os nazistas suíços, colocando-os em "quarentena espiritual", destinando-os depois a um período mais longo de Serviço Obrigatório do Trabalho.

O Comitê pediu também a expulsão de todos os nazistas e fascistas conhecidos como tendo sido membros da 5ª coluna.

Comutada pelo rei Miguel a pena de morte de 39 criminosos de guerra

BUCAREST, 4 (A. P.) — Anuncia-se que a sentença de morte contra 39 criminosos de guerra rumenos foi comutada pelo rei Miguel em prisão.

A declaração do govêrno diz que o monarca agiu a pedido do primeiro ministro Petre Groza e do ministro da Justiça Zucretiu Patrascanu, que disseram que o veredito do Tribunal Popular apenas revelou que aquelas pessôas sentenciadas foram instrumentos dos verdadeiros criminosos de guerra, que ainda não foram levados à barra dos tribunais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A unificação da América Central

MANÁGUA, 4 (A. P.) — A Câmara dos Deputados, depois de longo debate, decidiu enviar notas de congratulações aos presidentes Juan José Arevalo, da Guatemala, e Salvador Gastañeda Castro, de El Salvador, pela atitude de ambos em prol da unificação da América Central.

O novo presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

De acordo com os estatutos que regem a sociedade, foi eleito presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, sediada à rua do Santana 102, o sr. Arthur Sylvestre Lopes. A cerimônia da posse já se realizou, perante grande número de associados daquele centro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Davies regressou aos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Regressou a esta capital o enviado do presidente Truman em Londres, Sr. Joseph Davies, que deverá prestar hoje seu relatório ao primeiro magistrado do país. Amanhã deverá chegar o enviado especial em Moscou, Sr. Harry Hopkins.

O DIA D

Será festejado o aniversário da invasão

PARIS, 3 (A. P.) — Em mensagem a todos os membros sob seu comando, o general Eisenhower declara que o primeiro aniversário da invasão aliada na Normândia, no dia 6 de junho do ano passado, será considerado feriado por todas as forças aliadas.

Pauta para hoje na Justiça Militar

1.ª AUDITORIA DO EXÉRCITO

O Conselho Permanente de Justiça submeterá a julgamento Walter Segadas Viana e outro e a sumário de culpa, Iracy Silva. Na mesma reunião serão qualificados os réus Moacyr Gonçalves da Cruz e Jahú Martins.

2.ª AUDITORIA DO EXÉRCITO

Serão sumariados perante o Conselho Permanente de Justiça, os réus Haroldo Marques Ferreira e Wilson Pereira de Melo, acusados em crime de morte.

Cinema

E' difícil ser feliz — The Hard Way — Classe "B"

Aumentando a galeria de personagens más, iniciada com aquela que a revelou uma grande atriz dramática — re-interpretando o papel de Bette Davis em "A barreira" — em "Dentro da noite", e num tipo parecido com aquele que fez em "Mistério de uma mulher", onde não hesitava em assassinar sua protetora (Isobel Elson), criando uma situação "tourneriana" (enterrando-a no fogão da parede... recordam-se?), para proteger as irmãs (Elsa Lanchester e Edith Barrett), parece que Ida Lupino nunca foi tão egoísta como na Helen Chernen desta história de Daniel Fuchs e Peter Viertel, aqui batizada com um título tão pessimista ("é difícil traduzir certos títulos, com aquela facilidade e inteligência do saudoso Vasco Abreu..."). Ela é pior, talvez, do que Bette em "Pérfida"... Joan Leslie (com quem já apareceu em "Seu último refúgio", de Bogart), é a sua maior vítima, embora, no fundo, Ida faça tudo para tornar sua irmã uma celebridade. Destrói o seu primeiro romance e, não satisfeita, quer impedir o segundo... E com isso prejudica também a narrativa do filme, que se torna quilométrica e demasiadamente dialogada. A gente chega a ter a impressão que Joan casará com Dennis Morgan, Ida, intervirá, êles se divorciarão, aparecerá um terceiro namorado, novo casamento, segundo divórcio, etc. O film continuará na próxima semana... E' isso o que compromete o celulóide da Warner, que demorou tanto a ser exibido. E é pena, porque reduzido, seria um belo film, pois está bem dirigido por Vincent Sherman, otimamente interpretado por Ida Lupino, Joan (que encantadora está!), Dennis Morgan (tendo oportunidade de cantar sem cansar o público), e Jack Carson, de quem pela primeira vez gostamos, num bom trabalho dramático, como marido de Joan. O "cenário" é excelente no início, com a protagonista agonizante, ouvindo, atordoada, multiplicada a pergunta: "Por que fez isso?", do policial. Ela não pode responder — recorda, na agonia, todo o mal que fez à irmã mais moça, e essa história dolorosa é o argumento. Como se vê, não são apenas os filmes policiais de fundo psicológico que constituem a febre do momento — também os celulóides de narrativa retrospectiva... Faye Emerson faz uma "pontinha", como garçonete. Outros papéis pequenos: Gladys George (a cantora), Paul Cavanagh (o empresário), Leona Mariele (a autora teatral), Roman Bohnen (o marido de Ida), Ray Montgomery (Johnny), Julie Bishop (corista), Nestor Paiva (Max), e ainda Joan Woodbury, Ann Doran, Thurston Hall, Charles Judels, Lou Lubin (o magricela narigudo, meio gago) e Jody Gilbert. Número de dança, os quadros teatrais são bonitos) de Leroy Prinz. Apesar da metragem excessiva, o film vale a pena ser visto. — Classe "B". — PERY RIBAS.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "E' difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A bomba", com o Gordo e o Magro — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A Aventureira", com Trudy Marshall, Anthony Quinn e Sheila Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Procura-se um herdeiro", comédia, com El Brendel; "A vida na fazenda", desenho colorido; "Precisa-se de espantalhos", desenho colorido; "A pesca do salmão", curiosidade colorida; Documentários francês e britânico, com exclusividade e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas à partir das 12 horas. Aos domingos sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "A sereia das selvas", com Buster Crabbe e Ann Coria e 1.º e 2.º espisódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Marjorie Weaver e Ralph Morgan. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A Ponte de Waterloo" com Vivien Leigh e Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — (19.ª semana) — "Santa" — "O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Asas da Vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Inferno Verde", com Douglas Fairbanks Jr., Joan Bennett e George Sanders e "Singrando Mares", com Elyse Knox. Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal, Vaz Jonson e Frank Morgan. Às 12,00 — 11,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dr. Gillespie em perigo" com Lionel Barrymore, Donna Reed e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Idílio perigoso", com Hedy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Yolanda" com Ipina Baranova, David Silva e Miguel Arenas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Casanova Junior" com Gary Cooper e Tereza Wright. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Pimpinela Escarlate", com Leslie Howard e "Mercado Negro", com George Brent e Brenda Marshall. A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "De todo o coração" com Jon Hall e Louise Allbriton. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Corações Enamorados"; "A vitória do Dr. Kildare"; e Artistas na Guerra", documentário. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "Fanfarras alemãs", retrofilme exclusivo, mostrando Hitler, Ribentropp, Goering e Goebbels no auge da prepotência nazista; — "Novos horrores em Buchenwald, documentário: "Berlim arruinada", documentário; "Em Paris também ha vingança", documentário; comédias desenhos, etc. — Sessões contínuas à partir das 11 horas. Aos domingos, Matinées Infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Pacto de Sangue", com Barbara Stanwyck, Fred Mac Murray e Edward G. Robinson. Sessões à partir das 15 horas.

RYDAN — "Maridos Travessos" — Sessões às 18,30 e 20,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Cuidado com Mamãe", com Susan Peters e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Para estimular a campanha dos clubs agricolas

Dando cumprimento ao seu programa de prestar ampla assistência aos clubs agrícolas escolares, o Ministério da Agricultura acaba de instituir entre essas entidades o "Concurso Pestalozzi", para comemorar o bicentenário do grande educador que transcorrerá em Janeiro de 1946. De acordo com as bases aprovadas pelo ministro Apolonio Sales, cada club agrícola deverá enviar ao diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, 4.º andar, Rio de Janeiro:

1 — Relatório sobre as atividades educacionais e sociais do club, abrangendo: formação de mentalidade ruralista, compreensão das finalidades do club pelas crianças e suas famílias, interesse pelos trabalhos agrícolas, desenvolvimento do espírito de cooperação entre os sócios, participação em festas e dias comemorativos, auxílios recebidos e serviços prestados à coletividade, biblioteca, museu e exposições, influência sobre a melhoria de vida dos educandos (comportamento, alimentação, hábitos de higiene e economia, etc), integração no ambiente social e outras informações que julgar de interesse. Este trabalho fica a cargo do diretor da escola ou instituição onde funciona o club agrícola, ou da professora que o orienta. 2 — Composição sobre o tema "O que faço e aprendo no meu club agrícola", por um dos sócios. Cada club deverá enviar somente uma composição, com o "visto" do diretor da escola ou do professor responsável pela sua orientação. Esses trabalhos serão recebidos até o dia 31 de outubro do corrente ano.

O "Prêmio Pestalozzi" consta de: a) diploma com o número e nome do club vencedor, nome da escola, município e Estado ou Território, e dizeres alusivos ao concurso e ao bicentenário de Pestalozzi; b) equipamento para trabalhos de horta no club agrícola, com 12 enxadas, 2 ancinhos, 1 enxadão e 12 sachos; c) auxílio de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), em dinheiro, para ser aplicado em melhoramentos do club agrícola, tais como construção de cercas, mostruários, estantes para biblioteca, etc., ou aquisição de ferramentas e utensílios difíceis de ser remetidos pelo S.D.A. (pulverizadores, regadores, arame farpado, etc.), comprometendo-se a professora responsavel a prestar contas da aplicação dessa importância ao diretor do S.D.A.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Propagação da Fé

Efetuou-se, no Círculo Católico, sob a presidência do Rvmo. monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, a reunião de maio da Obra Pontifícia da Propagação da Fé, tendo sido feita as coletas das paróquias e distribuido o relatório do ano findo, pelo qual se verifica animador resultado das contribuições a favor das Missões Católicas.

O Rvmo. diretor regional fez várias considerações encomiásticas sôbre o recente Manifesto do Episcopado Nacional, recomendando a sua leitura atente e observância. Salientou, também, o ótimo apostolado das páscoas coletivas, concitando todos a não esmorecer pela dilatação do reino de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Convento de Santo Antônio

Amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá, no convento do largo da Carioca, as tradicionais romarias em louvor ao taumaturgo, cuja benção será dada aos presentes. Os fiéis, que assistirem, às 8 ou às 17,30 horas, à benção do Santíssimo Sacramento, lucrarão indulgência plenária, nas condições seguintes: Confissão, comunhão e orações pelo Sumo Pontífice e pelas intenções de Sua Santidade.

Calendário litúrgico — 4 de Junho — 5. dia da Oitava, semiduplo, branco. Missa da Festa, 2.ª de São Francisco Caracciolo.

Padroeiros: Daciano, Quirino, Rútilo e Saturnina.

Denúncias recebidas pelo auditor da 1.ª Auditoria

O auditor Abel Caminha, da 1.ª Auditoria do Exército, recebeu três denúncias contra os seguintes militares; Jahu Martins, soldado desertor do 1.º B. C. e prêso no Presidio Militar da Ilha de Bom Jesús, como incurso no crime previsto no artigo 182, preâmbulo, do C. P. M. — lesões corporais; Silvio Pereira dos Santos, Antônio Bernardo de Medeiros, Oscarino Lopes e Osvaldo Ferreira, todos soldados do 1.º R. C. D., os dois primeiros, como incursos no art. 157 e os dois últimos, no art. 156, tudo do re- ... no art. 156, tudo do referido C.P.M.; e finalmente, João ... soldado do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar dêste Distrito Federal, como incurso no crime previsto no art. 181, § 2.º, do citado C. P. M. — homicídio doloso.

O Tormento das Queimaduras

DURANTE os milhares de anos em que o fogo é conhecido do Homem, muitos milhões de pessoas têm sofrido de queimaduras. Não obstante, foi só a partir dos últimos 120 anos que se iniciaram sérios estudos científicos no sentido de encontrar tratamentos satisfatórios para êste padecimento. Os antigos "médicos" gregos e árabes parecem haver ignorado o assunto e, até tempos relativamente recentes, as queimaduras eram tratadas por métodos empíricos, como rãs, cozidas em óleo, e reforçados por passes mágicos. Ainda no princípio do presente século o óleo "carron" — uma mistura de óleo de linhaça e água de cal, pela primeira vez usada pela metalúrgica Carron, Inglaterra — era também extensivamente empregado. E as populações rurais da Grã Bretanha costumavam tratar as queimaduras pela aplicação de fôlhas de chá molhadas, sôbre a ferida. Êste método levou ao desenvolvimento do ácido tânico — uma substância natural existente nas fôlhas de chá e de muitas outras plantas — como tratamento para queimaduras, mas as experiências demonstraram que seu valor era limitado. O crescente uso de motores de combustão interna teve como conseqüência um maior risco de queimaduras, especialmente durante a guerra, entre aviadores e tripulações de tanques, o qual trouxe um estímulo ao estudo do seu tratamento. Os pesquisadores britânicos desempenharam um papel importante no desenvolvimento de substâncias, tais como a violeta genciana um corante antisséptico não irritante que constitui um importante item nas maletas de Socorros Imediatos às tripulações de tanques e aviões, — e as sulfonamidas, substâncias que, usadas isoladamente, como pó, ou como um dos ingredientes de um emplastro gorduroso, têm evitado que muitos milhares de queimaduras se tornem perigosas, não permitindo que as feridas abertas se infeccionem. Mais recentemente a absoluta importância de limpeza prévia da parte queimada tem sido salientada e o desenvolvimento do bromido de amônio cetiltrimetil pôs à disposição dos médicos um eficiente específico para êste fim. Tal produto não é apenas indolor e inofensivo quando aplicado aos tecidos em carne viva, como também possui propriedades bactericidas que evitam tanto o ataque quanto a difusão da infecção local. A pesquisa no sentido de aperfeiçoar os métodos de tratamento das queimaduras continuará na paz, como na guerra, uma pesquisa na qual os médicos e cientistas britânicos e os recursos da indústria química britânica, estão desempenhando um papel de liderança.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores — LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhôres no mês de JUNHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 8 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — (Mercadorias)

DIA 14 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO (Jóias).

DIA 21 — AGÊNCIA BANDEIRA — PENHÔRES (Jóias e Mercadorias).

DIA 28 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias)

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar da rua 7 de Setembro, 203, tendo início às 11 horas, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas da vespera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhores, cuja exposição será no dias 19 (Jóias) e 20 (Mercadorias). São avisados os Srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

Sociedade Brasileira de Ortopedia e traumatologia

Foi eleita para reger os destinos da Sociedade Brasileira de Ortopedia durante o período de 1945-46, a seguinte diretoria:

Presidente, Dr. Dagmar A. Chaves; 1º secretário, Dr. Octavio Caputti; 2º secretário, Dr. Oscar Rudge; tesoureiro, Dr. Felinto Coimbra.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Dra. Olga de Abreu Lima — "Evolução dos meios de exercer a justiça" — cuidadoso estudo dos processos de identificação dos criminosos, caso já solucionado; obter-lhes a confissão, continua um problema; estudos os vários métodos, inclusive o polígrafo de Keeler e da rica química psicológica, para condená-los, exaltando o respeito à personalidade humana e o império da consciência desperta.

Sr. Issa Abrão — "Torneio — nos cidadãos úteis" — citou exemplos de homens que se tornaram grandes cidadãos do mundo pelo eficaz uso dos momentos de ócio, afirmando que a leitura selecionada e o estudo, são os fatores do aperfeiçoamento e do progresso.

Dr. J. Oliveira Martins — "Economia usual" — apreciação e análise dos princípios econômicos que regem a economia dos povos; como se processa o desequilíbrio entre a moeda e seu poder aquisitivo, afetando a subsistência dos indivíduos, cujo reajustamento só se fará por um planificado aumento da produção dos bens de consumo.

Dr. F. Bastos — "O homem cria seu destino" — iniciou estudo desse tema que prosseguirá na próxima reunião.

Dr. Gerson Paula Lima — "Circulação dos pensamentos" — breve comentário sôbre as leis de circulação, sobrevivência e atuação das idéias pessoais ou de grupos.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

D. JOÃO DA CAMARA

D. JOÃO DA CAMARA — Nasceu em Lisbôa a 27 de dezembro de 1852 e ali morreu a 2 de janeiro de 1908. Literato de primeira ordem, cativou-o principalmente o teatro, onde deixou obras primorosas, de um grande valor literário e verdadeiras joias da literatura dramática. Entre estas devem ficar clássicas, conservando-se nos repertórios dos primeiros teatros, as seguintes: "D. Afonso VI", "Alcacer-Kibir", "A triste viuvinha", e principalmente, "Os velhos".

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, os teatros da cidade não funcionarão hoje.

Alvejado a bala pelo desconhecido

Apresentando ferimentos contusos no frontal e no pescoço, apresentou-se no comissário de dia à delegacia do 16.º distrito policial o operário Carlos da Silva, residente à rua Miguel Fernandes n. 186, casa 7, alegando haver sido agredido a bala. Contou que ao passar defronte a um terreno baldio existente na rua Dr. Sá Freire foi alvejado a bala por um desconhecido.

O operário que conta 22 anos e é solteiro, foi medicado pela Assistência.

Mensagem dos garimpeiros ao Sr. Getulio Vargas

Entregue no Palácio do Catete, pelo representante dos faiscadores do interior de Minas — Palavras de agradecimento

Os garimpeiros nacionais devem a valorização do seu trabalho a uma série de medidas decretadas pelo Sr. Getulio Vargas. Desejando expressar seu agradecimento ao primeiro mandatário do país, os garimpeiros do norte de Minas acabam de enviar a S. Excia. uma mensagem de que foi portador o Sr. José Barreto Fonseca. Recebido, em audiência especial pelo presidente da República, o emissário dos garimpeiros fez entrega da mensagem, que diz:

"Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas — Os abaixo assinados, garimpeiros, todos registrados de acordo com a lei, residentes e domiciliados em Jequitaí e Barreiros, município de Coração de Jesus, neste Estado, vêm, respeitosamente, na pessoa do nosso digno representante Sr. José Barreto Fonseca, apresentar a V. Excia. esta mensagem de confiança e solidariedade, em face do momento político que o país ora atravessa e cujas diretrizes V. Excia., por vários anos vem traçando sabiamente, com o fim de enquadrar o nosso querido Brasil, dentro das normas do Direito, da Justiça e da Liberdade que tão bem caracterizam o Regime Democrático de vosso patriótico govêrno.

Os signatários desta mensagem são os lídimos representantes de cinco mil garimpeiros da região desses municípios.

Daniel da Fonseca Junior, João Baptista Fonseca, José V. Filho, Antonio Pinto de Moura, Nino Guedes, Elias Avelino Barbosa, Benoni Gomes da Mota, David Rodrigues, José Gomes Fonseca, Izaias Rodrigues da Silva, Carlos Torres Pinto, Theobaldo Moreira Nascimento, Acir Alves Leite, Antenor Barreto, Henrique Francisco Costa, João Diniz, Hermenegildo Alves da Silva, Benedito Machado de Souza, Olavio Barreiro, Manoel Almeida e Silva, Francisco Aleixo de Souza, João Francisco Fonseca, Pedro Fonseca Junior, Levi Alves Leite, Moisés Bento dos Santos, Justino Ferreira Barbosa, Sebastião Leite da Costa, Antonio Alcantara, José Maria, João Barreto Pereira, Manoel Alves da Silva, Geraldo Windess Santana, Arcenio Bispo, Francisco Pereira da Rocha, José Antonio da Silva Pinto, Wellington Gomes Fonseca, José Sebastião, Joaquim Batista Barbosa, João Antonio da Cruz, Ivo Bispo Macedo, Pedro Gonçalves da Rocha, José Lucio de Oliveira, Manoel de Matos, Romulo Ouija de Souza, João Xavier, Joaquim Miudo, Argemiro de Magalhães Barbosa, Rafael Gomes Barros Barreto, Luiz Fenca da Araha, Sebastião Amorim, Manoel dos Santos, Jerinsios Alves dos Santos, Olegario Ribeiro de Souza, Sinezio Moreira Silva, Vangiraldo Rodrigues Silva, Geraldo Pinto, Pedro Silva, Manoel Assumpção Uchôa, Geraldo Salvador de Oliveira, João Pereira Silva, José Francisco, João José Calixto, Sino Cardoso de Sales, Eduardo José Machado, João Bernardino, Francisco Ferreira, Abilio Izidro dos Anjos, Francisco Barbosa Silva, João Pereira de Lima, Eduardo Pereira de Amorim, Olavo Soares dos Reis, Manoel Pereira da Fonseca, José Raymundo Pinto, João Antonio Azevedo, Lauro Camargo, Manoel Clotilde Borges, Julião Rodrigues, Domingos Cardoso Laurencio, Altino Pinto de Souza, Gualter Pinto de Souza, José Gonçalves da Rocha, Manoel Pereira de Matos, Antunes José da Rocha, João de Santa Cruz, Antonio Inacio, Pedro Nunis Munes, Antonio Barbosa, Antonio Rodrigues Santos, Manoel Pinto, Aluizio Alves Pereira, Synwal de Magalhães Virote, Francisco Oliveira Silva, Sebastião Duarte de Abreu, Joaquim da Silva, Altino Cardoso, Agenor Rodrigues Santos, José Borém, Aurelino José do Nascimento, Benedicto Francisco, Luiz Francisco, Geraldo Borem, Igino Gomes Fonseca, José Elpidio Pereira, Geraldo Augusto dos Santos, Lindolfo N. dos Santos, José Alves da Silva, Justino Chaves dos Santos, Sebastião Cardoso Duarte, Vicente Bispo da Silva, João Jorge dos Santos, José Rodrigues Soares, João Pereira, João Rodrigues Pereira, Domingos Pinheiro, Carolino José do Vale, Altair Aleixo de Souza, Manoel dos Reis, Pedro Ferreira, José Gomes, Apolinario Pereira, Manoel Cardoso do Carmo, Joaquim Rabelo, Raymundo Nonato Costa, Milton Borm, Modesto Rabelo de Aquino, Pedro Rosa Silva, Antonio Pinto, Antonio Ricardo da Silva, Florencio Pereira, Geraldo Gonçalves Rocha, Ananias Souza e Silva, Aristides Fernandes Ribeiro, Luiz Augusto dos Santos, José Pinheiro da Silva, Ulisses de Souza Nascimento, Domingos da Conceição, Pedro Ferreira Leite, Gerson Pereira Duarte, Adelmo Xavier Moitinho, José da Rocha, Raphael Camargo, Friternato Ignacio, Felipe Neri Tavares, Marciano Ferreira Duarte, Jesuino Pereira Costa, José Maria, Rivalino Borges, Jeronimo Antonio da Costa, Ramiro Tavares, Geraldo da Costa Mello, Gentil Gomes Fonseca, Vitorio Mala da Fonseca, Laurentino Felix Amaro, João Victor, Gemino Marques de Souza, Olimpio Dionisio dos Santos, José Francisco Madeira, Manoel Joaquim, Nelson Pinto de Moura, Luiz Pereira Duarte, Manoel Martins de Souza, José Vina Moreira, Francisco Soares de Almeida, José Duarte de Abreu, Severiano Fernandes Ribeiro, José Ramos de Jesus, Manoel Besura, Melchiades Ramos de Alcantara, Izaias Bispo da Silva Cruz, José Ribeiro Cruz, João Pereira da Cruz, Alcebiades Rodrigues dos Santos, Pedro Inocencio, Inocencio Rodrigues dos Santos, Benedito Lopes, Nilo Mesela, Hildebrando Silva, José Batista Fonseca, João Cardoso do Carmo, Martiniano Joaquim Otavio, Ignacio Batista Oliveira, Justino Baptista, Salos Rodrigues, João Antonio da Cruz, Minervino Fonseca, João Felisberto Souza, Luiz Corrêa Santos, Severino Alves França, Victor José de Oliveira, Antonio Silva Cruz, Pedro Cordeiro Vasco, Vicente Dias da Cruz, Raymundo Francisco Santos, Pedro Lopes da Silva, Zacarias Tavares da Silva, José Cruz, Hermenegildo Lopes da Rocha, José Correia da Silva, Marciano Pereira dos Santos, Izaias Martins dos Santos, Julião Baptista dos Santos, Aleino Americo Vieira, Antonio Oliveira Matos, Ignacio Barbosa de Araujo, Manoel Joaquim, Otavio Silva Almeida, Carlos Vellozo da Rocha, Cantidio Pinheiro da Silva, Analecto Rodrigues da Silva, José Julio da Costa, Deltrudes Barbosa, Secundinno Pereira Fonseca, Geraldo Soares de Oliveira, Francisco Oliveira Cruz, Manoel Cardoso do Carmo, João Gonçalves, Aleino Barbosa de Araujo".

O estômago decidirá

Ante a medonha escassez de víveres na Europa, os abastecimentos farão mais em seu favor do que os acôrdos políticos

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Na opinião dos leaders mundiais os gêneros alimentícios norte-americanos — tais como a carne, o açucar, o trigo, os lacticínios e outros — podem fazer muito mais para reconduzir a Europa ao caminho da paz que todos os acordos internacionais que venham a ser conseguidos pelos seus estadistas, acrescentando que os povos famintos do Velho Mundo estão muito pouco interessados na construção das instituições democráticas. Muito ao contrário, a situação de toda essa gente é tal que será facil às populações famintas seguir fielmente o primeiro demagogo que lhes oferecer um pouco de pão.

Como se sabe, serão enormes as exigências sobre os gêneros alimentícios destinados aos povos europeus nestes próximos 12 ou 15 meses, aceitando todos como ponto pacífico o fato de que é aos EE. UU. que cabe a maior responsabilidade na satisfação dessas exigências.

DECLARA-SE roubado pelos nazistas

Arnold Bernstein, ex-proprietário da "Red Star Line", reclama a restituição de vultosa importância

NOVA YORK, 4 (R.) — O Sr. Arnold M. Bernstein, ex-proprietário da companhia de navegação britânica "Red Star Line" apresentou queixa contra a "Holland America Line" (companhia alemã), reclamando a restituição de 4.800.000 dolars — 1.200.000 esterlinos representando os haveres que lhe foram roubados pelos nazistas em 1939.

Eis o que divulgou hoje a Corte Federal Suprema de Nova York. Depois da detenção de Bernstein, a "Red Star" e a "Arnold Bernstein Line" foram encampadas pelo governo nazista, sob o pretexto de "levar a efeito um programa especial de empreendimentos marítimos", segundo foi dado a público naquela época.

Fundador da primeira linha de navegação judáica "Palestine Shipping Company", que trafegou de Telaviv a Trieste, Bernstein foi que armou o primeiro vapor, "The Telaviv" e com equipagem inteiramente judáica e o primeiro da História a navegar sob a bandeira palestiniana.

Recorda-se, a propósito, que por ocasião do processo sensacional realizado em Hamburgo, em 1937, Bernstein e os cinco diretores de sua firma, (quatro dos quais foram estigmatizados como judeus), tiveram que responder a vários termos de acusação em conexão com a regulamentação dos combóios decretada pela Lei Goering.

Bernstein foi condenado a dois anos e meio de servidão penal e a multa de um milhão de marcos, 80.000 esterlinos). Essa multa tão pesada, era apenas parte daquela que fora reclamada, a qual atingia a 4.500.000 marcos.

Miss Europa de 1935

Seu corpo foi encontrado numa praia de Montecarlo

MONTECARLO, 4 (U. P.) — Foi encontrado o corpo de Paulette Reille, Miss Europa de 1935, a curta distância da praia desta cidade. Paulette Reille tinha 25 anos de idade. As autoridades ignoram se se trata de suicídio ou se ela foi assassinada mas informa-se que a Miss Europa de 1935 vinha perdendo na roleta há muito tempo.

RESPONDENDO A DE GAULLE

O que disse o ministro dos Estrangeiros da Siria — "Estamos dispostos e preparados para resolver quaisquer problemas com a França, nas bases da igualdade e justiça" — Fala também Paul Boncour — A prisão do ex-Mufti de Jerusalém — Qualquer insulto ou dano à sua pessoa, diz o "Dawn", fará explodir o mundo muçulmano

DAMASCO, 4 (R.) — Replicando, durante uma entrevista coletiva à imprensa, à declaração de sábado do presidente francês, general De Gaulle, o ministro de Estrangeiros, Jamil Mardam Bey, disse que a Siria estava plenamente disposta a oferecer todas as facilidades para qualquer comissão internacional proceder a investigações afim de examinar a queixa francesa de que instituições francesas haviam sido atacadas pelos sírios. "Essa comissão — frisou Mardam Bey — comprovará que nenhuma bala síria caiu em qualquer instituição ou edifício francês."

Continuando, explicou o ministro que durante todo o último mês advertira frequentemente aos franceses que "haveria distúrbios" se se verificassem novos desembarques de tropas, e fizera todo o possível para seguir o conselho britânico de se buscar uma solução amistosa para as divergências franco-sírias. "Temos documentos, de 20 e 26 de maio, atestando que os franceses estavam conspirando contra a Siria. A declaração do general De Gaulle é obviamente destinada a mascarar esse complot."

A seguir historiou o ministro os acontecimentos, acentuando que os sírios não atacaram os franceses e terminou com as seguintes palavras: "A França deseja uma posição privilegiada na Siria. Goza ela presentemente, na verdade, de uma posição privilegiada, mas não da espécie que deseja. Não reconhecemos nenhum direito tradicional a essa posição privilegiada. Estamos dispostos e preparados para resolver quaisquer problemas com a França, nas bases da igualdade e justiça. A despeito dos recentes acontecimentos, em Damasco e outros pontos, demos ordens para que não haja quaisquer represálias contra as familias francesas e contra a propriedade francesa. Esperamos dentro em pouco dar aos aliados nosso renovado auxílio no esforço de guerra. Enquanto isso, em nome do povo sírio, agradeço ao povo britânico a intervenção que fez em nosso favor."

A POSIÇÃO DO EX-MUFTI DE JERUSALEM

NOVA DELHI, 4 (INS) — A França e a Grã Bretanha foram advertidas pelo jornal "Dawn", orgão de toda a India muçulmana, nos seguintes termos: "Se desejam evitar o holocausto para o qual o Oriente Médio, está sendo preparado, devem pôr em liberdade o ex-Mufti de Jerusalem e protegido de Hitler Haj El Husseini."

Husseini fugiu da Palestina, em 1937, tendo sido capturado recentemente pelos franceses, ao sul da Alemanha.

O "Dawn" acrescenta: "Seria loucura de consequências fatais, se a Grã Bretanha ou a França pretendessem acusá-lo de traição por se pôr à politica de apaziguamento dos judeus, na Palestina".

"Qualquer insulto ou dano causado à pessoa do Grande Mufti fará explodir o mundo muçulmano".

A FRANÇA INTERVEIO PARA MANTER A ORDEM

SÃO FRANCISCO, 4 (INS) — Paul Boncour, "premier" francês, declarou, em entrevista, que a França viu-se obrigada a intervir na Siria e no Libano, para manter a ordem.

A FRANÇA E A INGLATERRA ESTÃO LIGADAS POR TRATADOS E ACORDOS

SÃO FRANCISCO, 4 (INS) — Acentuando que a França se achava ligada ao comando militar britânico do Oriente Médio por um "tratado" e outros acordos, o Sr. Paul Boncour, declarou:

— Um Estado não pode modificar o regime de suas relações com potências estrangeiras unilateralmente, de acordo com a própria inclinação. Um regime só pode ser alterado por meio de acordo celebrado entre as partes interessadas. Sinto que os sírios-libaneses tenham suspendido as negociações, que teriam como fim a consecussão de tal acordo".

O MOVIMENTO DAS FORÇAS FRANCESAS

SÃO FRANCISCO, 4 (INS) — Em sua entrevista, diz o Sr. Boncour que o movimento de tropas francesas foi plenamente justificado, de acordo com os verdadeiros termos da declaração de independência, formuladas pelo general Catroux, em proveito da França, em 1941, e com subsequentes acordos celebrados entre o general De Gaulle e o Sr. Oliver Lyttleton, ministro do Estado britânico, em 1941".

A CAMPANHA DE MALEDICÊNCIA É OFENSIVA À FRANÇA — AFIRMA PAUL BONCOUR

SÃO FRANCISCO, 4 (INS) — O "premier" Boncour disse que "A delegação francesa à Conferência das Nações Unidas agora se viu forçada a quebrar o silêncio que julgou conveniente se impôr, a despeito da campanha de maledicência, tão ofensiva à França, e daninha para os acordos entre os aliados, quão contrária à atualidades dos fatos".

O GOVÊRNO FRANCÊS NÃO REJEITA A IDÉIA DE DISCUTIR A QUESTÃO

SÃO FRANCISCO, 4 (INS) — Um funcionário francês, que tem posição de destaque na delegação francesa, afirmou que o governo francês, "de nenhum modo rejeita a idéia de discutir a questão levantina".

OS RESIDENTES ÁRABES DO COLORADO PROTESTAM CONTRA A FRANÇA

DENVER, Colorado, 4 (INS) — Os residentes árabes desta região protestaram contra a ação da França, ameaçando as populações da Siria e do Libano, insistindo em que as vantagens da "lend lease" devem ser retiradas imediatamente de todos os "agressores".

A QUESTÃO DO LEVANTE SERÁ DISCUTIDA EM LONDRES

SÃO FRANCISCO, 4 (INS) — O Sr. Anthony Eden, chanceler britânico, declarou que as conversações tríplices sobre a crise franco-síria serão discutidas brevemente, em Londres.

O DIREITO BRITÂNICO

NOVA YORK, 4 (INS) — Anne O. Hara McCormick, em artigo no "New York Times", em que aprecia a situação do Levante, escreve, referindo-se à retirada das forças francesas, após a insinuação britânica neste sentido: "O direito britânico de assim agir é baseado no que os franceses reconheceram no acordo Lyttleton-De Gaulle — que a guerra ainda perdura e que os britânicos estão ainda no comando estratégico da área que eles consideram vital para seu prosseguimento.

A QUESTÃO DO "INTEIRO MUNDO ÁRABE" DEVIA SER DISCUTIDA SEM DEMORA"

WASHINGTON, 4 (INS) — Comentando a proposta do general De Gaulle por futura e "própria" a conferência sobre a questão do "inteiro mundo árabe", o "Washington Post", diz: "Esta questão do "inteiro mundo árabe" devia ser tratada sem demora".

Em seguida, diz:

"Ninguém sabe mais e melhor que a Inglaterra que a resistência sirio-libanesa à concessão de privilégios especiais à França, encoraja a resistência em toda a parte do mundo árabe, onde os britânicos gozam privilégios".

OS COMENTÁRIOS DO "TIMES"

LONDRES, 4 (R.) — "A exposição da crise sirio-libanesa feita pelo general De Gaulle, como sendo consequência de intrigas britânicas e da má fé inglesa "fundamentalmente inadequada", como explicação do sentimento anti-francês, que prevalece atualmente na Siria e no Libano" — escreve o "Times", que acrescenta: "De Gaulle esqueceu na sua análise profundo descontentamento causado pela administração francesa local, a qual se implantara no Levante antes da guerra, e o auge a que atingiu êsse descontentamento como resultado do fracasso da França, depois de 1941, em transferir os poderes aos govêrnos cuja independência reconhecera sob a garantia britânica.

"Fazendo um "paralelo instrutivo" entre 1941 e a presente crise, o "Times" sugere que "a tranquilidade do Oriente Médio depende, no presente momento, da responsabilidade das cinco grandes potências e o fato de que a França reconheceu essa conclusão, na palavra de De Gaulle, necessita o pleno endôsso de seus aliados. O jornal diz ainda que urge a reunião de uma conferência dos "Big Five", que se interêsse, em primeiro lugar pela crise do Levante e observa: Hoje, segunda-feira, a reunião do Conselho da Liga Pan-árabe fornecerá a fraca expressão do sentimento reinante nos paises árabes, em relação à politica intransigente da França. Uma ação rápida deve ser adotada se êsses paises devem ter a certeza de que a subordinação da justiça à fôrça, que enfraquece os Estados, parece ser uma caracteristica da nova ordem em preparação."

"Por sua vez, o "Daily Telegraph" declara que os atos de violência perpetrados por sírios e libaneses não podiam fornecer ao general De Gaulle nenhuma justificação para que alegasse que foi a "fantástica presença" dos agentes britânicos que fomentou tais atos.

"O jornal ainda observa: "O chefe do govêrno francês deveria estar ciente de que os distúrbios nos Estados do Levante são tão perigosos para os interêsses britânicos como para os da França. Temos bastante dor de cabeça para manter a ordem na Palestina. A prolongação de distúrbios na Siria agravaria ainda mais as nossas tarefas no Oriente Médio e não se limitaria à fronteira síria mas contaminaria todo o mundo árabe."

O jornal termina ponderando que "a sugestão por parte de De Gaulle de que não somente a questão da Siria e do Libano mas ainda todo o mundo árabe, devia ser examinada com a participação da Rússia e dos Estados Unidos pode ser de um interêsse prático inegavel".

OS ESTADOS DO LEVANTE DEVEM SER TRATADOS COMO INDEPENDENTES

LONDRES, 4 (A. P.) — O "Yorkshire Post" em suas edições matutinas de hoje diz que "os Estados do Levante devem ser tratados como Estados completamente independentes", num artigo em que põe abaixo a declaração do general De Gaulle de que agentes britânicos no Levante fomentaram a agitação contra os interêsses franceses.

Observa mais êsse jornal que "atualmente, será melhor desprezar as palavras de De Gaulle".

Por sua vez, o "Daily Mail" diz que "nenhuma disposição póde permitir que De Gaulle faça declarações sem fundamentos" e anuncia que Churchill fará uma declaração na Câmara dos Comuns ainda esta semana "definindo, em termos claros" a atitude do govêrno da Grã-Bretanha em relação a situação na Siria.

O "Daily Telegraph" declara que a declaração de De Gaulle de que agentes britânicos provocaram as perturbações no Levante merece "severa censura" e que De Gaulle "deveria saber que as desordens nos Estados do Levante são do mesmo modo perigosas aos interêsses britânicos do que aos da França. Qualquer perturbação prolongada na Siria não terminaria na fronteira da Siria e incendiaria todo o mundo árabe".

Bondes para meias-porções...

São assim os de São Gonçalo — Uma carta a A NOITE de milhares de prejudicados

Entre as linhas de bonde da Cantareira, em Niterói, nenhuma mais irregular do que a de São Gonçalo. A mais longa, por isso, servindo a inúmeros bairros, devia merecer da administração, melhores cuidados. É o que não acontece.

Numa carta que A NOITE recebeu, assinada por moradores dos vários bairros que a linha serve, melhor, devia servir, são reveladas coisas bem irregulares, que devem ser, sem demora, apuradas e corrigidas.

A linha de São Gonçalo vai até essa cidade. Como os demais lugares, de muita população e adiantado comércio, percorridos pelo bonde, este sempre trafega completamente lotado.

Há, no percurso, três desvios: 1.º, "D. Zizinha", 2.º, "Ventura" e 3.º, "Zé Garoto". Durante o dia, a coisa corre mais ou menos. Acontece que até o Barreto a linha é dupla, e, daí em diante, singela. Depois das 18 horas, então, tudo muda. Tudo se perturba. Parece que são os próprios servidores da companhia — condutores, motorneiros e fiscais — que resolvem tudo. O bonde chega ao desvio "D. Zizinha" e o condutor anuncia:

— Vai voltar!

Todos os passageiros descem.

Outros carros vão ao segundo desvio e voltam, também. Esses pontos são distantes entre si. Aos que se saltam, seiuntas outros passageiros, que ficam sujeitos a longa espera, se não quiserem vencer a distância a pé, o que é mortificante. O mesmo acontece no ponto do "Rádio". Isso se dá, justamente, quando a condução se faz mais necessária, porque é para o regresso aos lares. Não terá a empresa material? Qual o benefício resultante para o público da aumento das passagens? O caso é dos que solicitam uma enérgica intervenção da autoridade que superintende esse ramo de serviço público.

Os condutores deviam, pelo menos, por comezinho dever de respeito ao público, avisar até o bonde alcança, evitando-se trajetos incômodos, tanto retardamento. E são milhares de prejudicados por tal anomalia.

Eis que nos informam sobre os péssimos serviços da Cantareira em São Gonçalo. Certamente vão ser dadas as providências pela própria administração da empresa, em benefício de seus clientes.

Comunicados fúnebres

Maria Luiza Moraes de Mello

(VIUVA PIMENTA DE MELLO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer, diretamente, a todos que a confortaram no doloroso transe, enviando pêsames por meio de cartas e telegramas, acompanhando o enterro ou enviando flores e coroas, e assistindo à missa de 7.º dia, vale-se dêste meio para confessar a todos a sua profunda e sincera gratidão, e convida para assistir à missa de 30.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ADRIANO SOARES DA ROCHA

A familia Soares da Rocha, consternada, comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu chefe, ADRIANO SOARES DA ROCHA. O féretro sairá hoje às 16,30 horas de sua residência à rua Bom Pastor, 55 para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

Augusto Max Romer

(30.º DIA)

A viuva Maria Romer, agradece profundamente as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel marido, e convida para assistir à missa de 30.º dia a realizar-se quarta-feira, dia 6 de junho, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá Freguezia.

LEOCADIA DE ESPAÑA PARAMES

(FALECIMENTO)

Aurea, Marina, Antonio, Rafael, Maruja, Didy, Manuel, Augusto, Eugenia, esposo e filhos; Arminda e filhos (ausentes), Joaquina, esposo e filhos (ausentes) Ramon e José, esposas e filhos (ausentes) e demais parentes comunicam o falecimento de sua irmã, cunhada, tia e prima, CADITA, ocorrido ontem e participam que o féretro sairá de sua residência à rua General Canabarro n.º 321-A casa II, às 16,30 horas para o cemitério de São João Batista.

JAMES LAWRENCE FAGAN

(3.º ANIVERSARIO)

Os amigos de James Lawrence Fagan convidam para a missa que fazem celebrar por sua alma, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, às 8,30, pelo terceiro aniversário do seu falecimento.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, junho (Serviço especial de A NOITE) — Campos, católica e filantrópica cumpriu um dever, inaugurando na Praça do Rosário a erma do saudoso padre José Severino, cuja passagem por esta cidade foi profundamente marcante pela benemérita obra de assistência social por êle organizada e dirigida. Tendo encontrado o indispensável apoio de campistas generosos, padre Severino fundou o Orfanato São José onde, durante muitos anos, cuidou do abrigo, do amparo e da educação de dezenas de meninos órfãos e desprotegidos. Sua pessoa tornou-se queridíssima nesta cidade. Todos o queriam, todos o respeitavam. Onde surgia, era acatado até pelas criancinhas que dele se acercavam, numa demonstração de real estima. Quando a "bandinha de música" do Orfanato saía à rua, com seus garotos uniformizados, executando marchas vibrantes, as ruas se movimentavam e o padre Severino para todos sorria, agradecido às felicitações que recebia. Era um virtuoso sacerdote, com longa permanência na África onde civilizou centenas de incultos. Possuia superior cultura, vasta erudição, falava vários idiomas e conhecia grande parte do Brasil.

A cerimônia inaugural foi emocionante. Presidida pelo arcebispo D. Otaviano Albuquerque, falaram o capitão Araujo Galvão, Sr. Cardoso de Melo e o prefeito Salo Brand. Antes, pela manhã, foi celebrada missa à memória do padre Severino, no Cemitério da Irmandade do Terço, celebrando monsenhor Julio Moura. A comissão organizadora da homenagem foi constituida pelos Srs. Francisco Gonçalves, Augusto Faria e Alberto Lamego. O trabalho está ótimo e foi executado pelo escultor Gastão Mogi.

—— Vai ser realizado mais um espetáculo pelo Grupo Dramático do Club Náutico Saldanha da Gama. Será representada a comédia de Paulo Magalhães "A cigana me enganou".

—— Teve expressiva assistência a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Orfanato para meninas, benemérita iniciativa de senhoras campistas representadas por uma comissão da qual fazem parte as Sras. Inez Sence, Maria Vieira Gomes e Judite Bruzzi Veiga. Em tôrno dessa obra notável se grande entusiasmo. O edifício do Orfanato será construido em terrenos cedidos pela Associação das Filhas de Maria, à rua Benta Pereira. O ato foi presidido pelo bispo de Campos D. Otaviano Albuquerque.

—— Por iniciativa do Centro de Puericultura foi inaugurado o Curso das Noivas, em sua sede social, à rua Visconde de Itaboraí. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Pinto Filho, presidente da Associação de Proteção à Infância, tendo discursado o Sr. Cardoso de Melo.

—— Na sede do Sindicato Agrícola de Campos realizou-se a esperada e animadíssima assembléia dos lavradores de cana deste município. A reunião teve momentos de forte agitação, tornando-se bastante ruidosa. Os interessados foram convocados para cuidarem do problema do preço da cana, em face da regulamentação do já famoso artigo 87 do Estatuto da Lavoura Canavieira, que encerra matéria de capital importância para os industriais de açucar e os lavradores de cana. Depois de longos e acalorados debates, encontrou-se uma solução conciliatória e dessa solução depende a tranquilidade da numerosa classe. A assembléia nomeou uma comissão composta dos Srs. Helio Peixoto, Miguel Martins do Rosario, Homero Ribeiro Gomes e Dario Canela para apresentarem o protesto da classe ao representante dos usineiros, Sr. José Carlos Pereira Pinto. Os lavradores deliberaram não fornecer canas se o problema não seja resolvido de acôrdo com suas aspirações.

Nota-se, porém, boa vontade da parte dos responsaveis pela situação e isso faz com que se acredite que o caso terminará perfeitamente bem.

—— No Estado do Espírito Santo realizou-se a instalação do Partido Social Democrático Capixaba, em meio de grandiosa solenidade. O Estado do Rio foi ali representado pelo Sr. Silvio Bastos Tavares, membro do Diretório de Campos.

—— Espera-se com muita ansiedade a II Prova Automobilística "Amaral Peixoto". A prova deste ano terá a presença dos volantes da praça campista Antonio Fernandes, Henrique Casine e José Ambrosio, os quais já iniciaram os respectivos treinamentos.

—— Sob a presidência do Sr. José Carlos Pereira Pinto reuniu-se ontem o Diretório do P. S. D. para estudo de vários assuntos relativos à campanha presidencial.

Os alunos gratuitos continuarão seus estudos

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação comunicou ao diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar que, para os efeitos do disposto na portaria n.º 201, de 5 de abril último, o ministro da Educação deliberou que poderá ser tolerado até o máximo de 5 (cinco) o número de 45 (quarenta e cinco) estudantes por turma, afim de poderem continuar a ser mantidos os alunos gratuitos, que serão os indicados pelo Ministério da Educação e Saude, por intermédio da Divisão de Educação Extra-Escolar.

NOTÍCIAS DO PIAUÍ

TERESINA, junho (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado empenha-se em dotar de bons hotéis as principais cidades piauienses. Há cêrca de dois anos, foi aberta concorrência para construção de um moderno hotel em Teresina, tendo sido vitoriosa uma proposta que orça em Cr$ 3.157.300,00 a referida instalação. Em Parnaiba, graças à iniciativa de prestigiosos elementos do comércio local, foram subscritos fundos para um estabelecimento do mesmo gênero, o qual virá beneficiar grandemente o turismo naquela importante cidade do norte do Estado.

—— Prosseguem ativamente os trabalhos de construção de vários Grupos Escolares, em diferentes cidades do Estado. O relatório do Interventor Leonidas Melo, dirigido ao presidente da República, assinala o desenvolvimento das construções escolares em todo o Piauí, sendo essas obras ora custeadas pelo Estado, ora pelos poderes municipais.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — CONGAS E RUMBAS.
10,15 — MÚSICAS BRASILEIRAS.
10,30 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — MELODIAS DE FILMS.
11,45 — VALSAS BRASILEIRAS.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DA LBA EM CADEIA — COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHA PATRIÓTICA.
16,05 — MÚSICAS DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO — Yole Amato.
17,00 — SUCESSO DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — ASTROS E ESTRELAS DA BROADWAY.
18,30 — VALSAS INTERNACIONAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,25 — MOMENTO POLÍTICO
19,30 — JÓIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
21,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO — COM PEDRO RAIMUNDO.
21,15 — CÔRO DOS APIACÁS.
21,30 — PRISIONEIRO DO DESTINO — Novela.
22,00 — RÁDIO-JORNAL — NOTICIÁRIO POLÍTICO.
22,15 — DESFILE MUSICAL.
22,45 — THE MUD-NIGHTERS — COM NILO SERGIO.
23,00 — ENCERRAMENTO.

A nomeação do diretor do D. N. I.

SANTOS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Causou excelente impressão nesta cidade a nomeação do Sr. Julio Barata para a direção do D. N. I. O novo diretor residiu longo tempo em Santos, onde dirigiu o "Jornal do Comércio", e a revista "Flama", aqui deixando numerosos amigos nos meios intelectuais e sociais. Admiradores do Sr. Julio Barata prestar-lhe-ão por isso, brevemente, expressiva homenagem.

Excursão cultural à Argentina

Notícias recebidas pelo Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, anunciam estar decorrendo de acôrdo com o programa previamente traçado a Excursão Cultural à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo daquela patriótica instituição afim de permitir que um grupo de brasileiros assistisse às festas comemorativas do aniversário da Independência daquela grande nação, vizinha e amiga. Os nossos patrícios, que foram fidalgamente recebidos naquele pais, encontram-se na cidade de Cordoba, onde, hoje, dia 2, farão vários passeios. Serão visitados, hoje, além de outros pontos turísticos, Vila Carlos Paz, Vila del Lago, Cosquin, Santa Maria, Vale Hermoso até La Falda. Também irão a Huerta Grande, La Cumpre, San Esteban até Capila del Monte. O regresso a Buenos Aires está marcado para o dia 4, segunda-feira, devendo estarem, todos, de volta ao Rio de Janeiro, no sábado, dia 9, às 16 horas.

Representará o Maranhão no Congresso Médico da Bahia

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia já nomeou o seu representante ao Congresso Brasileiro de Problemas Médicos de Após-guerra, a realizar-se a 25 de agosto, na Bahia.

Tânia Tanagra em excursão às Repúblicas platinas

Tânia Tanagra, a festejada bailarina brasileira que tantos sucessos tem alcançado na sua arte, dentro do pais, conseguiu justo renome no estrangeiro.

Vai agora à Argentina com o seu côrpo de bailados para um tornée artistico no vizinho pais irmão, pretendendo percorrer em seguida várias capitais sul-americanas.

Para isso dispõe dos seus bailarinos como também de uma companhia de variedades com artistas selecionados que Tânia Tanagra organizou caprichosamente, com programas genuinamente nacionais.

E' de esperar a repetição dos sucessos que já consagraram a festejada artista.

O sargento Joseph Topf limpa a lama de Okinawa que cobre as pernas dos dois cachorros gêmeos que são muito queridos dos fuzileiros navais. Eles pertencem a uma ninhada de Fanny, uma "mascotte" dos nossos marinheiros em Saipan, que seguiu com as fôrças para a ilha de Okinawa. — (Foto A. P.)

Afogou-se na piscina

Suicídio, no Galeão, do jovem funcionário e bacharel em Direito — Estava enfermo

O Sr. José de Ribamar Peres Lima

Há muitos meses que se achava recolhido no Pronto Socorro, da Ponta do Galeão, o Sr. José de Ribamar Perez Lima, escriturário da Aeronáutica. Atacado de forte depressão nervosa apresentava o doente, ora melhora ora piora. Em tratamento intensivo as crises se sucediam. De uma semana para cá agravou-se o estado do doente. De sexta-feira para sábado, à noite, pouco antes de uma hora, simulou que dormia. Foi quando o guarda vendo-o assim, saíra por um instante. Com os passos livres, levantou-se, e, depois de saltar uma cêrca fôra ter à piscina, lançando-se do alto à água. Ouvindo o baque, o guarda correra para a enfermaria, não encontrando o doente, deu alarma. Mas quando chegou com outros para retirá-lo dágua, encontrou-o sem sentidos em estado comatoso, tendo apenas alguns minutos mais de vida.

O corpo foi transportado no dia imediato para o Gabinete Médico Legal, onde foi feita a autopsia, e, depois levado para a capela do cemitério de São João Batista, em cuja necrópole teve sepultura, ontem. Durante o tempo em que esteve ali foi velado pelos membros de sua família e amigos.

Quem era o inditoso jovem

O Sr. José de Ribamar era natural do Maranhão, tendo nascido em São Luiz. Filho do antigo negociante Isaac Rodrigues Lima, fez o curso de humanidades e de Direito no Liceu e na faculdade de Fortaleza. Exerceu a sua ação no jornalismo cearense, e, vindo para o Rio, em 1937, ingressou, após, na magistratura mineira, como promotor de justiça de Queluz e depois, de Bonsucesso. Por concurso, foi nomeado escriturário da Aeronáutica, em cujo cargo teve agravados os seus padecimentos.

O Sr. Isaac Rodrigues Lima, que ora exerce a sua atividade comercial, no Rio, desse que, de há muito notava no moço certa tendência para o suicídio.

Na enfermaria por duas vezes tentou o suicídio — uma, por meio de cortes, com uma gilete e outra, ingerindo alcool com iodo. Como não pudesse levar a efeito, por outro meio recorrera à noite para lançar-se à piscina, onde afinal encontrara a morte.

E com visivel emoção, o velho negociante nortista acrescentou:

— Foi exemplar, como filho e como pai. Casado, e bem, não deixava de nos procurar, sendo predominante no seu espírito, o amor à família, a esposa e as duas filhinhas.

As atividades do Instituto Ibero-Americano

De Hamburgo para Madrid — O que diz a emissora de Moscou

NOVA YORK, 4 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que o Instituto Ibero-Americano, fundado pelos nazistas e cuja sede se achava anteriormente em Hamburgo, foi recentemente transferido para Madrid. Como se sabe, o fim precípuo dessa organização era o de espalhar a ideologia nazista através dos países latino-americanos.

Comentando as atividades "dos agentes quinta-colunistas da Falange" na América Latina, aquela emissora disse que esses agentes constituem "um dos meios pelos quais os nazi-falangistas procuram espalhar a sua doutrina envenenadora pela América Latina, prosseguindo nas suas atividades anti-democráticas e até reforçando-as cada vez mais".

Missão à Argentina

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Atacando as atividades do Instituto Ibero-Americano, de criação alemã, que diz ter agora a sua sede em Madrid, a emissora de Moscou revela que essa organização está se preparando para enviar "uma grande missão científica à Argentina, em futuro não muito remoto, afim de propagar naquele país os nefastos ideais nazistas".

Segundo a emissora moscovita essa "missão" pretende abrir "novas sucursais em vários países latino-americanos, para o que conta com o apoio de Farrell e Peron".

Na sua irradiação a emissora russa relembra a fundação do "Conselho de la Hispanidad", organizado por Franco em 1939 nas mesmas bases do Instituto Ibero-Americano, e que, afirma, sempre foi usado para a propagação das doutrinas nazi-fascistas na América. "E' por intermédio do Conselho e de outras organizações similares que Franco e os seus falangistas continuam a apoiar todos os movimentos reacionários registrados na América Latina".

À PRAÇA

MIGUEL FERDINANDO CAMPOS PEREIRA, JOSÉ VICTORINO LIMA, ANTHERO MARQUES LIMA e JOAQUIM FERNANDES, ex-interessados de Massames Rocha Couto Limitada, comunicam à praça e aos seus distintos amigos, que resolveram organizar uma Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que girará sob a razão social de

MASSAMES E FERRAGENS OCEANO LIMITADA,

com sede à Rua da Candelária n.° 71, sendo o capital, realizado, de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Convidaram o seu grande amigo e ex-chefe, Sr. Antonio José Teixeira de Mesquita, para fazer parte da mesma Sociedade, como sócio quotista, tendo êsse convite merecido uma honrosa aquiescência.

Outrossim, comunicam que o registro do respectivo contrato social, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, recebeu o n.° 2.639, em 27 de março de 1945.

Na expectativa de merecer a valiosa e distinta preferência da praça, dos seus freguezes e amigos, colocam-se ao inteiro dispôr das suas apreciáveis ordens, para fornecer os materiais da especialidade, tais como: massames e ferragens em geral, lonas, tintas, óleos, cabos de aço e manilha, artigos para a Marinha de Guerra e Mercante, Estradas de Ferro, Fábricas, Construções Navais, gaxetas, estopas e graxas, toldos, barracas e encerados para autos-transporte e vagões, aço, cobre, ferro, latão e zinco em chapas, vergalhões e tubos, carrinhos de todos os tipos, pás, enxadas, picaretas, baldes, etc.

Agradecem de antemão a preferência com que forem distinguidos.

MASSAMES E FERRAGENS **OCEANO** LIMITADA.
RUA DA CANDELÁRIA N. 71
RIO DE JANEIRO

O comandante da 4.ª Esquadra vai homenagear o Sr. Oswaldo Aranha

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante William Munave, comandante da 4.ª Esquadra do Atlântico Sul, oferecerá ao Sr. Oswaldo Aranha um churrasco na "Granja Cruzeiro".

Novo consul da Bélgica em Fortaleza

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado cônsul da Bélgica nesta capital o Sr. Edgar Sá, atualmente exercendo as funções de gerente da "Cruzeiro do Sul".

Em Fortaleza o assistente da Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se de passagem por esta capital o Sr. Gastão Rego Monteiro, assistente da Comissão de Controle de Acôrdos de Washington, que viaja a serviço, devendo tratar de assuntos referentes a transações de pneus.

EDEN ESTÁ DOENTE

LONDRES, 4 (A. P.) — A Downing Street 10 anunciou que o secretário do Foreign Office, Anthony Eden, está sofrendo de uma úlcera no duodeno e recebeu instruções de seu médico assistente para que "fique em completo repouso" pelo menos durante duas semanas.

Na ausência de Eden, Churchill ficará encarregado do Foreign Office, auxiliado pelo sub-secretário Bonar Law. Todavia, as condições gerais de Eden são bastante lisonjeiras.

Chinita Ullman, a extraordinária criadora de "Quadros Amazônicos"

Fala a A NOITE a grande dançarina de fama mundial

Quando falava a A NOITE Chinita Ulman, tendo ao lado a professora Glória Gaspari

JUNDIAÍ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o Ballet Chinita Ullman, que trouxe consigo a Orquestra Sinfônica Campineira, sob a batuta do maestro Bove.

No Conservatório Musical de Jundiaí aproveitamos o ensejo para ouvir a grande artista patrícia, Chinita Ullman, que nos atende ao lado uma sua aluna desta cidade, Prof. Gloria da Silva Rocha Gaspari. Chinita é de uma simplicidade própria dos grandes artistas, mas a achamos preocupada. Pouco depois tinhamos conhecimento de que ela estava pensando na próxima temporada lírica, em São Paulo, ante seu papel preponderante no Corpo de Bailado, pois atuará como coreógrafa e os dias estão próximos para essa temporada.

Consagra Chinita Ullman os maravilhosos números de sua criação da série "Quadros Amazônicos", como "Urutáu", história de um pássaro que se torna triste porque perdeu a sua amante, e chora: "Cobra grande", "Iara", "Saci" e "Caiçaras", bruxa que atrai suas vitimas às matas para espancá-las. Finaliza essa série o número "Caapora", protetor da caça. Mas não fica aí o gênio criador de Chinita Ullman. Ela é inspiradora também de tipos populares como "Alavandeirinha" e "A velha da esquina".

Chinita surgiu em Dresde, como componente do conjunto de Mary Vigman, que se assemelha à troupe de Court Joos, muito conhecido no mundo da arte da dança, de estilo moderno. Percorreu então a Suiça, Holanda, França, Itália e Alemanha.

Na Suiça, onde em cada pequena cidade existe teatro com corpos estáveis, corpo de bailado, cantores e orquestras com um público extraordinario, Chinita Ullman conseguiu retumbantes sucessos.

Como solista com Charlet Thieben, 1.° bailarino da ópera Scala de Milão, percorreu não só a Alemanha, Suiça, Holanda, França e Itália, mas também a Bélgica e o Brasil de norte a sul não conhecendo ainda de sua terra natal Goiás e Mato Grosso.

Fixou-se em São Paulo desde 1932 e teve oportunidade de percorrer o interior de São Paulo por iniciativa da Instrução Artística Brasileira.

Falando à reportagem declarou a grande artista, filha de Porto Alegre:

— Minha predileção pela dança começou muito cedo. Em casa não dormiamos — isso em Porto Alegre — sem que papai nos contasse, a mim e a mais cinco irmãos, uma história quase sempre fantástica.

Elas ficavam gravadas na minha memória e eu a imaginava ritmando no meu pensamento. Faziamos teatro e dançávamos. Estudei piano e desejava ser pianista, mas com as aulas de ginástica ritmada mudei de idéia. Na Europa tive diversos professores, dentre êles Edoardova, em Berlim; Bronzi, em Milão; Zeiler, em Colônia (Renânia).

— Dos números de maior sucesso que tenho apresentado, considero os de maior evidência os "Quadros Amazônicos". São bailados sôbre entidades mitológicas amazonenses.

— A arte deve conseguir, primeiro, a compreensão dos mais humildes. Confesso que, inicialmente, fiz apresentações abstratas, quase trancendentais. E', porém, mais interessante, mais educativo convenhamos, fazer-se compreender pelos mais humildes indo até aos intelectuais e não destes para aqueles.

— Desejo, vivamente, apresentar no estrangeiro "Quadros amazônicos". Existe uma dificuldade que estou procurando afastar: a orquestra para essa apresentação. As músicas para êsses números são difíceis e há necessidade de uma orquestra. Há uma providência para sanar essa dificuldade. Trata-se de gravações, o que estou providenciando. Êsses números mostrarão lá fora o meu Brasil gigante. Propagarão a sua beleza, sua obra artística através o trabalho de uma sua filha. Mostrarão a beleza de nossas regiões em ritmos, em imaginação fantásticas e por isso de uma riqueza impar.

— Minha próxima "tournée" é no Brasil e depois Argentina, onde já estive.

— Posso afirmar que "Quadros Amazônicos" alcançarão sucesso inesperado no estrangeiro, não só pela curiosidade que despertam como pela imaginação. Não há dúvida que êles constituirão um hino ao Brasil em terras longinquas, pois mesmo em São Paulo onde as lendas amazônicas são conhecidas, tenho recebido retumbantes aplausos como nunca recebi com apresentação de outra qualquer criação.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Apoio do Exército ao govêrno colombiano

CARACAS, 4 (A. P.) — A Rádio Nacional de Bogotá anunciou que todos os generais da República e oficiais das guarnições de Bogotá, em nome de todo o Exército colombiano, visitaram o presidente López, afim de testemunhar-lhe "o apôio irrestrito do Exército colombiano ao regime constitucional do presidente López'.

O interesse da Sra. Darcy Vargas pela construção do Hospital de Crianças, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A noticia de que a senhora Darcy Vargas viu com muita simpatia a construção do Hospital da Criança, em Santo Antonio, levantado pela Santa Casa, teve grande repercussão, destacando o "Correio do Povo" as declarações da primeira dama brasileira e presidente da L. B. A. Espera-se que, dado o interesse despertado por aquele orgão com respeito à referida campanha, breve se tornará uma realidade o hospital destinado à proteção da criança.

III Congresso Brasileiro de Veterinária

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo federal concederá um auxilio de cinquenta mil cruzeiros para a a realização do Terceiro Congresso Brasileiro de Veterinária, a reunir-se brevemente em Porto Alegre.

Reclamam os moradores

Moradores da rua Goiaz, próximo à rua da Pedreira, na estação de Cascadura, pedem providências à Saúde Pública pelo fato de se encontrar naquele local uma grande vala com detritos exalando odor insuportavel.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CÍRCULO DE ESTUDOS MUNICIPAIS

A Diretoria do C. E. M. convida os senhores sócios para uma reunião no dia 5 de junho, terça-feira, às 17,30 horas, na sede, à Avenida Almirante Barroso 72 — 6.° andar.

Rio de Janeiro, 1.° de Junho de 1945.

A DIRETORIA.

AVISO

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

LUZ COMERCIAL

De acôrdo com a Resolução N.° 188 de 25 de maio de 1945, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, conciliando os interesses dos consumidores com a imperiosa necessidade de uma redução no consumo de energia elétrica, ficou estabelecido o seguinte:

1.°) O racionamento de energia de consumidores comerciais **a partir de 1.° de junho corrente** não será adstrito a qualquer horário, podendo aqueles consumidores utilizar as instalações de vitrinas, letreiros, ou outros meios de propaganda, subordinando-se, porém, a uma limitação de consumo de energia igual à média obtida nos 12 meses do ano de 1944, com a redução de 30%;

2.°) A Comissão de Racionamento fica autorizada a examinar os casos individuais em que a média anual de 1944 deva ser substituída por média de estação e, bem assim, a determinar as quotas de consumo a atribuir aos consumidores supridos de energia elétrica após o primeiro semestre de 1944;

3.°) A comunicação da quota de consumo para cada consumidor será feita pela Companhia fornecedora de energia, mediante aposição de seu valor nas contas mensais, a partir da presente data;

4.°) No caso de ser verificada desobediência à quota limite fixada, com o intuito de perturbar as medidas de racionamento postas em vigor, a Comissão de Racionamento aplicará as sanções já determinadas em Resoluções anteriores;

5.°) As presentes medidas aplicam-se exclusivamente aos consumidores comerciais supridos de energia pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. ou Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, ficando o racionamento em Niterói, Petrópolis e São Gonçalo regulado pelas disposições anteriores, até que a respeito sejam feitos novos estudos.

Com a cooperação de todos poderá ser vencida a crise de energia elétrica prevista para 1946.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. e SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

E o cais se movimentará outra vez...

(Conclusão da 1ª página)

terminada a guerra na Europa deve terminar também essa era de inatividade que envolveu em êste silêncio a nossa "sala de visitas", isto é, o cais da Praça Mauá, tão cheio de agitação e movimento com a chegada constante dos grandes navios de passageiros.

Até agora, mesmo com relação ao serviço de cargas marítimas ao longo de toda a zona portuária, só temos visto, nas águas da nossa majestosa Guanabara, velhos cargueiros, taciturnos e bolorentos, monotonos como a própria cor que lhes serve de "camouflagem".

Quando teremos de novo aqueles dias festivos em que a reportagem se desdobrava numa babélica confusão de passageiros, pulando de navio em navio, colecionando entrevistas e filando "breakfast" nos transatlânticos da "Frota da Boa Vizinhança", ou boas doses de "old scotch whisky" nos "liners" da Mala Real Inglesa?

Novos navios e mais rápidos para a América do Sul

Com essa pergunta, sugerida pela recordação dos velhos tempos, fomos em busca do Sr. Frederic S. Crocker, diretor-gerente da Moore — Mc Cormarck, armadores e proprietários da "Frota da Boa Vizinhança". Não nos enganamos, pois o conhecido "expert" nos deu interessantes esclarecimentos sôbre os atuais projetos dessa grande organização da marinha mercante norteamericana.

— O que posso adiantar — disse-nos de início o Sr. Crocker — é que já estamos nos preparando para o reinício das nossas atividades nesta parte do continente. A "Frota da Boa Vizinhança", logo que possível, aparecerá de novo no Atlântico Sul com a sua linha Brasil-Estados Unidos. Navios novos e mais rápidos já se encontram em construção e, além disso, ao lado do nosso tráfego marítimo, manteremos igualmente uma linha aérea de passageiros. Creio que, da nossa parte, nada faltará para corresponder ao enorme contingente de viajantes que inclue, muito principalmente, vários milhares de turistas.

Um americano com quinze dias de férias.

Respondendo a uma pergunta acentua o diretor-gerente da Moore McCormack:

— Sim, é muito grande o número de turistas que aguardam o momento para as suas excursões de recreio. Para atender a esse movimento, que visa muito especialmente este belo país, vamos pôr em prática uma nova modalidade de excursão, mantendo, em curiosa combinação, o nosso próximo tráfego marítimo e aéreo. Através desse serviço combinado, os nossos passageiros poderão viajar uma vez por mar e outro pelo ar, seja na ida ou na volta, entre Nova York e o Rio de Janeiro. Dessa forma, qualquer cidadão norteamericano, mesmo da classe média, poderá, folgadamente, passar sete dias nesta capital, pois, os novos barcos da "Frota da Boa Vizinhança", desenvolvendo 28 nós por hora, farão a travessia Rio-Nova-York em sete dias, enquanto, os aviões não gastarão mais de 48horas nesse mesmo percurso.

A falta de hotéis, um problema muito sério

Prosseguindo no tema iniciado — turismo — o Sr. Crocker nos mostra um calendário largamente distribuido na América do Norte pela McCormack e nos chama a atenção para as belíssimas tricomias que o compõem. Destas, num total de doze, seis se referem ao Brasil. São quadros artísticos de sugestiva beleza, inspirados em motivos e aspectos genuinamente brasileiros.

Realçando os detalhes dessa coleção pictórica, acrescentou o Sr. Crocker:

— Iniciamos uma ampla propaganda do Brasil nos Estados Unidos, apontando-o como um dos mais belos centros de atração turística do mundo. Mas, diante de um problema que se nos afigura dos mais sérios, com relação ao Rio, sentimo-nos bastante apreensiveis com a continuação dessa propaganda. Atrairemos, é verdade, milhares de pessoas para o Brasil, em gecal, e para o Rio em particular, mas onde hospedar essa gente? Eis a pergunta que nos assalta. Por ocasião do nosso último cruzeiro de Carnaval, um dos nossos navios ficou retido no porto durante quatro dias, porque os viajantes não tinham onde morar. Como vê, meu amigo, o Rio precisa de hotéis, não digo de hotéis como o de Quitandinha, que é, no gênero, não apenas um hotel, mas um verdadeiro centro de atração turística, mas de hotéis que, pelo menos, ofereçam conforto e satisfação a essa classe de exigentes "globe-trotters". O Rio possuí alguns bons hotéis, nas praias por exemplo, mas estes são poucos em relação à amplitude da torrente turística que se prepara para invadir e conhecer uma das mais belas cidades do mundo.

"Você já foi à Bahia?"

O Sr. Crocker, nessa altura das suas considerações, nos faz, de chofre, a pergunta acima. Iamos dizer que sim, mas ele se adiantou, explicando:

— Essa pergunta vem muito a propósito na nossa conversa. Walt Disney lançou-a aos quatro ventos nos Estados Unidos e, naturalmente, muitos americanos alimentam agora uma curiosidade invulgar em torno da "cidade das igrejas". Mas acontece que a Bahia, que oferece motivos notaveis de atração turística, também não tem hotéis.

O nosso reporter, Sr. R. L. Worley, falando recentemente no Rotary Club da Bahia, pôs em destaque essa deficiência e levou ao conhecimento dos interessados que o escritório da Coordenação de Negócios Inter-Americanos em Washington já lançou suas vistas sobre a urgente necessidade de se construir mais hotéis no Brasil e que, dentro desse propósito, está pronta para ajudar no que for necessário, assistindo tecnicamente a organização desses estabelecimentos e obtendo do govêrno norteamericano a indispensavel prioridade para a execução material de qualquer programa hoteleiro no Brasil.

E, concluindo judiciosamente esses esclarecimentos, acentuou:

— E' pena, mas por falta de hotéis, o Brasil perderá fortunas. Os americanos são os recordistas no desenvolvimento da indústria do turismo. Em 1939 eles gastaram em turismo 675 milhões de dólares e, na presente quadra, segundo as previsões da National Planing Association, gastarão, pelo menos, um bilhão de dólares e não tenhamos dúvida que cerca de 10 por cento dessa fortuna ficará no Brasil. Todo o americano quer conhecer o Brasil, cuja atitude de lealdade e de autêntico bom vizinho ficou amplamente evidenciada nesta guerra. Não há um americano que não reconheça no Brasil um amigo incondicional, seja na guerra como na paz. Tudo isso contribui para a preferência dos turistas.

— E a Europa? — perguntamos.

— Para o turismo o Velho Mundo tão cedo não entrará em cogitações. Arrasado e devastado, sem hotéis, sem transportes e sem alimento, como receber turistas? Não, meu amigo, será crime falar em turismo na Europa. Qualquer europeu de agora não trocaria uma quitanda de verdade pela "Quitandinha" que vocês construiram ali na serra de Petrópolis.

Do Brasil para os Estados Unidos

Perguntamos ao Sr. Corcker se era grande número de pretendentes a passagens do Brasil para os Estados Unidos. E ele responde:

— Tanto de lá para cá, como de cá para lá, estamos assoberbados com pedidos. Atualmente, na medida do possivel, atendemos alguns casos de urgência, permitindo passageiros nos nossos navios de carga. São pessoas que precisam viajar e não se preocupam com detalhes. Querem ir de qualquer maneira e vão mesmo, viajando mal instalados. Aceitam até como acomodações os improvisados beliches, antes ocupados pelos artilheiros de bordo. Em breve, concluiu o senhor Crocker, teremos afastados esses inconvenientes. Aqui estarão de novo os transatlânticos da "Frota da Boa Vizinhança" que já se tornou uma tradição em todos os portos do Brasil e da América do Sul.

SERA' IMPORTANTISSIMA

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 4 (R.) — Realiza-se amanhã, ao que se espera, a primeira reunião dos membros da Comissão Inter Aliada de Contrôle da Alemanha — Eisenhower, Montgomery, Zhukov e Tassigny.

A reunião se verificará em Berlim ou perto de Berlim.

Não haverá, porém, ordem do dia, sendo a reunião apenas de "carater exploratório", para estabelecer a forma como deverá funcionar o Conselho Central de Contrôle.

SERÁ IMPORTANTISSIMA

LONDRES, 4 (R.) — Não obstante anunciar-se, "sem programa", a primeira reunião, esperada para amanhã, da Comissão Interaliada de Controle da Alemanha, provavelmente será importantissima.

Segundo se presume, o representante russo, marechal Zhukov, pedirá esclarecimentos de certos pontos que tem provocado debates e acusações contra a atitude na Conferência S. Francisco.

OS AMERICANOS TERIAM DE RETIRAR-SE PERTO DE 190 QUILOMETROS

LONDRES 4 (R.) — Diz-se que na reunião de amanhã, da Comissão Interaliada de Contrôle da Alemanha, em Berlim, ou "perto de Berlim", o representante soviético Zhuvov pedirá urgência para o estabelecimento definitivo das "zonas de demarcação", de conformidade com os acordos já feitos.

Com essa demarcação, os americanos terão que se retirar de perto de 190 quilômetros, numa larga frente na Alemanha Central, compreendendo entre outros pontos as cidades de Leipzig, Cheminitz, Weimar, Halle e Magdeburg.

SERÃO RECUADAS AS LINHAS DE DEMARCAÇÃO

LONDRES, 4 (R.) — Afirma-se que, em oposição ao pedidos russos para que seja recuada a zona de demarcação americana na Alemanha, retirando-se as americanos de Leipzig, Cheminitz, Magdeburgo, Weimar e outros pontos, os britânicos e americanos pedirão a retirada das forças soviéticas que se acham na área em torno de Graz e partes de Viena.

55 MILHÕES DE ALEMÃES NAS ÁREAS ANGLOAMERICANAS E 15 MILHÕES NA RUSSA

LONDRES, 4 (R.) — A propósito dos planos que se prognosticam para o reajustamento das zonas de demarcação na Alemanha, diz-se que há presentemente 55.000.000 de alemães sob contrôle britânico, americano e francês, nas áreas ocupadas pelos aliados ocidentais, contra cerca de 15.000.000 apenas nas zonas russas.

A desproporção é tanto mais critica quando praticamente todas as áreas que até agora contribuiram para o fornecimento de gêneros alimentícios para a Alemanha estão sob contrôle russo e não sob contrôle anglo-americano-francês.

Isto se aplica não apenas à Pomerânia e Prússia Oriental, mas tambem às ricas áreas agrícolas da Hungria, Polônia Oriental e Rumania.

PARA IMPEDIR QUE ABANDONEM O TERRITÓRIO SOB CONTRÔLE SOVIÉTICO

LONDRES, 4 (R.) — Medidas vão ser tomadas, no reajustamento das zonas de demarcação na Alemanha, para impedir que continue a verificar-se o êxodo de populações alemãs que procuram dirigir-se para as áreas de acupação norteamericana.

JÁ SE REALIZOU A PRIMEIRA REUNIÃO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Rádio Paris — segundo o Bureau de Comunicações Federal — anunciou que a primeira reunião da Comissão de Controle Aliada do Big Four, que decidirá como será a Alemanha ocupada, teve lugar ontem, nas proximidades de Berlim.

A emissora parisiense indicou que "a primeira tarefa da Comissão é traçar os limites entre as várias zonas de ocupação".

Momentos antes, a emissora de Luxemburgo havia anunciado que segundo "informações soviéticas" a Comissão reunir-se-ia em Potsdam, um subúrbio de Berlim.

O auto-caminhão foi colhido pela locomotiva

No Cais do Porto — Quatro homens feridos, mas, sem gravidade

O auto-caminhão 17.785, dirigido pelo motorista Sebastião Loureiro, quando, hoje, pela manhã, passava pelo Cais do Porto, foi colhido por uma locomotiva da Estação Marítima, em frente aos armazens 8 e 9.

Do acidente, resultou ficar danificado o caminhão e sairem feridos, com escoriações e contusões, não só o motorista, que reside em Friburgo, na rua Gonçalves Dias, 28, como dois seus ajudantes e um industrial, que viajavam no veículo. Os dois ajudantes foram Joel Ferreira Lima e Pedro Paulo das Neves, ambos moradores em Cachoeira de Macacu, localidade fluminense. O industrial é o Sr. Paulo Catmon, de 43 anos de idade, casado, residente na rua Conde de Bonfim, 244.

Depois de pensados convenientemente, retiraram-se todos os feridos. A policia cientificou-se do ocorrido, sendo providenciada a perícia do local.

O trânsito no Cais do Porto, nas proximidades dos armazens ns. 8 e 9, esteve, por isso, dificultado durante algumas horas.

O comissário Espírito Santo acaba de apurar, com detalhes, o acidente. O auto-caminhão de n. 17.785, não foi colhido pela locomotiva. Ao contrário. Perdeu a direção o seu motorista, quando passava nas proximidades do Moinho Inglês, atirando o veículo sôbre a locomotiva, depois de abalroar um outro transporte de carga.

A locomotiva foi a de n. 51 e puxava um vagão carregado de sacos de farinha de trigo daquele moinho.

Instalou-se o Tribunal Regional Eleitoral

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

curso que a seguir publicamos, tendo nomeado uma comissão composta do desembargador Ribeiro da Costa e do juiz Cunha Vasconcelos, para estudar e propor a divisão das zonas eleitorais do Distrito Federal. Declarou, ainda, que o Tribunal Regional aguardava, possivelmente esta semana, o Regimento Interno e as Instruções que devem vir do Superior Tribunal Eleitoral, para, então, entrar em franca atividade. Convocou nova reunião para a próxima sexta-feira, às 10 horas.

O discurso do desembargador Afranio Costa

Foi a seguinte oração proferida pelo presidente do Tribunal Regional:

"Senhores. Mais uma vez foram os magistrados do Distrito Federal convocados, fora das suas atribuições ordinárias, para desempenho de elevada e honrosa missão.

ções partidárias, trazem os juizes, para os trabalhos eleitorais de agora, a experiência adquirida de 1932 a 1934. Não os surpreenderá exiguidade do tempo e o volume de trabalho. E' de esperar, porém, que muitos dos inconvenientes verificados nas eleições aludidas sejam obviados. Avulta logo pela importância a necessidade da descentralização dos juizes, outrora reunidos em um só edificio.

Ainda está na memória de todos os atropelos, a balbúrdia dos alistamentos passados, e a admirável paciência dos eleitores, que permaneciam horas a fio, ao desabrigo, pela noite a dentro, à espera da vez de serem atendidos.

O mal, porém, que não pôde ser evitado, então, teve a vantagem de nos trazer ensinamentos. Distribuidos em locais dentro das respectivas zonas, os juizes atenderão evidentemente à melhor comodidade do eleitorado, facilitando, ao mesmo tempo, maior produção de serviço.

E' a primeira e mais urgente medida de cunho prático. Mas há de ser precedida da divisão das zonas eleitorais, que será entregue, ainda hoje, ao estudo de uma comissão composta de membros deste Tribunal.

Aguardamos as instruções do Tribunal Superior e o Regimento Interno para conformá-las com as necessidades locais. O que fôr possivel para afastar dificuldades e óbices a um alistamento vultoso e regular, será feito.

Sabe a população deste Distrito Federal que pode contar com o empenho e a dedicação dos seus magistrados. Qualquer dos titulares do quadro da magistratura local desempenharia com o mesmo zelo a extraordinária tarefa que nos foi confiada.

Eleitores, candidatos e partidos politicos encontrarão nos juizes eleitorais e membros deste Tribunal a maior solicitude. Esforços não serão poupados. Seremos rigorosos no cumprimento do dever e do patriótico e honroso encargo que nos foi cometido.

Entretanto, não haverá transigência com irregularidades. E' nosso intuito observando rigorosamente a lei, as instruções e o Regimento Interno que nos vier do Tribunal Superior, obter o máximo de eleitores dentro da realidade.

Contamos, para isso, com a mesma boa vontade e interêsse manifestado pelos habitantes desta cidade, nas eleições de 1933 e 1934.

Concluido o alistamento, prosseguiremos com o mesmo empenho na realização do pleito.

Esperamos que cada qual, consciente do que representa sua contribuição pessoal para a coletividade, abandone quaisquer displicências, comparecendo às urnas de sorte que os eleitos sejam uma expressão real da vontade da maioria.

A vibração de cada um pela vitória do seu candidato é um elo que insensivelmente fortalecerá o esfôrço coletivo para grandeza do Brasil.

O Tribunal e os juizes estarão atentos e vigilantes contra a fraude e a violência e para reprimi-las conta, principalmente, com o próprio eleitorado e os candidatos.

Estamos certos que a afluência, o interesse e a confiança com que o eleitorado compareceu às eleições passadas, dirigidas pela magistratura e traduzidas pela ordem com que se desenrolaram e magnifica percentagem de comparecentes às urnas há de se repetir, porque não só o eleitorado do Distrito Federal tem uma superior compreensão dos deveres cívicos, como os próprios candidatos e partidos hão de estimula-lo por programas e atitudes numa campanha intensiva assente no mais sádio patriotismo.

Dar-nos-emos então por satisfeitos e bem recompensados.

Declaro instalado o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal".

Decididos 14 dos 18 problemas da Conferência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

[illegible]

Resolveram também que o voto unânime das grandes potências será necessário para a nomeação do secretário geral da Organização mundial mas não os juizes da nova corte internacional.

Todavia, nos diversos assuntos a que ainda não chegaram a uma solução, existe mais acordo do que desacordo e tudo indica que os trabalhos irão se desenvolver com mais rapidez.

FOI A MOSCOU UM DOS DELEGADOS SOVIÉTICOS

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — Um funcionário da Delegação da União Soviética anunciou que o Sr. A. A. Sobolev, um dos onze membros da representação vermelha na Conferência de São Francisco, partiu para Moscou.

Sua partida reduziu a delegação russa para nove membros, tendo já partido dois: Molotov e agora Sobolev.

Não foi dada nenhuma explicação sôbre a partida de Sobolev que participou da redação da interpretação do poder de veto no Conselho de Segurança cujo processo de votação foi rejeitado pelo Kremlin. No entanto, nada indica que tal fato tenha qualquer relação com a partida de Sobolev, que foi antigo secretário geral do Comissário do Exterior da União Soviética e um dos mais experimentados diplomatas vermelhos. Observadores dizem que possivelmente Molotov precise de seu auxilio em Moscou.

15.000

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

mães como criminosos de guerra, acrescentando que nenhum desses criminosos poderia julgar-se "protegido pelo uniforme militar nem pelas altas funções oficiais que exercia".

Nas listas dos criminosos de guerra elaboradas pelo governo polonês figuram o marechal Goering, o ministro Darré, o ministro do Interior, Frick, o da Produção, Funk, o do Trabalho, Robert Ley, o marechal Keitel e todos os que participaram da administração nazista da Polônia, encameçados pelo governador Hans Frank.

INCLUSIVE OS RESPONSAVEIS PELAS EXPERIENCIAS COM CIVIS

LONDRES, 4 (A. P.) — A lista de criminosos de guerra elaborada pelo governo polonês no exílio, inclue não apenas os altos figurões nazistas e da Wehrmacht, como também todos os responsaveis pela sangrenta repressão ao levante de Varsóvia; os médicos e professores alemães que perpetraram criminosas e deshumanas experiências sobre cidadãos poloneses recolhidos aos campos de concentração e prisões; os advogados que justificaram o roubo das propriedades alemãs; os cientistas que roubaram as bibliotecas da Polônia; os técnicos alemães de arte que procederam aos saques efetuados contra os tesouros artísticos poloneses; os comandantes e demais pessoal dos campos de concentração, e todos os que participaram de alguma forma na escravização do povo polonês.

11 MIL GUERREIROS norteamericanos regressam á Patria

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Chegaram ontem a este porto sete embarcações conduzindo aproximadamente 11 mil veteranos estadunidenses da guerra européia, inclusive prisioneiros libertados dos campos de concentração alemães, feridos e adoentados.

Consideravel multidão foi receber os recem-chegados. Bandas de música estiveram no porto, para alegrar o ambiente.

Muito apreciada em Floriano a entrevista do general Góes Monteiro a A NOITE

FLORIANO (Piauí), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A entrevista do general Góes Monteiro a A NOITE de 12 de abril, respondendo ao general João Gomes, foi muito apreciada e comentada aqui. Floriano e Teresina foram muito torturadas pelo general João Gomes que, estacionado em S. Luiz, mandara dizer aos flaunienses que seria melhor deixar a Coluna Prestes depois o govêrno do Estado e ocupar todo o Estado. Ele, guardando 600 quilómetros de distância, retornaria ao Estado depois.

Sebastopol está sendo rapidamente reparada

MOSCOU, 4 (R.) — A fortaleza de Sebastopol, na Criméia, que sempre foi a base principal da Rússia no mar Negro, está rapidamente emergindo das ruinas. Cem mil jardas quadradas da cidade, na área residencial, já foram restauradas, e a população ascendeu a 40 mil pessoas. A reconstrução vem sendo feita pelo governo soviético, mas muitas obras têm sido feitas individualmente, por iniciativa privada, citando-se, por exemplo, o fato de 50 operários de uma fábrica, que, por si próprios, levantaram suas novas casas, onde estão vivendo com todo o confonto.

Revogada a portaria 204-A

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vencimentos dos professores de ensino particular, a situação ainda continua confusa, em face da exigência de revogação da portaria ministerial n. 204-A, de 5 de abril.

Por ocasião de sua publicação a portaria não suscitou protesto, o que só agora aconteceu, porque vários estabelecimentos desta capital iniciaram a cobrança da taxa, sem que a mesma estivesse fixada, e fora da época uma vez que a mesma deveria ser cobrada por ocasião das provas finais, na terminação do ano letivo. Mas, como vimos, alguns colégios resolveram cobrá-las muito antes, ao seu critério.

Também não estava fixada

Na portaria ministerial, constava: "Aos estabelecimentos particulares de ensino é permitido, exclusivamente no corrente, cobrar de seus alunos módica quota de inscrição em prova final. Essa remuneração não se incluirá entre as importâncias devidas a titulo de ensino". Era uma taxa facultativa, que os colégios poderiam cobrar se quisessem. Depois acentuava "módica quota de inscrição", exclusivamente este ano, sem carater de taxas de ensino. A cobrança de taxas de Cr$ 150,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 300,00, por alguns colégios, foi ilegal e absurda.

A taxa adicional não havia sido fixada e dependia dos estudos de uma comissão que seria designada especialmente para esse fim. Exigir o seu pagamento agora, foi uma decisão arbitrária e despropositá.

Não será cobrada a taxa

Em nossa edição final de sábado último, tornamos público as declarações do Sr. Leal Costa, chefe do gabiente do ministro, que nos garantia que a referida taxa não mais seria cobrada, adiantando-nos tambem a nomeação de uma comissão que irá examinar o assunto e propor outras soluções, tendo como ponto de partida a não cobrança de qualquer taxa.

No sábado último, alguns jornais desta capital, publicaram na integra o aviso ministerial n. 39, de 2 de maio p. p., em que o ministro da Educação, recomenda ao diretor do Departamento Nacional de Educação, a eliminação da taxa adicional. Esse aviso, publicado no "Diário Oficial", nada mais é que uma revogação da portaria ministerial 204-A.

Os estudantes tiveram portanto os seus protestos atendidos e os seus pontos de vista inteiramente vitoriosos. É preciso que, agora, não se deixem levar por agitadores, individuos alheios ao meio estudantil, que desejam provocar confusões com intuitos politicos. Ainda sábado último quando a reportagem de A NOITE procurava ouvir os estudantes.

Continuaremos em greve até que as declarações do Sr. Capanema surjam em carater definitivamente oficial. Só entraremos em aula quando a revogação da portaria 204 por publicada pelo "Diário Oficial".

Uma reunião com estudantes paulistas

Mais adiante, no pátio interno do Lafaette soubemos que na sala da Congregação do colégio estava reunida uma delegação de estudantes paulistas, composta de 38 membros, representando todos os Centros Estudantis do Ensino Secundário de São Paulo, que veio ao Rio especialmente para em conjunto com seus colegas da capital federal tratar dos interesses da classe em geral.

No auditório fomos encontrar, reunidos, todos os alunos do Lafaiette e representantes, em grande número, de todos os colégios da cidade, ansiosos por conhecer os resultados dos trabalhos que estavam sendo realizados pelos seus colegas de São Paulo, em conjunto com os do Rio, em sessão "secreta", na Congregação.

Nesse intervalo dirigiu-se aos alunos o professor Lafaiette, diretor do Colégio do mesmo nome e presidente do Sindicato Nacional dos Estudantes do Ensino Secundário, fazendo uma exposição da proposta que, juntamente com os membros de uma comissão composta de 4 representantes do referido sindicato e seis da classe estudantil nomeada para estudar e atender pacificamente tôdas as pretenções dos estudantes.

Após falar aos alunos ouvimos do professor Lafaiette a confirmação do que havia proposto a comissão, isto é, atender de maneira rápida e satisfatória o caso em questão.

Acrescentou-nos o diretor do Lafaiette que acreditava na solução imediata de todos os impasses e no apoio de seus discipulos.

Encerrados os trabalhos da Congregação, em que tomou parte ativa a comissão de estudantes paulistas foi dado a público o que havia ficado deliberado.

no Ministério da Educação e participava aos estudantes as últimas declarações do chefe do gabinete do ministro, surgiu um desses individuos insuflando os estudantes a prosseguir na greve até que saisse o ministro. Tais agitadores, que nada têm com a classe estudantil, são elementos com os quais a meninada deve estar prevenida.

A portaria n.º 204-A está revogada pelo aviso ministerial n.º 239

O aviso n.º 239, de 2 de maio, publicado no "Diário Oficial" revoga, de inicio, a portaria número 204-A. Diante desse aviso, a referida portaria deixou de prevalecer e outra solução, que não seja a cobrança de taxa aos alunos, será estudada por uma comissão. A taxa adicional é pois coisa morta.

Suprimiu uma hora de aula...

Muito embora o Ministério da Educação e Saude, tenha determinado a suspensão de quaisquer taxas escolares adicionais, instituidas para que os professores fossem aumentados em seus vencimentos, alguns colégios imediatamente tomaram medidas precipitadas, sem que houvesse autorização prévia da autoridade competente ou a taxa adicional tivesse sido fixada. Iniciaram a cobrança por antecipação... Foi uma das razões da greve dos estudantes.

Agora surge um outro caso, análogo, mas de aspecto diferente. O pai de um aluno da Escola Miguel Couto, à rua Uruguai esteve em nossa redação solicitando-nos registrassemos justa queixa. Declarou-nos esse leitor, que a referida escola não havia é certo aumentado nenhuma taxa, mas suprimiu, a partir de hoje, uma hora de aula nos dois turnos. O turno das 7 às 11 horas, passou das 8 às 11 horas e o segundo, das 13 às 17 horas, passou das 14 às 17 horas. Os alunos terão, portanto, uma hora menos de aula...

Isto tambem não foi regulamentado pelo Ministério da Educação...

Só depois de publicada no "Diário Oficial"

Percorremos alguns centros estudantis para melhor conhecer os propósitos dos alunos em greve. Primeiramente fomos ao Colégio Lafayette, na rua Haddock Lobo, onde havia nas imediações do edificio grande multidão de colegiais, em atitude indecisa, possivelmente continuando em greve. Cartazes, contendo expressivas legendas eram empunhados pelos rapazes.

Verificamos, por intermédio de informações colhidas no seio da rapaziada em alvoroço, que o movimento grevista continuava realmente, apesar da providência tomada pelo ministro Capanema.

A entrada do edifício um grupo de representantes do movimento acercou-se do reporter e foi dizendo:

Falando um representante dos estudantes cariocas, deu ele a conhecer as resoluções e pretenções da classe, há pouco resolvidas na sessão "secreta".

Depois de conciliar todos os colegas para uma perfeita harmonia, sem atitudes que não sejam a manifestação serena e pacifica de seus desejos, foi deliberado o seguinte:

1.º) Entendimentos diretos com o ministro Capanema. Nada de intermediários na resolução dos problemas da classe.

2.º) Revogação total e oficial da portaria 204 e de outra qualquer que venha onerar ainda mais o ensino no Brasil.

3.º) Resolução definitiva da questão dentro do prazo de três dias.

Diante disso, ficou deliberado que os estudantes não apoiariam Absolutamente as pretenções apresentadas na proposta da comissão nomeada para estudar a questão, comissão essa que foi organizada pelo professor Lafayette.

O professor Lafayette Cortes, velho e conhecido educador, falando no auditório do colégio, que tem o seu nome, mostrava-se profundamente desgostoso com os acontecimentos, tendo até manifestado o desejo de renunciar ao seu posto naquele educandário, onde sempre mereceu a simpatia e o respeito de seus alunos, como o alto apreço dos pais destes.

ÚLTIMA HORA

A Rússia e o problema do Levante

MOSCOU, 4 (U. P.) — Intensifica-se o interesse soviético sobre o problema do Levante. A aparente indiferença do povo russo desapareceu com a publicação de uma nota que invoca o Plano de Dumbarton Oaks, e solicita solução. A imprensa vem publicando amplos informes sobre os acontecimentos, destacando a declaração do general De Gaulle.

O comentarista de assuntos internacionais do "Pravda", diz: "A opinião pública soviética nutre a esperança de que as propostas do governo russo à França, Estados Unidos, Inglaterra, e China, paises esses que foram os iniciadorese dos trabalhos para o estabelecimento da segurança no após-guerra, atuem de maneira a solucionar pacificamente o conflito".

Assumiu a responsabilidade da destruição parcial do palácio imperial japonês

A demissão do ministro nipônico Matsudaira

SAN FANCISCO, 4 (A. P.) — Ao anunciar a demissão do Thuneo Mateudaira das funções de ministro da Casa Imperial, a emissora de Tóquio revelou que essa demissão foi motivada pelo fato de Matsudaira "ter-se julgado pessoalmente responsável pela destruição parcial do Palácio Imperial", provocada pelo bombardeio das "Fortalezas Voadoras" contra Tóquio, a 26 de maio último.

Roubado o cantor Dorival Caimi

O cantor e compositor Dorival Caimi, morador na avenida Bartolomeu Mitre, 348, apartamento 202, queixou-se ao comissário Carlos Alberto Antunes, do 1.º distrito, de que sua ex-empregada Sebastiana de Oliveira, solteira, de residência ignorada, lhe furtara a quantia de Cr$ 2.000,00, do qual só dera por falta após a criada despedir-se. Diligenciando, aquela autoridade, com auxilio do detetive Wanderley, capturou Sebastiana, que tinha em seu poder a quantia de 1.000 cruzeiros. O restante ela já havia gasto comprando vestidos.

Sebastiana está sendo processada.

Desmontadas as baterias anti-aéreas e a artilharia de costa germânicas

LONDRES, 4 (INS) — As baterias anti-aéreas e a artilharia de costa germânicas, foram desmontadas.

O comando aliado fez ciente que, ao chegarem aos lugares designados para sua reunião, os alemães devem deixar as armas que possuirem em locais indicados previamente.

CARIOCA, o sua revista, está em todos os lugares.

—— O fotógrafo Miguel Laclez Gonzalez, morador na rua Benedito Hipólito, 18, queixou-se ao comissário Waldyr, do 13.º distrito, de que tendo deixado a guardar no restaurante da rua Julio do Carmo, 79, duas lentes de sua máquina fotográfica, avaliadas em Cr$ 1.800,00, ao voltar, ali, para buscá-las, soube que as mesmas haviam sido furtadas.

VACA PRODIGIOSA

Deu mais de 14 mil litros de leite durante um ano — Sua produção diária é de cêrca de 36 litros — O "Pravda", de Moscou, dedicou uma página inteira à extraordinária produtora

MOSCOU, 4 (Reuters) — O "Pravda", o órgão do Partido Comunista, dedica hoje toda sua primeira página à vaca chamada "Posiushnitsa", que bateu o "record" do fornecimento de 3.577 galões de litro de leite num ano. A "Posiushnitsa" pertence a uma fazenda coletiva perto desta capital.

Eleita a nova diretoria da Associação dos Empregados no Comércio de Niterói

Em concorrida assembléia, os sócios da Associação dos Empregados no Comércio de Niterói acabam de eleger a nova diretoria que deverá reger os destinos do prestigioso grêmio durante o próximo bienio 1945-1946, a qual ficou assim constituida: presidente, Baltazar Machado de Mendonça; vice-presidente, Julião José Cardoso; 1º secretário, Raimundo Lopes do Nascimento; 2º dito, Manoel Luiz de Araujo; 1º tesoureiro, José Magalhães Rodrigues; 2º dito, João de Souza Carvalho; procurador-arquivista, Belomirel Pacheco; bibliotecário, Wilson de Assis Costa; diretor de assistência social, Roland de Almeida Monteiro; diretor do departamento de [illegible], Domingos Baldi; diretor de instrução militar, Ernani Novelino Pacheco; diretor de esportes, Silvino da Silva Lemos; conselho fiscal: Waldemar Bastos Duarte, Bernardo Fagundes dos Santos e Francisco José dos Santos.

ÊXITO ABSOLUTO

Como transcorreu o espetáculo popular de música, ontem, no Municipal

O Serviço de Recreação Popular da Prefeitura do Distrito Federal inaugurou, ontem, a série de Espetáculos Populares no Teatro Municipal, fazendo cumprir um excelente programa, que contou com a colaboração da Orquestra de Cordas, sob a regência do maestro Martinez Gráu, do contralto Maria Henriques, da pianista Lourdinha de Castro e da professora Magdala da Gama Oliveira, que apresentou estudos especiais sôbre os temas a serem desenvolvidos na parte artística. A nota mais curiosa dêsses espetáculos determinados pelo prefeito Henrique Dodsworth, que são realizados de portas abertas ao grande público, reside na apresentação de composições de autores novos, que assim encontram a oportunidade de fazerem conhecidos os seus trabalhos. O pensamento do Serviço de Recreação Popular é de levar a efeito, todos os domingos, às 10 horas, no Teatro Municipal, espetáculos os mais variados, que contarão com o concurso dos corpos efetivos da nossa principal casa de espetáculos e dos mais renomados valores artísticos nacionais e internacionais que atuam nos nossos palcos. A assistência que compareceu ao espetáculo inaugural foi de molde a justificar-se em pleno êxito para a iniciativa que visa levar às populações menos favorecidas da fortuna as possibilidades de se porem em contacto com as mais elevadas manifestações da arte pura.

Afundado, pelo próprio comandante, um submarino alemão

LISBOA, 4 (A. P.) — Anuncia-se que um submarino alemão foi afundado pelo seu comandante num ponto a 3 quilômetros ao norte de Leixões, ao norte de Portugal às primeiras horas da madrugada de ontem.

Acrescenta a notícia que a tripulação do "U-Boat" desembarcou no pôrto de Leixões de bordo de barcos de borracha.

DISTINÇÃO RARAMENTE CONCEDIDA

A citação obtida pelo tenente-coronel Ruben Canabarro Lucas, da aviação brasileira e a expressiva solenidade realizada na Carolina do Sul

Na gravura vê-se o então tenente-aviador Rubens Canabarro Lucas, ao lado de sua espôsa, Sra. America Vieira Lucas, pouco depois do seu casamento. O ato matrimonial realizou-se no ar, em pleno vôo.

WASHINGTON (S.I.H.) — Uma ambicionada citação por serviços relevantes na aviação foi outorgada ao tenente-coronel Rubem Canabarro Lucas, piloto veterano brasileiro, com mais de 4.600 horas de vôo.

Numa cerimônia simples mas impressionante, o coronel Oliver H. Stout, comandante da base aérea do Exército, em Brenville, na Carolina do Sul, colocou seu próprio distintivo de comandante na blusa do oficial brasileiro.

A citação autorizava êste privilégio raramente concedido a oficiais de outras fôrças aéreas — ostentar a insignia do comando da Fôrça Aérea Norteamericana. A autorização foi dada pelo general Henry Arnold, comandante das Fôrças Aéreas do Exército dos Estados Unidos, de acôrdo com o pedido do coronel Stout.

A incomum cerimônia teve lugar na sede do comando da Base, tendo o coronel Stout declarado sentir-se multissimo orgulhoso em apresentar a bem merecida citação. "Sinto-me particularmente grato — acrescentou — por ter esta oportunidade aparecido, quando nós, na base aérea de Grenville, sentimo-nos honrados por estar contribuindo com pequena parcela para o treinamento de oficiais e praças brasileiros, que estão lutando ombro a ombro com nossas próprias fôrças armadas, em prol de um objetivo comum".

O coronel Lucas cursou a Escola Militar do Brasil, de onde saiu aspirante em 1930, tendo servido, desde então, na Fôrça Aérea Brasileira. Em 1943 deu inicio às suas atividades com a A.A.F., tendo servido como oficial de ligação e observador na Argélia, na Córsega e na Itália e combatido em Anzio e em Perrugia.

Após haver-se desobrigado de suas missões no ultra-mar, o tenente-coronel Lucas esteve no campo de treinamento aéreo do Exército em Pampas, no Texas, onde recebeu o distintivo de piloto da A.A.F., das mãos do oficial comandante daquela base, em fevereiro dêste ano. No mesmo mês, foi transferido para a Base de Grenville, afim de assumir as funções de oficial comandante dos 21 oficiais e praças brasileiros que ali se encontram em treinamento.

O Tempo

Máxima, 27.1 — Mínima, 16.7. Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom com nebulosidade variável.

Temperatura — Estável.

Ventos — De Norte a Leste, frescos.

A EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL informa que, devido a uma pane no motor direito, o avião YS-22, fretado à mesma, que saiu do Rio de Janeiro domingo pela manhã, conduzindo carga para Uberaba, teve que realizar um pouso de emergência no leito da Rêde Mineira de Viação, na Estação de Ipiabas.

Graças à habilidade de sua tripulação não se verificou nenhum dano pessoal.

Comunicados Fúnebres

RAUL DE BORJA REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva, filhos, noras, netos, irmãs, sôgros, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram, enviando flores, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu saudoso RAUL DE BORJA REIS, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo.

ADRIANO SOARES DA ROCHA

A família Soares da Rocha, consternada, comunica aos seus parentes e amigos o falecimento do seu chefe, ADRIANO SOARES DA ROCHA. O féretro sairá hoje, às 16,30 horas, de sua residência, à rua Bom Pastor, 55, para o cemitério de São Francisco Xavier.

O América pleiteará a antecipação do seu encontro com o Canto do Rio

MEDALHAS DE OURO AOS CAMPEÕES DE REMO DO BRASIL

Carlito Rocha acaba de decidir que os remadores cariocas receberão, como prêmio pela conquista do campeonato brasileiro de remo, artísticas medalhas de ouro. Waldemiro Pinto Rosário (Cartolinha), prôa do 4 com patrão, receberá tambem medalha de ouro, como prêmio ao mais esforçado entre todos. A Federação Metropolitana de Remo oferecerá aos remadores cariocas um grande almôço da vitória.

NORIVAL PREFERIU FICAR NO RIO

FALA A "A NOITE" O PLAYER QUE O FLAMENGO VEM DE CONQUISTAR

ADEMIR inaugurou a série dos cinco: Ademir foi a figura extraordinária da partida de ontem entre Vasco x Botafogo. O notável atacante além de trabalhar incansavelmente para a vitória do seu quadro foi um dos artilheiros da tarde. Aqui vemos Ademir em plena corrida para marcar espetacularmente o primeiro gooal da tarde.

Alheio às negociações em tôrno da sua transferência — Hoje, solução final para o seu "caso" — Flávio quer incluir o novo companheiro de Nilton no treino de quarta-feira — Pagamento do "passe" em cinco cotas

Norival assistiu o jogo Vasco x Botafogo, no estádio das Laranjeiras. Despediu-se, pode-se dizer o zagueiro esquerdo do scratch brasileiro de sua passagem pelo grande club tricolor. Chegando a Alvaro Chaves antes do encontro principal, o player pretendido pelo Flamengo palestrou com vários tricolores, inclusive com o veterano João Coelho Neto (Preguinho) e com o representante de A NOITE. Em seguida dirigiu-se para as arquibancadas sociais, de onde acompanhou a peleja dos cruzmaltinos e botafoguenses.

Prefere ficar no Rio

Em rápidas palavras Norival declarou-nos:

— Estou alheio às investigações em torno de meu passe. Fluminense e Flamengo trataram do assunto, mas já havia sido consultado pelos dirigentes do rubro-negro. Realmente, prefiro ficar no Rio, onde estou radicado e teria grande satisfação em ingressar no Flamengo.

Avistar-se-á hoje com o presidente do Flamengo

Norival já esteve há dias com o coronel Orsini Coriolano, vice-presidente do Flamengo.

Está em princípio assentado, meu contrato de dois anos mediante luvas de 80 mil cruzeiros.

Hoje o popular zagueiro encontrar-se-á com o Sr. Marno Machado, presidente do rubro-negro, para decidir sobre as bases do seu novo contrato.

Tudo resolvido, hoje, para treinar quarta-feira

Como antecipamos, deverá ficar resolvido hoje, o caso da compra do passe de Norival pelo Flamengo. O rubro-negro deverá pagar os 200 mil cruzeiros pela transferência daquele crack, mas as negociações serão encerradas após novos entendimentos dos diretores dos dois grêmios da cidade.

Flavio Costa, técnico Flamengo, espera incluir Norival no treino de depois de amanhã, quarta-feira, para que êle se ambiente aos seus novos companheiros.

Norival somente poderá estrear nos jogos do campeonato da cidade, por ter participado como player tricolor, dos jogos do Torneio Municipal e terá, assim, bastante tempo para se colocar em boa forma entre os rubro-negros.

Pagamento do passe em cotas de 40 mil cruzeiros

Há um detalhe curioso em tôrno da compra do passe de Norival. O pagamento dos 200 mil cruzeiros será feito ao Fluminense em cinco cotas de 40 mil cruzeiros. Essas prestações serão pagas por cinco dedicados rubro-negros, que oferecerão esse player ao club, em mais um gesto de grande desagravo às côres rubro-negras.

Após o grande triunfo carioca nas regatas de ontem os dirigentes do Vasco ofereceram aos remadores campeões do Brasil um lauto almôço comemorativo da vitória do qual participou Carlito Rocha o incansável presidente da Federação Metropolitana. Esteve presente à festa de confraternização o presidente do Vasco, Sr. Jaime Guedes que acompanhou com grande entusiasmo a notável façanha dos remadores vascainos que tão bem souberam conquistar para o Distrito Federal o prestigio e a supremacia do remo no Brasil. A dupla do Guanabara formada por Renato e João também participou da festa promovida pelo Vasco que transcorreu num ambiente de entusiasmo e cordialidade conforme mostra a gravura acima.

A SEXTA RODADA EM REVISTA

Uma tática arriscada de Ondino Viera que ofereceu ótimos resultados — Jair e Ademir, heróis de um grande espetáculo - Soube tombar honrosamente o Botafogo — O América pensou que a vitória estava à sua espera — A estréia de Adilson no Flamengo

A sexta rodada do Municipal cumprida na tarde de ontem transcorreu sem anormalidades apresentando um nível técnico melhor graças ao jôgo Vasco x Botafogo o qual correspondeu amplamente à espectativa do público que gosta dos espetáculos movimentados e disputados com ardor. Não se pode dizer que o placard de 5 x 3 tenha conspirado contra as duas defesas. Não. Nos oito tentos marcados residiu o mérito das duas vanguardas especialmente a do Vasco dispondo de dois meias — Ademir e Jair — que por si só representam a alma e o valor de qualquer conjunto. Deve-se louvar a conduta dos botafoguenses que estiveram a pique de transformar o panorama da partida pelo esfôrço individual dos seus defensores que chegaram a armar um impressionante empate de 3 x 3 depois quebrado pela infelicidade do arqueiro Osvaldo. E pode-se mesmo acentuar que foi no poder de reação dos botafoguenses e na fibra de seus homens que se encontra o maior elogio para a vitória dos vascainos.

Uma tática que deu certo

Quando os críticos esportivos conheceram a escalação do quadro do Vasco com Rubens de médio direito recordaram logo o jôgo Botafogo x Vasco do returno do campeonato de 44, no qual, o técnico cruzmaltino instituiu a tática do "rodízio" com resultados desastrosos. Ontem porém a coisa correu muito bem e a "chave" de Ondino Vieira foi cem por cento eficiente. Rubens não foi médio direito, foi back. Coube a Sampaio o trabalho de executar em primeiro plano a "chave" de Ondino, ocupando a posição de centro médio para marcar Heleno enquanto Berascochéa se deslocava para médio direito afim de vigiar o infatigável Tim. E tudo deu certo. Fez o Vasco a marcação de homem para homem com Ademir e Jair em perfeito trabalho de colaboração com a defesa e o ataque. Também com dois jogadores do quilate de Jair e Ademir qualquer tática é excelente...

A reação do Botafogo

No segundo período a feição do jôgo alterou-se em face da queda de produção de Berascochéa, o maior empenho de Heleno e os deslocamentos de Otávio e Tim. Teve Ademir que recuar em auxílio a retaguarda no que o ataque vascaíno perdeu em agressividade. E poderia o Botafogo ter surpreendido, não fôra as falhas do arqueiro Oswaldo e a notável performance de Barqueta. O juiz Guilherme Gomes teve falhas, e falhas gravíssimas. Foi o juiz das compensações e das indecisões. Todavia, encontrou o veterano árbitro os jogadores com sentido de responsabilidade, daí, ter podido levar até o fim a movimentada partida.

Façanha do São Cristovão frente ao América e os jogos complementares da rodada

O América, depois de ter vencido o Flamengo, por 6x2, julgou naturalmente que o Torneio Municipal acabara naquela tarde negra dos rubro-negros. Ontem, os rubros voltaram a pisar o gramado de São Januário, certos de que o triunfo viria ao encontro dêles, sem que, para isso, pudessem dispensar de maiores esforços. Enganaram-se redondamente. Encontraram pela frente um São Cristovão disposto à luta, combatendo com bravura e decisão, desde os primeiros momentos do jogo. E não fôra a infelicidade da saída de Louro e o aproveitamento forçado de Baleiro no arco, no que ficou reduzida qualquer possibilidade da vanguarda sancristovense, talvez tivessem os "cadetes" conseguido, na tarde de ontem, um triunfo merecedíssimo. Assim mesmo, foram até o empate, resultado que representou uma legítima vitória.

Nos jogos complementares da rodada o Fluminense venceu o Madureira com alguma dificuldade tendo que improvisar o zagueiro Helvio de médio esquerdo em virtude de se encontrar Bigode contundido. Assim mesmo o tricolor confirmou a sua invencibilidade e isolou-se no segundo lugar da tabela. O Flamengo superou nitidamente o Bonsucesso marcando 8x0 e apresentando como atração o ponteiro Adilson, cuja estréia correspondeu plenamente à expectativa. Finalmente, o Canto do Rio, que vem cumprindo boa campanha no Municipal, venceu com relativa facilidade ao Bangú, mesmo desfalcado do seu meia Zé Luiz.

"AQUELE ERA O MOMENTO DECISIVO"

Mocotó descreve o páreo do "oito" — Um acidente com o barco carioca, nos mil metros, quase nos colocou fora da prova — Radiante o popular temoneiro

Para fecho da memorável manhã náutica de ontem, os cariocas precisavam de uma vitória tão brilhante como a que marcou o "oito" preparado por Mocotó. Realmente bem mereciam os metropolitanos que o esplêndido triunfo culminasse com aquela arrancada empolgante do "Cyro Aranha", que assegurou aos defensores da entidade de Carlito Rocha a conquista de seis títulos.

Muitos não acreditavam no "oito" carioca, alegando que os seus tripulantes teriam contra si a desvantagem de terem "dobrado", ao passo que os gaúchos, baianos e paulistas lutariam descansados. Mas até para êsses pessimistas, havia a esperança de que a fibra e a disposição dos nossos representantes valeriam como elemento bastante para assegurar a vitória.

De qualquer modo, a expectativa em tôrno do desfecho do último páreo era intensa. Os gaúchos consideravam quase uma questão de honra a necessidade de triunfar nessa prova e os baianos depositavam inteira confiança no seu conjunto.

Mocotó descreve o páreo — Houve um momento quase trágico

Depois do estupendo triunfo do "oito" quando ainda eram intensas as comemorações, ouvimos Mocotó, o popular timoneiro e preparador dos cariocas. Estava radiante e não escondia a sua satisfação. Foi quando então conhecemos algumas peripécias interessantes da corrida:

— Houve um momento em que eu vi a nossa vitória ameaçada. Isso se passou na altura dos mil metros: o nosso sota-prôa "esforçou" o remo e perdemos duas remadas, que foram o bastante para os baianos e gaúchos passarem à nossa frente. Senti, então, que aquele era o momento decisivo do páreo. Concitei os meus pupilos a um esfôrço supremo. Eles corresponderam ao apêlo. Firmaram-se novamente e foram "p'ra cabeça". O que foi a chegada todos viram. Vencemos bem, lutando contra adversários que se empenharam com tôdas as energias para a vitória. Estou radiante, tanto mais que essa é a minha primeira vitória de campeonato na direção do "oito". Há muito esperava por essa oportunidade, que hoje finalmente posso comemorar — concluiu o popular Mocotó.

Comentando a reunião de ontem na Gávea - Trabalhos desta manhã

Está de parabens o Jockey Club Brasileiro com o brilho alcançado em sua corrida de ontem.

Tudo andou a contento, não podendo os pequenos deslises técnicos empanar o êxito da festa, que teve no tempo, também, um eficiente colaborador, pois o dia foi magnífico.

Era de destaque, nas magníficas provas organizadas, o grande prêmio "Cruzeiro do Sul (2.ª prova da tríplice corôa), na qual a fina flor dos três anos iria a campo.

Fontaine foi a favorita destacada e a estupenda filha de Tacy honrou bem essa preferência, ganhando em "canter" a importante competição, sem se aperceber da presença dos adversários.

Logo após o pulo colocou-se em segundo, atrás de Piccadilly e na reta passou de passagem ao posto de honra, para vencer por três corpos, corretamente guiada por Emigdio Castillo.

Com êsse triunfo, Fontaine demonstrou que seguirá as pegadas de Talvez! e Criolan, tornando-se tríplice coroada.

Piccadilly teve atuação destacada na carreira, porquanto fez o "train" e depois de batido por Fontaine ainda resistiu bem ao ataque final de Grey Lady, que, a duras penas, derrotou-o, deixando-o em ótimo terceiro lugar.

Typhoon, o quarto a chegar, poderia ter obtido melhor colocação se o seu piloto não o obrigasse em todo o percurso. O filho de Bambu não teve uma folga e no final, justamente, quando costuma se apresentar, êle parou. Os outros, a bem dizer, nunca figuraram.

O "handicap" foi ganho pelo tordilho Romney, que teve de se empregar a fundo para conter a carga de Argentina, dirigindo-o Reduzino Freitas, com perfeição. O estreante Cumelén atuou regularmente. Foi forçado muito cedo, quando, nos 1.200, passou de golpe para a frente. Ordens, talvez.

Emissária e Flossy, das coudelarias Paula Machado, obtiveram esplêndidos triunfos, sob a direção correta de Emigdio Castillo.

A segunda teve de se empregar para vencer Dietinha, que, diga-se, foi bastante prejudicada no percurso e a primeira derrotou espetacularmente o Corruxa, que a custo defendeu o segundo lugar.

Num páreo mais à feição agora, Tupi logrou fácil vitória, guiado por Ignácio de Sousa, derrotando longe a Flor do Campo.

Após alguns fracassos, Gôndola logrou vencer o segundo páreo, batendo os favoritos Damaru e El Bolero, sendo que êste nem apareceu e aquêle mal tirou o segundo lugar. O aprendiz A. Ribas guiou bem a ganhadora.

Em tempo ótimo o Tupã venceu o 4.º páreo, seguido de Ciria. Apagadamente correu o Candidato, que nos pareceu deitar modéstia, aguardando, naturalmente, rateio melhor. Ontem era o favorito.

Ipê, que se escondera há oito dias, venceu comodamente a eliminatória, embora por diferença pequena, sob a monta do aprendiz Linhares, que é hábil mas não inspira confiança. Acarapé, de quem muito se falava, abriu bastante na reta e acabou fora de colocação, depois de estar na frente.

Hilda e Mamoré fizeram, agora, a cama para Ark Royal, que na reta passou-os e venceu bem, pilotado pelo Reduzino de Freitas. Gladiador correu otimamente, chegando em segundo. O Corydon, vencedor há oito dias, não figurou. Aguardemos.

Foram os seguintes os exercícios hoje feitos na Gávea:

AREIA

Xingu, Domingos, 1400, 92.
Sweet Lips, A. Araujo, 1.000, 63.
Farsa, H. Soares, 1.500, 93 2/5.
Air Maid, Reduzino, 1.600, 105.
E. Brasas, Castillo, 1.800, 120 e 2/5.
Royal Kiss, Domingos, 1.400, 89 e 3/5.
Tam-Tam, A. Araujo, 1.600, 105
Equação, H. Soares, 1.600, 107 e 3/5.
Hidalgo, Reduzino, 1.600, 103, últimos.
Zagal, Salustiano, 1.900, 124 — 1.600, 101.
Peão, Macedo, 1.600, 105.
Rubi, Domingos, 1.00, 66.
Paranaense, João Santos, 1.000, 70

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

A anulação da regata do Club dos Caiçaras

CAMPEÃO JUVENIL — Moacyr Cardoso, o jovem tenista do C. R. Vasco da Gama, foi o vencedor do Campeonato Individual de Tennis, promovido com o maior êxito pela Federação Metropolitana. A prova final, bastante renhida, foi disputada ontem. R. Ramos, outro jovem que tem demonstrado progressos.

Aplicada a regra 13 das Regras Internacionais de Regatas a Vela

A Comissão de Regatas que dirigiu a primeira competição da série anual promovida pelo Club dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, como A NOITE teve oportunidade de divulgar em sua primeira edição de hoje, anulou o certame.

Alem das dúvidas surgidas na chegada com um foul de "Pinah", o que provocou vários protestos, ocorreu a substituição de uma das boias que demarcavam a raia. Não sendo possivel recolocá-la, a comissão tomou então aquela medida baseada na Regra 13 das Regras Internacionais:

"13 — Mudança de boia. Se uma boia for afastada da sua posição, por acidente ou propositadamente, a Comissão de Regatas deverá, se possivel, recolocá-la. Se não puder fazê-lo com tempo suficiente para os iates a montarem, a regata poderá ser corrida novamente, ou não, a seu critério."

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES DA TEMPORADA HIPICA DE OBSTACULOS

A posição atual dos concorrentes à temporada de obstáculos da Federação Hípica Metropolitana, até o VII Concurso é a seguinte:

1º, Roberto Marinho, 129,16; 2º, ten. Felicio de Paulo, 97,91; 3º, José de Verda, 50; 4º, Capitão Moacir Potiguara, 49,16; 5º, tenente Jaime Bicas de Freitas, 41; 6º, Murillo Goulart de Barros e Hermes de Vasconcellos, 36,66; 7º, capitão Theodorico Gahiva e tenente Eduardo Rocha de Oliveira, 35; 8º, Celestino Alves Bastos, 28,75; 9º, Oldemar Vaz Carvalho, Sra. Vera Alegria Simões, Paschoal Arp, tenente Edmundo Pereira Passos e capitão Ubirajara Pais de Barros, 25; 10º, capitão Enio G. dos Santos, 21,25; 11º, tenente Jefferson Ferreira, 16; 12º, Benjamin Rangel, 15; capitão Rubem Continentino e Paulo Goulart, 15; 13º, capitão Benedito Dutra de Menezes, 11; 14º, Jrandir Patrone, Sra. Nair Aranha, tenente Rosendo Garcia Neto e Jorge Marcondes, 10; 15º, tenente Armando Vieira, 6,66; 16º, Aloysio de Paula, major Renato Paquet Filho, tenente Lima Neto e major Arquimedes Doria, 5; 17º, tenente Mario Ramos de Alencar e Pedro P. Aguiar Rocha, 1.

Foi o dia de maior glória

Carlito Rocha fala após a sensacional vitória do remo carioca — Agradecido ao apôio público e aos colaboradores do triunfo

Carlito Rocha foi o incansável e dinâmico dirigente que tudo fez no sentido de obter a memorável vitória de ontem para a Federação Metropolitana do Remo. Ao veterano batalhador do nosso sport náutico cabem inegàvelmente, as maiores parcelas do triunfo conquistado.

Sem favor, Carlito Rocha merecia um prêmio régio como o que lhe foi dado na manhã de ontem. Era a consagração de um trabalho de dedicação sem desfalecimentos.

Fala o presidente vitorioso

Quando ainda se faziam sentir as vibrações pela comemoração do grande triunfo, fomos ouvir o incansável presidente da F. M. R., Carlito Rocha disse-nos:

— Ontem foi o dia de maior glória para o remo carioca e nacional. Vencemos brilhantemente o Campeonato Brasileiro e o tão bom e querido povo carioca, comparecendo em massa ao local onde se realizava o certame, consagrou definitivamente o remo como um dos seus sports favoritos.

Assim, o desporto náutico foi vitorioso duplamente. Estou contentissimo. Não posso deixar de ressaltar tambem o brio e o valor dos nossos denodados defensores que levantaram tão brilhantemente o campeonato para as nossas côres. Eles foram de uma dedicação que não há palavras capazes de bem expressar. Ao Vasco da Gama, que tudo forneceu à F. M. R. para que conseguissemos a vitória, e ao meu club, o Guanabara, que se fez representar pela sua insuperável guarnição, dirijo as palavras de minha gratidão. A Rufino Ferreira, o "marechal da vitória"; Rafael Verri, o seu auxiliar, e a Mocotó, o grande preparador, devemos incontestàvelmente a nossa vitória — disse Carlito Rocha.

TAÇA RICARDO PERNAMBUCO

O Conselho Nacional de Desportos doou uma taça para ser disputada entre tenistas-jornalistas, havendo o Conselho Técnico da C. B. D. entregue à Federação Metropolitana de Tennis a organização desse certame.

A entidade carioca indicou os tenistas-cronistas Lucilio da Costa, Alvaro Cunha e Roberto Machado, para em cooperação com o Sr. Luiz Mangel, diretor da Federação, organizarem o certame que constará de uma competição de singles e outras de duplas.

O Campo Grande foi vencido

4 x 2, o score obtido pela equipe do Distinta F. C. — A arbitragem

No gramado do Campo Grande, na localidade que ontem esteve em festas com a presença do governo, o club local enfrentou a equipe do Distinta F. C. A partida atraiu grande público e foi renhidamente disputada. Ao terminar o primeiro tempo, o quadro do Distinta vencia por 2 x 1.

Reagiram os campograndenses na fase final, sem que conseguissem desfazer a vantagem dos visitantes, os quais acabaram vencendo por 4 x 2. Não obstante, o entusiasmo com que se bateram os dois quadros, a peleja decorreu sem incidentes, graças em grande parte à atuação do árbitro designado pela F. M. F., Sr. Ricardo Dias Conceição, que não só impediu o jogo pesado, como se conduziu com louvavel acerto.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mansur — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 24-1868; Carioca, reporter, 23-4890
ASSINATURAS

Brasil, américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

BALÕES COM PILOTOS PARA ATAQUE AOS ESTADOS UNIDOS

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 4 (R.) — "O território federal norteamericano será atacado brevemente pelos balões nipônicos que conduzem bombas e viajam na estratosfera, balões êsses que são manobrados por pilotos japoneses que não temem a morte" — declarou o porta-voz do Ministério da Propaganda, do govêrno japonês, tenente-coronel Shozo Nakajima — segundo uma irradiação de Tóquio.

E acrescentou o porta-voz: "Ataques experimentais, com balões sem piloto, foram iniciados a 10 de março, contra os Estados Unidos, e desde então, centenas de balões têm sido mandados à ação. Êsses aparelhos têm velocidade maior que os caças e devem levar mais de 100 horas para chegar aos Estados Unidos."

TODOS OS AVIÕES CONVERTIDOS EM APARELHOS SUICIDAS

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que todos os aviões da Marinha do Japão se converteram em aparelhos-suicidas para a luta contra as naves de guerra aliadas.

Acrescentou aquela difusora que a nova tática foi revelada pela primeira vez pelo correspondente do "Mainichi Shimbun". E aduziu: "Se esta tática for eficaz, o Japão terá assegurada sua vitória. Pelo contrário, a Armada terá muitos heróis para os nossos santuários."

A emissora de Tóquio revelou também que altos funcionários do Ministério do Interior foram enviados a todas as regiões do Japão, afim de investigar a organização de unidades locais do corpo nacional de voluntários, o qual constitui o Exército de Defesa da Metrópole.

Indicou que o referido corpo estará equipado inicialmente com todas as armas disponíveis para, sua utilização contra os invasores aliados "tão logo possa ser aumentada a produção. E serão postas em mãos de todos os homens, mulheres e crianças eficazes armas especiais para luta a curta distância, que foram recentemente inventadas."

SAN FRANCISCO, 4 (A. P.) — Ao anunciar a visita feita a um dos campos de treinamento dos "kamikaze" — pilotos suicidas — a emissora de Tóquio declarou tinha uma "revelação" a fazer: a de que esse corpo especial compreende agora "todos os pilotos navais".

Isso significa que a aviação naval japonesa foi escolhida para levar avante esses ataques suicidas contra as fôrças americanas.

O COMUNICADO DAS OPERAÇÕES SINO-AMERICANAS

CHUNGKING, 4 (A. P.) — O QG. do general Wedmeyers distribuiu o seguinte comunicado:

"Os caças e bombardeiros da 14ª Força Aérea atacaram Liuchow, na área central da província de Kwangsi, alvejando os depósitos de abastecimentos e as baterias inimigas. De outro lado foram atacadas e atingidas as linhas de comunicações japonesas nas áreas norte e sul do rio Amarelo, onde os nossos bombardeiros médios e caças atingiram inúmeros vagões, pontes, locomotivas e demais material rodante. Durante as operações aéreas de 2 do corrente não se registrou nenhuma oposição por parte dos japoneses. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações".

MATAM-SE COM SUAS PRÓPRIAS GRANADAS

GUAM, 4 (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças da 70ª Divisão de Infantaria norteamericana atravessaram a base na península de Chinen até as praias sudoestes de Okinawa.

Atravessaram a aldeia de Shiyla, na costa sudoeste da ilha depois de um rápido avanço de mais de 3 quilômetros que apanhou de surpresa centenas de civis japoneses e dispersou as fôrças nipônicas em confusão.

A leste, segundo as últimas notícias, os japoneses estão se matando com suas próprias granadas, em desespero de causa. Modgrama

CORTADA E ISOLADA A PENÍNSULA DE CHINEN

GUAM, 4 (A. P.) — O comunicado da Esquadra do Pacifico de hoje anuncia que no flanco esquerdo da ilha de Okinawa, o 24º Corpo de Exército cortou, com sucesso e isolou a península de Chinen numa estratégica operação realizada ontem quando a 7ª Divisão de Infantaria, em rápida manobra, avançou 3.500 jardas para leste nos setores centrais e ocidentais da linha de batalha. Simultaneamente, as fôrças da 96ª Divisão e da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais prosseguiram com seus alcances para o sul, tendo ambas levado a efeito rápidos avanços.

6.550 JAPONESES MORTOS NAS FILIPINAS, NA SEMANA PASSADA

MANILHA, 4 (A. P.) — O comunicado de Mac Arthur anunciou que na última semana foram mortos 6.550 japoneses e capturados outros 503 nas Filipinas.

Acrescenta o mesmo comunicado que as baixas americanas foram de 225 mortos e 657 feridos.

Com esses novos dados, o total das baixas japonesas nas Filipinas atinge a 385.480 homens.

O BLOQUEIO ALIADO AO SUL DO MAR DA CHINA

MANILHA, 4 (A. P.) — O bloqueio aéreo aliado ao sul do Mar da China no período de março a abril custou aos japoneses 530.000 toneladas de navios, — anunciou o general George Kenney, comandante da Fôrça Aérea do Oriente. Essa perda representa parte das 2.317.482 toneladas de navios japoneses afundados ou pesadamente danificados pelas fôrças aéreas aliadas nas áreas meridionais marítimas desde 1º de janeiro até 31 de maio último.

QUEREM TRANSFORMAR YOKOAMA NUMA "CIDADE-FORTALEZA"

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que os funcionários japoneses instaram para que seja efetuada a evacuação de todos os habitantes de Yokoama "com excepção dos essenciais" necessários para transformar a cidade numa "cidade-fortaleza".

Êsses funcionários também declararam que as cidades japonesas maiores deveriam "se fortificar" contra os ataques aéreos.

ABANDONAM TAMBÉM O CORREDOR ENTRE HANKOW e HONGKONG

CHUNGKING, 4 (A. P.) — Anuncia-se que grande quantidade de suprimentos de guerra japonêses foram enviados para o norte ao longo do rio Siang, na direção do Yang-Tze e que os invasores estão destruindo as linhas férreas da ferrovia Cantão-Hankow.

Caso for confirmada esta notícia, isto significa que o Japão está abandonando, não somente o "corredor" para a Indo-China como também o "corredor" entre Hankow e Hongkong, ainda intacto.

O rio Siang é a principal estrada que se dirige para o sul e os japoneses reconstruíram a secção da ferrovia Changsha-Hengyang da estrada de ferro Cantão-Hankow, anteriormente destruída pelos chineses. Esta reconstrução só foi terminada apenas há alguns meses e sua destruição voluntária pelos japoneses seria uma indicação certa dos planos de evacuação por parte do Japão.

VIOLENTOS COMBATES A NOROESTE DE DAVAO

MANILHA, 4 (A. P.) — Estão sendo travados violentos combates a noroeste de Davao, em Mindanao, onde a infantaria americana procura exterminar os remanescentes japoneses que expulsou para a área montanhosa adjacente ao pico de Apo.

Nessa área os yankees descobriram 150 esqueletos — possivelmente pertencentes aos prisioneiros do antigo campo de concentração existente ao norte da cidade. Êsses prisioneiros, que se achavam doentes e não podiam mais caminhar, foram abandonados pelos japoneses para que morressem de inanição.

OS AMERICANOS PENETRARAM NA PENINSULA DE CHINEN

GUAM, 4 (A. P.) — As fôrças americanas penetraram na península de Chinen, que guarda a excelente base naval de Nakagusuku, em Okinawa, ao mesmo tempo em que outras tropas preparam-se para avançar contra Oroku, na costa ocidental da ilha e onde está instalado o melhor aeródromo das Ryukyu.

Com êsse novo avanço os americanos frustraram completamente qualquer idéia que os japoneses podiam ter para o reagrupamento das suas fôrças naquela península, pois a progressão yankee foi tão rápida que os remanescentes japoneses ficaram completamente desorganizados e perderam a maioria das posições que já haviam construído apressadamente.

NOVOS DESEMBARQUES EM OKINAWA

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que as fôrças americanas levaram a efeito novos desembarques em Okinawa — contra a península de Chinen, já isolada durante a fuga dos remanescentes nipônicos da área de Shuri.

Segundo aquela emissora êsses novos desembarques yankees ter-se-iam registrado em Kakino e Hana, a cerca de quatro quilômetros e meio a sudeste de Sashini, na península de Chinen.

A DRENAGEM NA LUTA CONTRA A MALÁRIA NO BRASIL — Algumas das espécies brasileiras de mosquitos transmissores da malária proliferam em águas estagnadas na superfície do solo, como pântanos, charcos, brejos, etc. — Em tais casos, a drenagem dessas coleções dágua representa um dos recursos mais eficientes e de maior indicação na profilaxia da malária, pois elimina os focos de mosquitos responsaveis pela propagação da doença.

As valas de drenagem podem ser simples, em fundo de terra, ou revestidas com materiais protetores, como cimento, concreto armado, pedra, etc.

A fotografia acima (Jacarepaguá — Distrito Federal) mostra uma vala revestida com calhas e placas de concreto armado, o que empresta à vala durabilidade quase indefinida, com um mínimo de despesas de conservação.

O Serviço Nacional de Malária tem construido grande metragem de valas dessa natureza nas regiões malarigenas do Distrito Federal, Estado do Rio e outros Estados, contando já com uma rede de valas cimentadas superior a 190 quilômetros, ou seja a distância em linha reta de Niterói a Campos, no Estado do Rio, e dos quais mais de 20 quilômetros foram feitos em 1941.

A HONROSA POSIÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rumo certo, no caminho do Direito e da Justiça.

Quando a tempestade se desencadeou sôbre o mundo, em 1939, já o Brasil estava empenhado em consolidar a sua frente interna, eliminando o perigo alemão, dentro das suas fronteiras. Êle não se limitava ao simples movimento ideológico que, só por si, não lograria exercer influência ponderavel na mentalidade democrática da nossa gente. Muito mais importante e mais urgente era destruir os núcleos coloniais perigosos. Pela inadvertência do passado, chegavam êles a constituir uma brecha aberta na defesa nacional, um ponto vulneravel que, para a conquista do mundo pelos seus maiores inimigos, começava a transformar-se em uma séria ameaça para o país e para o continente.

Diante do perigo comum, as Américas se uniram, procurando resguardar a sua neutralidade e salvar, da voragem sinistra, a sua civilização e a sua liberdade. O Brasil foi, nesse período, um dos líderes do movimento de cooperação entre os seus povos.

Tivemos parte saliente na conferência Interamericana de neutralidade, reunida em Havana, em agosto de 1939. Pugnamos pelas medidas de defesa conjunta do hemisfério contra qualquer desrespeito à sua neutralidade e pela criação de uma zona de segurança nas águas americanas, dentro do princípio da liberdade dos mares territoriais.

Mantivêmo-nos neutros, estritamente neutros, dentro das regras estabelecidas pelo govêrno, em decreto 1.561, de 2 de setembro de 1939, que teve por objetivo "resguardar a neutralidade do Brasil no caso de guerra entre potências estrangeiras não americanas".

A preocupação dominante em todos os atos do govêrno foi, então, de acôrdo com a gravidade do momento e com as tradições americanas, a união continental, em face da ameaça do perigo que seria comum ao continente. "Nada tememos nem poderemos temer, na América, uns dos outros; antes, uns nos outros temos, na terra, no mar e no ar, a segurança para cada um e para todos os povos americanos. A segurança continental contra agressões de ultramar, precisa, porém, ser procurada em bases seguras. Esperamos que as nações beligerantes e as que futuramente vierem a entrar na guerra encarem e respeitem essa declaração a ser feita no Panamá, como complementar da de Monroe, da de Buenos Aires e da de Lima." (Declarações do chefe do govêrno).

Alimentamos essas esperanças, em atitude de neutros, porém, vigilantes. Tomamos todas as medidas de ordem defensiva, para encarar, com segurança, os acontecimentos. Eles não corresponderam, porém, às nossas esperanças e aos nossos desejos. A agressão de que foram vítimas os Estados Unidos determinou, em face dos compromissos assumidos em reiteradas assembléias, a nossa participação. A 3.a Conferência dos Chanceleres, realizada em janeiro de 1942, teve por conseqüência o rompimento das relações diplomáticas e econômicas com os países do Eixo, "único meio de que dispunhamos para impedir que, à sombra de imunidades e através de organizações ilegais, se conseguisse prejudicar os interesses dos povos americanos".

Nessa atitude, o Brasil honrou os compromissos assumidos para o Continente, diante da agressão traiçoeira de que foram vítimas os Estados Unidos.

Em agosto de 1942, navios da Marinha Mercante brasileira, foram torpedeados à vista das nossas costas. Mais de seiscentos brasileiros perderam a vida. Ainda não estávamos em guerra. Não desejávamos a guerra. "Tivêmo-la, entretanto, e o que agora nos cabe fazer está na consciência de todos os brasileiros".

Essas graves e altivas afirmações foram seguidas, sem perda de tempo, de providências militares para a nossa participação direta na guerra. O governo não vacilou. Os fatos que se seguiram são hoje conhecidos e podem comprová-lo. As fôrças anglo-americanas haviam iniciado, três dias antes, a operação estratégica de maior envergadura que o mundo já vira. Forças e equipamentos, transportados em mais de oitocentos navios, desembarcavam, de surpresa, na África do Norte. Os objetivos visados eram conhecidos pelo chefe do governo brasileiro, que "deu à iniciativa irrestrito aplauso e solidariedade, ressalvando que essa atitude não importava em qualquer hostilidade à França, a quem nos ligam tradicionais relações de amizade, nem ao povo francês, cuja sorte acompanhamos com sincera e comovida simpatia".

O novo teatro de operações, então aberto, era de particular interesse para o Brasil. Além de eliminar os obstáculos à nossa navegação, asseguraria a nossa colaboração com os nossos aliados e afastaria a ameaça que a ocupação da África Ocidental, pelos alemães, fazia pesar sobre o nordeste brasileiro. Todas as nossas preocupações de ordem militar se voltaram para esse lado. Ao mesmo tempo que se ativava a mobilização do Exército e se amiudavam os nossos entendimentos militares com os Estados Unidos, o governo tratou de aperfeiçoar os nossos quadros nos processos modernos de combate. Através de estágios de oficiais em escolas e campos de instrução norteamericanas. Caminhavamos francamente para o teatro de operações. Em 29 de março de 1943 foram enviados seis oficiais brasileiros para acompanhar as operações na Tunisia. Tivemos a honra de chefiar esse grupo de observadores militares destacados junto ao quartel general do general Mark Clark, então comandante do V Exército. Dois dos nossos companheiros, os então majores Costa Leite e Panasco Alvim, passaram a servir no Estado Maior do general Giraud, que comandava as Forças Francesas Livres. No inicio do mês de abril nos apresentamos ao general Clark, em Oujda (Marrocos), e, pouco depois, seguimos para a frente, afim de acompanhar as operações do II Corpo de Exército norteamericano, então sob o comando do atual general Omar Bradley. Fomos, assim, poucos meses depois da declaração do nosso estado de beligerância, uma ponta avançada que o Brasil destacou para o V Exército norte-americano, estabelecendo a primeira ligação militar com o grande general, sob cujo comando a nossa FEB iria entrar na guerra e na história. O general Clark já antevia e deseja essa oportunidade. Entre as várias manifestações suas, nesse sentido, citamos as palavras textuais com que ele nos saudou uma vez: o meu Exército não estará completo enquanto não tiver pelo menos uma divisão brasileira como parte integrante das suas tropas.

Em maio de 1943 a África estava libertada. Cessada a ameaça, o nordeste brasileiro deixava de ser, para nós, um teatro provável, de operações. A exaltação patriótica que se alastrava, rapidamente, das praias para o interior, havia facilitado e acelerado a organização defensiva do setor ameaçado. Não esperávamos mais a luta dentro de casa; porém os nossos compromissos estavam de pé. Iriamos colaborar na ofensiva, cujos êxitos se pronunciavam, mudando completamente o rumo da guerra. Não perdemos mais de vista o V Exército norteamericano, no seu salto espetacular sôbre Pantelária e sôbre a Sicília e na sua entrada vitoriosa no próprio território continental da Itália. Das bases aéreas do nosso território continuavam a alçar vôo, em corrente internacional, as asas heroicas da aviação norteamericana, enquanto as nossas, em silencioso esforço, já se apresentavam para acompanhá-las.

Aqui chegamos no que diz respeito ao nosso Exército, a um período da sua história que terá de converter-se, no futuro, em um título de honra para o seu chefe e para os seus quadros. A análise demorada e cuidadosa do trabalho realizado para, em face da nova situação, reajustá-lo no sentido de participar de operações extra-continentais fará, mais tarde, o elogio da capacidade e do patriotismo de que deram provas inequivocas o seu chefe e os seus oficiais. A viagem do general Eurico Gaspar Dutra e os seus entendimentos diretos com as autoridades norteamericanas estreitaram os vinculos militares e repercutiram favoravelmente no programa de mobilização e instrução da nossa Força Expedicionária. Os problemas, eram multiformes e era urgente resolvê-los, com as precauções necessárias para que nenhuma deficiência pudesse comprometer o êxito das primeiras tropas sulamericanas que iriam lutar na Europa. O padrão fisico dos homens, as vacinações preventivas, os uniformes de inverno, a formação de especialistas, a familiarização com o novo material, a tradução e difusão de copiosa documentação, o preparo e o uso de um novo tipo de alimentação, o treinamento para embarque, as medidas de sigilo, a legislação particular, etc., etc., constituiram os problemas iniciais encarados e resolvidos plenamente, graças à clarividência e à dedicação dos chefes militares brasileiros e à assistência e cooperação preciosas, em todos os momentos, das autoridades norte-americanas, com as quais constituimos um conjunto homogêneo, tanto na organização dos planos como na sua execução. Essa unidade de vistas se refletiu em todos os escalões, estabelecendo um sentimento de camaradagem e um espirito de confiança que constituiram, depois, no teatro de operações, fatores predominantes do êxito das nossas armas vitoriosas.

Cumprimos a nossa missão, honrando as tradições nacionais e os nossos compromissos no Continente. Vencemos juntos, e a civilização americana sobreviveu. A amizade das duas maiores nações da América foi ainda mais forte, diante do perigo comum. Elas se aproximaram tanto mais quanto mais se aproximou das suas terras e das suas águas a ameaça que pairou, nestes seis negros anos de desgraças e de sacrifícios, sôbre a civilização cristã e sôbre a liberdade dos povos.

Começa a retornar o reinado da paz, e o mundo se empenha para que ela não seja perturbada outra vez. Que não esqueçamos, nesta hora, os ensinamentos de tão duras lições e saibamos corrigir, para o bem dos nossos destinos comuns, os êrros e as imprevidências que só o perigo nos faz compreender, quando o tempo já é curto para corrigi-los. Que as Américas se irmanem, num bloco cada vez mais forte, numa frente cada vez mais invulnerável, em face do futuro.

Pede o encerramento da ocupação e da administração aliada na Itália

NÁPOLES, 4 (A. P.) — Pietro Nenni, secretário geral do Partido Socialista, num discurso ontem proferido nesta cidade, pediu o encerramento da ocupação e da administração aliada da Itália.

Uma grande multidão encheu as dependências do Teatro São Carlo para ouvir as palavras do lider socialista, que declarou acreditar na solução pacifica do caso de Trieste e dos territórios ao noroeste italiano. Nenni afirmou que é absolutamente necessário conseguir-se a união do norte italiano com o sul, acrescentando que a única forma de manter o país em calma reside na punição de todos os fascistas.

Legenda vitoriosa, a do P. S. D.

(Cliché na 1ª página)

S. PAULO, 4 (A. N.) — Durante a Convenção, os jornalistas colheram de destacadas personalidades da política paulista e da política dos Estados, as seguintes impressões:

"Disse o interventor Fernando Costa:

"Eu tinha a certeza do sucesso desta Convenção e do seu caráter verdadeiramente consagrador. E isto é apenas um prefácio, mas que nos afirma como Piratininga irá à batalha das urnas. Não me surpreendeu nem o entusiasmo nem a firmeza dos paulistas. Sei até onde posso contar com São Paulo, como São Paulo sabe até onde conta comigo."

O Sr. Novelli Junior, que representou na Convenção o ministro general Eurico Dutra, falou assim:

"Vim representar o Sr. general Eurico Dutra e sinto que será difícil transmitir ao eminente candidato a impressão deste espetáculo, que nos emocionou. Tenho o dia de hoje como o dos maiores da história política de São Paulo, grande e expressivo como aquele em que se reuniram em Itú, a minha cidade natal, os paulistas anunciadores da alvorada de 15 de Novembro."

O Sr. Israel Pinheiro, presidente do Partido Social Democrático do Brasil e representante do governador Benedito Valadares, declarou:

"A grandiosidade desta Convenção, o prestigio dos convencionais, a firmeza das posições assumidas, afirmam-nos que nenhuma fôrça se poderá opor à decisiva marcha vitoriosa do Partido Social Democrático."

O major Fernando Flores, secretário da Justiça e da Segurança do Paraná, e representante do interventor Manoel Ribas, disse:

"Vim representar o interventor Manoel Ribas e levo para o Estado, que sirvo, a estimulante certeza da vitória da nossa causa, que é a causa do Brasil. Não pode haver receio em face das afirmações de todos os homens de responsabilidade da terra que mais responsabilidade carrega no conjunto social, econômico e político do Brasil."

O Sr. Alcindo Sodré, prefeito municipal de Petrópolis, e que veio, com o Sr. Alfredo Neves, representar a terra fluminense, falou deste modo:

"Ressurge um São Paulo desassombrado da Convenção do Itú, o São Paulo democrático do manifesto republicano. Senti na apoteótica reunião do Municipal que uma nova bandeira se forma para alargar e fixar as fronteiras da democracia brasileira".

O Sr. José Ribas, representante do interventor do Pará, Sr. Magalhães Barata, disse:

"O Pará inteiramente unido em torno do seu interventor, para assegurar a vitória da ordem com o triunfo seguro da candidatura do general Eurico Dutra, recebeu do entusiasmo dos paulistas um grande estimulo que saberá aproveitar".

O Sr. Cirilo Junior, secretário geral do P.S.D., de São Paulo e presidente da Comissão Organizadora da Convenção, disse:

"Vimos, vocês jornalistas de todos os quadrantes e eu, aquilo que anunciei: — São unidos e decididos a realizar a grande campanha da democratização nos quadros do partido, cujo programa resume as grandes aspirações nacionais desta hora transformadora".

O Sr. Silvio de Campos, antigo parlamentar, declarou:

"Traduzem em votos as palmas que escutaram, reduzam a numeros eleitorais os entusiasmos que testemunharam e terão imediatamente o cálculo exato da esmagadora vitória do nosso candidato e do nosso partido. Não viemos para uma concentração espetacular. Organizou-se uma parada de prestigios e tomou-se uma posição definitiva. Não mentimos às nossas tradições".

O Sr. Cesar Vergueiro, antigo deputado federal e membro da Commissão do Partido Social Democrático em São Paulo, deu-nos estas palavras:

"Mais uma vez, com a tradicional coragem que vem de séculos, São Paulo proclamou que está de pé com o Brasil".

O Sr. Machado Coelho, que foi muitos anos representante do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, teve estas expressões:

"São Paulo sempre esteve com o pensamento democrático. Foi o que proclamou altivamente nesta reunião. E por que quer a democracia acompanha a candidatura já vitoriosa do general Eurico Dutra, esse soldado a cuja ação energica devemos a possibilidade do espetáculo grandioso a que assistimos".

O Sr. Bueno Arruda, diretor do "O Dia", de Curitiba, e que veio na representação do Paraná, disse:

"O Paraná já definiu o seu propósito, mas a grandeza desta reunião servirá certamente para levar novo ânimo e mais forte decisão à terra dos pinherais, unidade filha de São Paulo e que jamais negou o orgulho de sua ascendência".

A oração do Sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 3 (A. N.) — Falando à Convenção do Partido Social Democrático, reunida hoje nesta capital, o Sr. Cirilo Junior pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores. A homenagem de meus aplausos e de meu respeito à grande assembléia a que me dirijo. De meus aplausos, ao soberbo espetáculo que contemplo na legião valorosa que conosco, de norte a sul, marcha a caminho da vitória, conduzida pelo mais alto pensamento cívico e por uma das mais nobres figuras da nacionalidade, assim consagrada pelo julgamento definitivo da vontade pública: o impoluto e eminente general Eurico Gaspar Dutra. De meu respeito, porque nada me inspira tão intensamente como as solenes vibrações da alma coletiva que se exteriorizando, como vemos, em fórma imponente, pela qualidade e pelo número, assumem as proporções de uma réplica irretorquivel aos inócuos agitadores que julgam ter o monopólio dos sufrágios populares. Neste ambiente de serena democracia, em que milhares de homens livres se solidarizam nos ideais de um crédo, comum, alentamos a certeza de um futuro seguro contra o pessimismo estéril — negativismo que amesquinha a confiança no futuro da Pátrio, dessa confiança que marcou como nervo de luta o músculo da fôrça, a fisionomia dos nossos maiores, os imortais arquitetos da nacionalidade. Neste ambiente de pura democracia, vi Fernando Costa elevado à presidência do Partido Social Democrático. Vossa justiça, senhores, não homenageou o interventor no Estado, mas, ainda uma vez, quis sagrar o guia das questões do nosso povo e o realizador de todas as nossas alevantadas aspirações. Para Carlyle, não só os obeliscos lavindos simbolizam no tempo a grandeza dos homens. "Os penedos alpinos simbolizam também os que são simples, honestos, espontâneos, sem pretensões à grandeza, como Fernando Costa. Não lhe recusaste, por isso, a vossa dignificante justiça. E porque não somos uma assembléia de homens "que apenas recordam benefícios quando esperam outros", e, sim, uma assembléia de homens livres e conscientes que cultivam a virtude do reconhecimento, que é também, digam o que quiserem os homens de memória fraca e pouca sensibilidade, uma demonstração de bons sentimentos e nobreza moral", prestemos as nossas homenagens ao honrado chefe da nação, que nos conclama para as urnas, ao presidente Getulio Vargas. Ao honrado presidente Getulio Vargas, a cuja obra estamos a dever a tranquila paz dos espíritos por tantos anos. Ao presidente Getulio Vargas, a quem devemos a confiança da sociedade, a força poderosa que impulsionou o país para a segurança e para a prosperidade, salvando-o do descrédito, da anarquia e do desmembramento. Sim, as nossas homenagens ao eminente chefe da nação que soube conduzir o Brasil para os destinos gloriosos de hoje, iluminar os roteiros da nacionalidade e retemperar a energia da raça, pois com as realizações do presente e visão esclarecida do futuro, impôs, no conceito dos povos, uma feliz e grande pátria — o Brasil. E agora, meus senhores, em marcha para a vitória definitiva dos nossos ideais. Pela pátria e pela lei".

Os nomes aclamados para compor o Diretório bandeirante

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Por consenso unânime da Convenção do Partido Social Democrático, reunida hoje nesta capital, foram aclamados para constituir o diretório local os seguintes nomes: presidente, Sr. Fernando Costa; vice-presidente, Sr. Mario Tavares; secretário geral, Sr. Carlos Cirilo Junior; tesoureiro, Sr. Gofredo Teixeira da Silva Telles; membros, Srs. Armando da Silva Prado, Arthur Pequeroby, Deaguiar Whitaker, Brasilio Machado Netto, Tente de Abreu Sampaio Vidal, Cesar Vergueiro, Eduardo Vergueiro Lorena, Gastão Vidigal, Gabriel Monteiro da Silva, Inocencio Seráfico de Assis Carvalho, João Carvalhal Filho, José Alves Palma, José Carlos de Macedo Soares, J. J. Cardoso de Mello Netto, José de Carvalho Sobrinho, José Cesar de Oliveira Costa, José Rodrigues Alves Sobrinho, Luiz Rodolfo Miranda, Olavo Queiroz Guimarães, Reynaldo Smith de Vasconcellos, Roberto Simonsen, Romeu Tortima, Sebastião Nogueira de Lima, Silvio de Campos, Teófilo Ribeiro de Andrade.

A sessão plena de amanhã, no Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança deverá reunir-se amanhã em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto. Serão julgados todos os efeitos em pauta, tais como habeas-corpus, arquivamentos, exclusões de processos, preliminares e apelações.

Eleições provinciais no Canadá

Cerca de 2.500.000 eleitores concorreram ao pleito de ontem

ONTARIO, 4 (R.) — Realizaram-se ontem as eleições provinciais, que foram uma das mais concorridas de toda a história eleitoral do Canadá.

Concorreram ao pleito de ontem cêrca de 2.500.000 eleitores, tendo se apresentado 317 candidatos ao preenchimento das 90 cadeiras da legislatura provincial.

Um grande edifício com pouca água...

Inúmeras vezes têm os moradores do Edificio Leon, à rua Guapeni, 8 — Tijuca — apelado para a administração do prédio no sentido de estabelecer o funcionamento da bomba hidráulica que impulsiona a água para as caixas do edificio, bem como determinar seja feita limpeza no porão, de onde exala fétido insuportável. Por êsse motivo os prejudicados vieram, agora, comunicar o fato a A NOITE, afim de que as autoridades sanitárias e do Departamento de Aguas façam uma verificação no local, para que sejam tomadas as medidas necessarias.

Farrell falará amanhã

(Títulos principais na 1ª página)

NEGOU-SE A ATENDER O PEDIDO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Sob a alegação de que a revolução de junho é um acontecimento político de data recente, que ainda não se transformou num ato histórico", a Sociedade Rural da Provincia de Salta negou o pedido do interventor federal para que fosse permitido o uso dos edificios da organização para as festas comemorativas do segundo aniversário da Revolução de Junho.

O GOVERNO DE BUENOS AIRES DISSOLVEU NOVAMENTE A "JUNTA DA VITÓRIA"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O correspondente do "Herald Tribune" em Buenos Aires, informa que o governo argentino dissolveu novamente a "Junta da Vitória", organização feminina, que recolhia fundos para enviar aos soldados alimentos, doces, medicamentos, roupas e etc.

O GOVERNO ARGENTINO TENTA COMBATER A INFLAÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Em nova medida contra a inflação foi decretada preços tetos para os gêneros alimenticios e vários artigos caseiros.

Esses novos preços são iguais aos que existiam nos primeiros 15 dias de dezembro de 1944.

Também foi estabelecido o salário básico para o trabalho, proibindo-se qualquer novo aumento no salário geral até 30 de novembro.

Um aspecto da multidão que se aglomerou em Campo Grande para saudar o presidente Vargas e o chefe da Nação falando ao povo

Entre grandes manifestações de júbilo

O presidente Getulio Vargas inaugurou mais um trecho eletrificado da Central do Brasil — Homenagem da população de Campo Grande ao chefe do govêrno — O almôço no Club dos Aliados — A palavra do tenente-coronel Alencastro Guimarães e do Sr. Caldeira de Alvarenga — O agradecimento do presidente da República às demonstrações de simpatia de que foi alvo

A inauguração, na manhã de ontem, pelo presidente Getulio Vargas, de mais um trecho eletrificado da Central do Brasil — o que vai de Bangú a Campo Grande — constituiu um motivo de justo júbilo para a laboriosa população daquela zona suburbana. Além dessa, outra realização de vulto vai aparecer, em breve, pois já está sendo atacada a eletrificação da linha Auxiliar, sem contar o prolongamento do trecho que unirá Campo Grande a Santa Cruz. Para se ter uma idéia da importância da nova linha eletrificada, inaugurada ontem, basta dizer que ela permitirá a dispensa de nada menos de quatorze locomotivas e um grupo de 229 homens, que passarão a servir noutro setor da Central do Brasil. Também o gasto de carvão fica diminuido de quarenta toneladas, diariamente, o que constitui notavel economia.

O presidente da República, que se fazia acompanhar do major Bruno Fraga Ribeiro, seu ajudante de ordens, chegou à Estação Pedro II, depois das 10 horas, sendo recebido, pelo ministro Mendonça Lima, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, coronel Lima Figueiredo, ministro Adolfo Alencastro Guimarães, tenente-coronel Punaro Bley, coronel Costa Neto, tenente-coronel Gilberto Marinho, Sr. Vargas Neto, jornalistas, outras autoridades civis e militares, engenheiros e funcionários da Estrada.

Manifestações ao chefe do govêrno

As 10 e meia, o carro presidencial deixou a Estação Pedro II, chegando uma hora depois a Campo Grande.

Em todo o percurso, notadamente em Engenho de Dentro, Cascadura, Deodoro, Santíssimo, Senador Camará e Senador Vasconcelos, o povo, que afluiu àquelas estações, prestou ao presidente Getulio Vargas vivas manifestações de simpatia. Em companhia dos ministros da Guerra e da Viação, S. Excia. agradecia às manifestações, no mesmo tempo que recebia "corbeilles" de flores naturais.

Em Campo Grande

Refletindo o júbilo dos seus moradores, Campo Grande apresentava um aspecto festivo. A estação e a praça que lhe fica fronteira foram embandeiradas e os estabelecimentos comerciais e prédios residenciais ostentavam dísticos com frases de saudação ao presidente Getulio Vargas.

Ao chegar, ainda na pataforma do carro, o chefe do Govêrno assistiu a um desfile interessante: uma locomotiva elétrica puxou 14 máquinas a vapor, com os fornos apagados e que serviam no novo trecho eletrificado. Uma dessas locomotivas apresentava esta legenda: "Durante 67 anos cumprimos o nosso dever".

De um palanque armado na praça principal, o presidente Getulio Vargas apreciou as manifestações de regozijo do povo, grato e reconhecido a S. Excia. pela decisão com que mandou atacar corajosamente a obra de eletrificação da Central do Brasil, mesmo enfrentando tôdas as dificuldades da guerra.

A palavra do diretor da Central do Brasil

Usando da palavra, o tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, de improviso, disse que a eletrificação do trecho de Bangú-Campo Grande, cuja inauguração ali se assistia, fôra determinada pelo presidente Getulio Vargas, atendendo a uma antiga aspiração do povo que reside naquêles subúrbios, em sua grande maioria trabalhadores. Tinham, assim, os beneficiados justos motivos para externar a sua gratidão ao chefe do Govêrno, a quem, igualmente, rendia homenagens pelo estímulo e apôio que, há 4 anos vinha dando à sua administração. Assegurava também que os engenheiros, operários e funcionários da Estrada não poupariam esforços para bem cumprir os seus deveres.

Falaram, depois, os srs. José Veloso de Castro e Jaime Azevedo, realçando a significação daquele melhoramento e o govêrno progressista do Sr. Getulio Vargas.

O agradecimento do presidente da República

Debaixo de demorados aplausos, o presidente Getulio Vargas falou ao povo daqueles subúrbios, dizendo que a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil se divide em três fases: a primeira, antes de 1930, quando, em determinado tempo, se realizou um empréstimo externo de 25 milhões de dólares, mas que foi aplicado em outros fins; a segunda, depois de 1930, quando os trabalhos se iniciaram em época que a Central do Brasil não tinha autonomia, utilizando, apenas, recursos orçamentários e normais e entregando o serviço a uma firma estrangeira; finalmente, sob a autonomia da Estrada, com a concretização, ampliação e desenvolvimento dos serviços, com os recursos, unicamente, da sua própria receita. E, nesta ultima fase, a eletrificação está sendo executada, exclusivamente, por engenheiros nacionais, com administração brasileira, matéria prima do país e o braço do operário patrício. Concluindo, o presidente Getulio Vargas assinalou que a obra que acabava de inaugurar era bem um significado de um Brasil novo que toma sôbre os seus ombros e sob a sua responsabilidade a marcha do seu destino para um futuro cada vez mais promissor.

O almôço no Club dos Aliados

Terminado o ato inaugural, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de autoridades, seguiu, a pé, entre aclamações do povo, para a sede do Clube dos Aliados, em Campo Grande.

Às 13 horas, foi oferecido um almoço a S. Excia. pelas classes mais representativas do lugar e com a participação dos ministros da Guerra, general Eurico Dutra, da Viação, general Mendonça Lima e outras autoridades.

À sobremesa, o sr. Caldeira Alvarenga proferiu oração saudando o presidente Getulio Vargas.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Tse-Vung-Soong e a China

A posição de Chiang-Kai-Chek tem-se enfraquecido desde que o velho general americano Stillwell abandonou a China. E piorou muito depois que ficou averiguado terem os japoneses conquistado vários campos de aviação americanos, situados na zona de Changsha, porque, Chiang-Kai-Chek deixou de atirar contra êles o único exército bem equipado que possuia — e equipado com a ajuda da "Lend-Lease" —, preferindo conservá-lo inativo, espiando os comunistas. Ademais, a Russia já denunciou o pacto que tinha com o Japão e está em condições de prestar ajuda ao exército vermelho do norte da China. Estes fatos levaram os aliados e os próprios chineses, à convicção de que se tornava urgente separar a direção das operações militares da direção política do país. Chiang-Kai-Chek, que enfeixava em suas mãos todos os poderes, teve que passar a chefia do gabinete a outra personalidade.

E foi assim que Tse-Vung-Soong se tornou primeiro ministro da China. Tratando-se de um cunhado de Chiang-Kai-Chek, poderia parecer tratar-se de uma solução de familia que, no fundo, pouco alteraria o quadro político. Não é isso, porém, o que acontece. Porque Soong tem personalidade própria e se mais não tem aparecido, é porque, na China, desde muitos anos, só vale quem é general, seja de carreira, seja improvisado à frente de algum grupo de guerrilheiros ou mesmo de bandoleiros, como foi, por exemplo, o caso do velho Tchang-Tso-Lin. Tse-Vung-Soong, ou simplesmente, T. V., como é conhecido em todo o Oriente, é considerado pelos entendidos como o maior estadista da Asia.

T. V. é hoje o chefe de uma clan nova, cuja influência na República tem sido imensa. O seu pai, Charlie Jones Soong, foi educado nos Estados Unidos e morreu em Shanghai, em 1919, depois de ter feito uma grande fortuna com a impressão de bíblias. A sua mãe deve ter sido descendente de um Ministro da dinastia Ming, que permitiu a introdução do cristianismo no Império Celeste. Tôda a familia Soong é metodista. E' composta de três homens e três mulheres. As mulheres são notáveis. Uma, Ching-Ling, é a viuva do doutor Sun-Yat-Sen, o fundador da República Chinesa. Outra, Ai-Ling, é a mulher do doutor H.H. Kung, desde muitos anos ministro das Finanças. E a terceira, Mei-Ling, é, desde 1927, mulher de Chiang-Kai-Chek. Dos homens um é alto funcionário do govêrno, outro, empregado em uma emprêsa, nos Estados Unidos, e o mais ilustre de todos, T. V. Soong, mágico das finanças e desde muitos anos presidente do Banco da China.

T. V. Soong recebeu uma educação cristã muito rigorosa. Na casa do velho Charlie não se dançava, não se bebia, nem se jogava "mah-jongg" — o complicado e sedutor dominó chinês, com que na China, se perdem noites inteiras, o que diz-se ter custado a Tchang-Tso-Lin a perda da decisiva batalha de Shanghai. Estudou no Harvard College e, depois, na Universidade de Columbia. Em 1915, encontramo-lo empregado em um banco, em Nova York. Mas estava apenas aprendendo. O seu destino era a China. Seguiu para lá onde trabalhou em várias emprêsas. Até que um dia, estando as finanças do govêrno de Cantão na mais absoluta desordem, a viuva de Sun-Yat-Sen lembrou o seu nome a Chiang-Kai-Chek, como o de um homem que entendia de bancos. Em 1924, era ministro das Finanças.

Realizou prodígios, durante anos de trabalho. Conseguiu o apôio dos banqueiros de Shanghai para o govêrno de Cantão, quando a cidade ainda estava em poder de Tchang-Tso-Lin, arrancando dêles um cheque de três milhões de dólares. Reformou inteiramente o aparelho arrecadador, acabando com a corrução administrativa. E conseguiu para a China o que ela não tinha há quatro mil anos — unidade monetária. Passou por vários postos de govêrno e, em 1931, empreendeu a obra de socorro a 25 milhões de pessoas que ficaram sem teto com as enchentes do Yang-Tze-Kiang.

Mas o seu trabalho de reconstrução foi interrompido, em 1937, quando os japoneses provocaram o "incidente" da ponte Marco Polo, que marcou o início da segunda agressão japonesa. Tôdas as suas energias se dedicaram ao financiamento da guerra. O cargo em que estava, ultimamente, era o de presidente do Banco da China. Até o ataque japonês a Pearl Harbor, vivia em uma vila em Hong-Kong, defendido por policiais britânicos e chineses, onde trabalhava dia e noite e onde recebeu até a visita de um emissário do Imperador do Japão, o general Matsui, que procurou conquistá-lo, inutilmente, para o plano da "Grande Asia".

A sua obra política mais notável foi a consecução de um empréstimo, nos Estados Unidos, de 100 milhões de dólares, à hora em que a China estava à beira do colapso. Em setembro de 1940, chegou a Washington e expôs ao presidente Roosevelt, a Cordell Hull, a Morgenthau e a Jesse Jones a necessidade que tinha a China de um crédito naquele montante. Mas não queria uma operação como a anterior, de 70 milhões para ser paga com óleo de Tung e minerais. Pretendia um empréstimo político, para ser pago quando fosse possível. E' que a entrada dos Estados Unidos na guerra era uma fatalidade e a China estava mantendo em cheque, e haveria de mantê-los, no caso de um conflito com o Japão, nada menos de .... 1.125.000 soldados e boa parte da marinha nipônica, empenhada no bloqueio às costas chinesas. Para a América era um bom negócio, porque, de outra forma, a China entraria em colapso. O Congresso aprovou a operação a 2 de dezembro seguinte. 50 milhões foram fornecidos pelo Tesouro americano e 50 milhões pelo Banco de Importação e Exportação, na forma de financiamento de equipamentos de guerra.

T. V., homem rico, ligado aos banqueiros de Shanghai, era contra os comunistas. Foi êle quem provocou uma grande crise no seio do Govêrno Nacionalista, quando se produziu a cisão de Hankau, no afastar-se Chiang-Kai-Chek dos elementos vermelhos. Mas a ocupação de Shanghai pelos japoneses e a marcha da guerra na Europa e no Oriente lhe ensinaram muita coisa. Hoje, êle compreende a necessidade de uma união de tôdas as fôrças que combatem contra o invasor e de boas relações com a União Soviética. Por isso mesmo, tomou parte ativa no processo de que resultou, recentemente, um acordo entre o Kouminiang e os comunistas da China do Norte.

A sua ação tem sido eficiente em todos os setores. E' um autorizado representante da "burguesia progressista" chinesa. Daí a sua nomeação para chefe do govêrno. A familia de Charlie Jones Soong não domina hoje a China somente através das suas mulheres, casadas com os principais líderes do país. Tem em suas mãos também o posto político mais importante do Estado.

THEOPHILO DE ANDRADE.

A NOITE — 2.ª-feira, 4/6/45 — N. 11.963

O EX-REI CAROL vai para a França

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Um telegrama da United Press anunciou que o rei Carol iria fixar residência na França, tendo para tal solicitado licença às autoridades francesas. Procurando confirmação da nota, a reportagem de A NOITE esteve no Hotel Quitandinha, onde se acha hospedado o ex-soberano rumaico, conseguindo do ministro Udrianou a seguinte declaração: "E' verdade que S. M. vai residir em França, país que ama profundamente, e considera sua segunda pátria. Após cinco anos de exilio, S. M. se sentirá feliz em habitar um lar próprio".

Uma verdadeira "esquadra" de baleias

LONDRES, 4 (R.) — Um numeroso bando de baleias, nadando à vista num percurso de cem milhas marítimas, foi assinalado ontem no Atlântico Sul, a cerca de 400 milhas a leste da ilha de Tristão da Cunha (Ilha Vulcânica a 4.500 milhas ao sudoeste de Santa Helena). Em primeiro lugar foram assinalados na superfície do oceano aglomerações consideráveis de anemonas brancas e pouco depois as baleias apareceram, no meio das algas e dos moluscos.

Os gigantescos cetáceos movimentavam-se meio submergidos, em pequenos grupos de dois ou três filhotes com seus "maiores" na vizinhança e de nenhuma forma mostraram-se perturbados com a passagem do navio que os assinalou pelo T. S. F. ao posto de Tristão da Cunha.

Depois de nadarem cerca de umas cem milhas, naquele chamado "Mar das Baleias", a água repentinamente ficou livre de anemonas e moluscos — e também das baleias.

Acredite ou não... De Ripley

NAZISTAS concentrados na Argentina

Richard Schroeder, auxiliar de Robert Ley, Walther Wikening, colaborador de Himmler, e Wilhelm Schreckenbach, chefe da Gestapo na França, estabeleceram contacto com o Conde Luxburg e acham-se na província de Misiones — anuncia a rádio de Moscou

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Os postos de escuta da Comissão Federal de Comunicações interceptaram uma transmissão da rádio de Moscou segundo a qual um despacho de Montevidéu declara que os funcionários do governo argentino estão protegendo os seguintes nazistas:

Richard Schroeber, um dos principais auxiliares de Robert Ley, ex-ministro do Trabalho de Hitler; Walter Wikening, que até há pouco tempo foi colaborador intimo de Himmler; Wilhelm Schreckenback, ex-lider da Gestapo, na França.

A agência TASS diz que os citados nazistas haviam chegado à Argentina e estabelecido contacto com o conde Karl von Luxburg, que é identificado por aquela agência como "o chefe da espionagem alemã em toda a América Latina". Este último levou os três nazistas em questão para o território da provincia de Misiones. A mesma agência afirma ainda que "um dos poucos democratas que existem na Argentina, o general Calderon, foi preso por ordem do coronel Peron por ter chamado a atenção deste sobre a concentração dos nazistas na provincia de Misiones".

A CONVENÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO DE S. PAULO

Brilhante espetáculo de civismo

S. PAULO, 3 (A. N.) — Constituiu magnifico espetáculo cívico a instalação, hoje, nesta capital, da grande Convenção de Lançamento da Secção Estadual do Partido Social Democrático. O importante conclave, que reuniu as forças majoritárias de São Paulo, realizou-se, às 21 horas, no Teatro Municipal, apresentando um espetáculo que, sob todos os aspectos, se tornará memorável nos anais da história republicana bandeirante.

Horas antes do início da histórica assembléia, já se aglomerava na praça Ramos de Azevedo, densa massa popular, que aguardava a palavra dos oradores através alto-falante instalado no edifício. No seu interior, o tradicional teatro de São Paulo, achava-se abarrotado, desde a platéia até as últimas fileiras do anfiteatro, pelas centenas e centenas de representantes do operariado, associações de classe, e pessoas de todas as categorias sociais, que ali acorreram afim de presenciar os trabalhos do grande congresso e levar o seu apoio e solidariedade ao Partido.

No palco, achava-se armada a mesa de honra, em torno da qual tomaram assento os Srs. Fernando Costa, interventor federal; Luiz Noveli Junior, representante do general Eurico Gaspar Dutra; Israel Pinheiro, presidente do Partido Social Democrático, representando também o governador Benedicto Valladares, de Minas Gerais; Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo do Estado do Rio, e Alcindo Sodré, prefeito de Petrópolis, representando ambos o interventor Amaral Peixoto; José Ribas, representante do interventor Magalhães Barata, do Estado do Pará;

Um aspecto interno do Teatro Municipal, durante a Convenção do Partido Social Democrático

major Fernando Flores, secretário da Justiça e Segurança do Paraná, representando o interventor Manoel Ribas; Gofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo; professor Melo Morais, secretário da Agricultura de São Paulo; Pedro de Oliveira Sobrinho, secretário da Segurança Pública; Nogueira de Lima, secretário da Educação; Otávio Gonçalves Barbosa, representando o Sr. José Gonçalves Barbosa, secretário da Viação; embaixador José Carlos Macedo Soares; Mario Tavares, presidente do P. S. D. local; Cirilo Junior, membro do Conselho Administrativo do Estado e presidente da Comissão Organizadora da 1.ª Convenção do P. S. D.; Antonio Feliciano e Armando Prado, membros do Conselho Administrativo do Estado; Nelson Fernandes, presidente do Instituto dos Comerciários; Cesar de Lacerda Vergueiro, Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André e presidente da Comissão de Abastecimento local; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Riberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias.

Depois da execução do Hino Nacional, pela banda musical da Fôrça Policial, postada atrás do palco do teatro, levantou-se o Sr Cirilo Junior, que declarou aberta a Convenção, e passou a palavra ao Sr. Otávio Lopes Castelo Branco, prefeito de Limeira que pronunciou importante discurso. Ao terminar a sua oração, apresentou os nomes dos dirigentes do Partido Social Democrático e que foram aclamados por unanimidade.

A seguir, assumiu a presidência da Convenção o Sr. Fernando Costa, cujo discurso damos à parte.

Depois, falaram os Srs. Mario Tavares, vice-presidente do Partido Social Democrático, em São Paulo; Armando Prado, membro do Conselho Administrativo do Estado; Camilo Gavião Neves, prefeito de Araraquara; Alcides Sampaio, prefeito de Ribeirão Preto; Romeu José Fiori, em nome das Federações dos Sindicatos Trabalhistas; Israel Pinheiro presidente do P. S. D. do Brasil; Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo do Estado do Rio, e Cirilo Junior, presidente da Comissão Organizadora da 1.ª Convenção do P. S. D.

Em seguida, debaixo de grandes aplausos, foram encerrados os trabalhos da Convenção.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

Os últimos prêmios do "carioca-reporter" foram conferidos às seguintes pessoas:

No dia 20 de maio findo, prêmio dividido, João e João Pereira da Silva, que comunicaram, respectivamente, o desastre ocorrido com uma locomotiva e um ônibus, na avenida Francisco Bicalho, e o assalto a Camisaria Progresso; dia 21, prêmio dividido, Imperio e Ignacio José da Silva, que avisaram, respectivamente, o caso do pescador balendo na rua General Gurjão, e a apresentação à policia do autor de um assassinato da rua São Carlos; dia 22, prêmio dividido, Mario Cardoso e Garcia N. de Oliveira, que, respectivamente, nos comunicaram o acidente com duas colegiais na rua General Polidoro e o choque de um ônibus com o poste na rua João Ribeiro; dia 23, prêmio dividido, Imperio e Braz da A. P., que nos deram aviso, respectivamente, de um homem baleado na rua Visconde de Niterói e do suicidio de uma mulher; dia 24, Anibal Leitão, que nos comunicou o assalto da rua do Cunha; dia 25, prêmio dividido, Amorim e Walter Rodrigues, que deram aviso, respectivamente, de um suicidio na rua Benedito Otoni e um desastre de bonde e caminhão na avenida Suburbana; dia 26, Alberto Lobo, que deu aviso do desastre de que foram vitimas uma mulher e uma criança na rua Escobar; dia 27, Azevedo da A. P., que comunicou o crime da rua Costa Barros; dia 28, prêmio dividido, "Mergulhador" e Imperio, que comunicaram, respectivamente, o novo horário dos bondes da rua do Riachuelo e o desastre da estação Barão de Mauá; dia 29, Braz da A. P., que comunicou o desastre de Rocha Miranda e o suicidio de um operário na rua Itaberaba; dia 30, prêmio dividido, Alfredo Reginaldo e Ricardo Firmino, que comunicaram, respectivamente, o desastre ocorrido na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, e o incêndio na rua Frei Caneca; dia 31, prêmio dividido, Pedro da A. P. e Caruso, que comunicaram, respectivamente, o suicidio de um soldado da Aeronáutica e o assalto a um motorista; dia 1º de junho, prêmio dividido, Braz da A. P. e "Azulão", que deram aviso, respectivamente, de um enforcamento na rua Figueira de Melo e de um trem da Leopoldina que colheu um ônibus na cancela de Bonsucesso.

Aprovado o plano para contribuição da Federação Centro Americana

GUATEMALA, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as Repúblicas de El Salvador e Guatemala, aprovaram conjuntamente o plano da Federação Centro-Americana planejado pelo presidente Castaneda Catro de El Salvador.

Tal plano conjunto da Federação deverá ser, ao que esperam ambos os presidentes, aceito pelas outras Repúblicos da América Central, Costa Rica, Nicarágua e Honduras.

Elogiado por um general brasileiro o serviço médico do Exército americano

CARLISLE, 4 (Pensilvânia) — O general de brigada, Gustavo Cordeiro, diretor da Instrução Militar no Brasil, declarou que "se sentia profundamente impressionado" com o trabalho realizado na "Army Medical Field Servive School", depois de uma visita que fez a esse posto.

— Agora compreendo o belo trabalho médico que os oficiais brasileiros treinados aqui podem oferecer aos brasileiros na Itália — disse o general Cordeiro.

Para incendiar a Mancha em caso de invasão

HASTINGS, 3 (R.) — Torres misteriosas, que durante cinco anos intrigaram os habitantes da costa sul da Inglaterra, tiveram seu segredo revelado hoje. Eram nada mais do que reservatórios de petróleo e pipas, construidas como parte das defesas contra a invasão. Os grande reservatórios camuflados pareciam muito com as torres construidas para defender a Inglaterra da invasão napoleônica.

As pipas corriam na direção da praia, e à beira d'água eram defendidas por uma construção de concreto e tijolos, por precaução contra os tiros de metralhadora.

Na beira do mar corriam pelo oceano a dentro, numa distância consideravel. Estavam sempre prontos a descarregar óleo e atear fogo à superfície do Canal da Mancha.

A maior parte dessas torres está sendo demolida.